

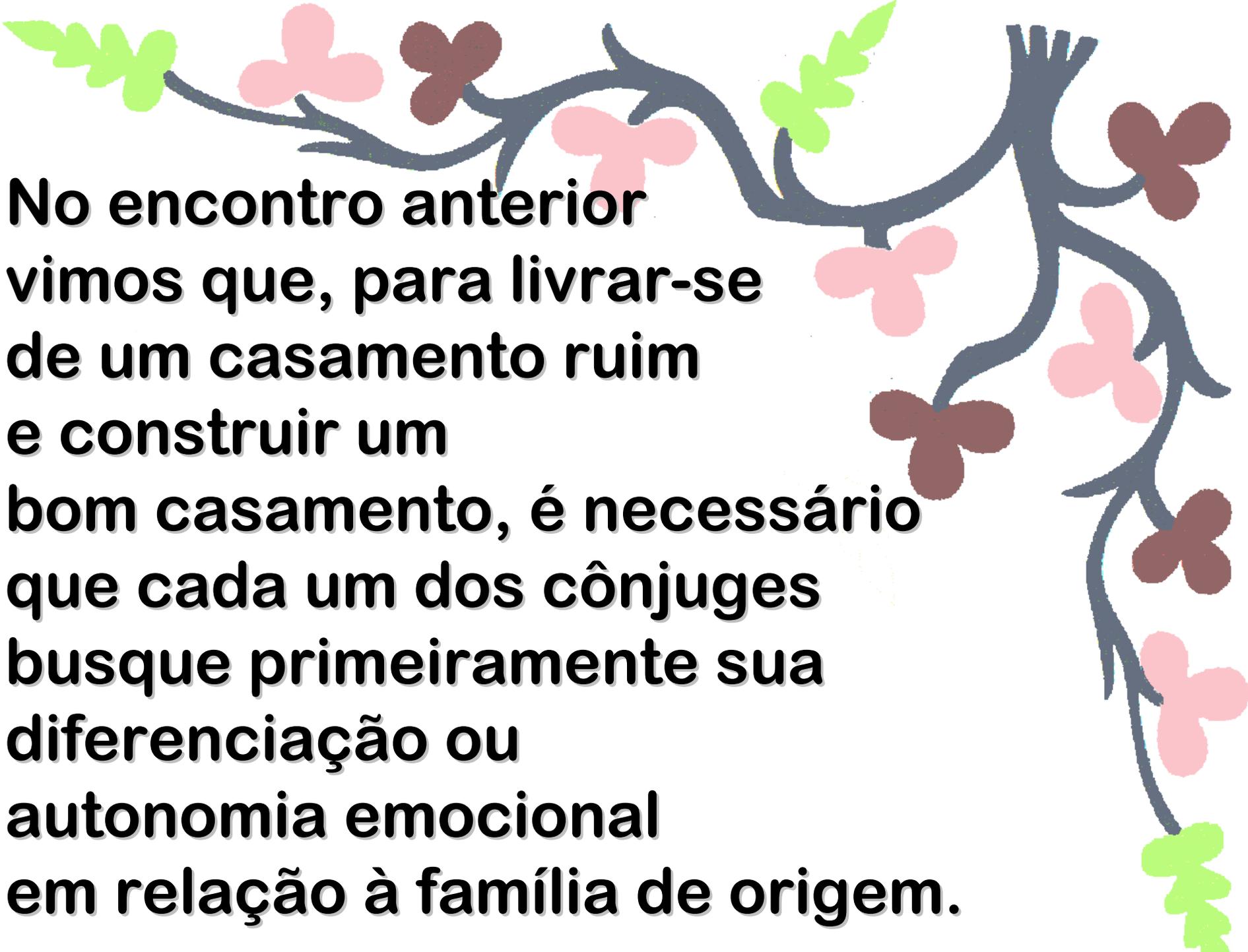
COMO
SE LIVRAR
DE UM
MAU



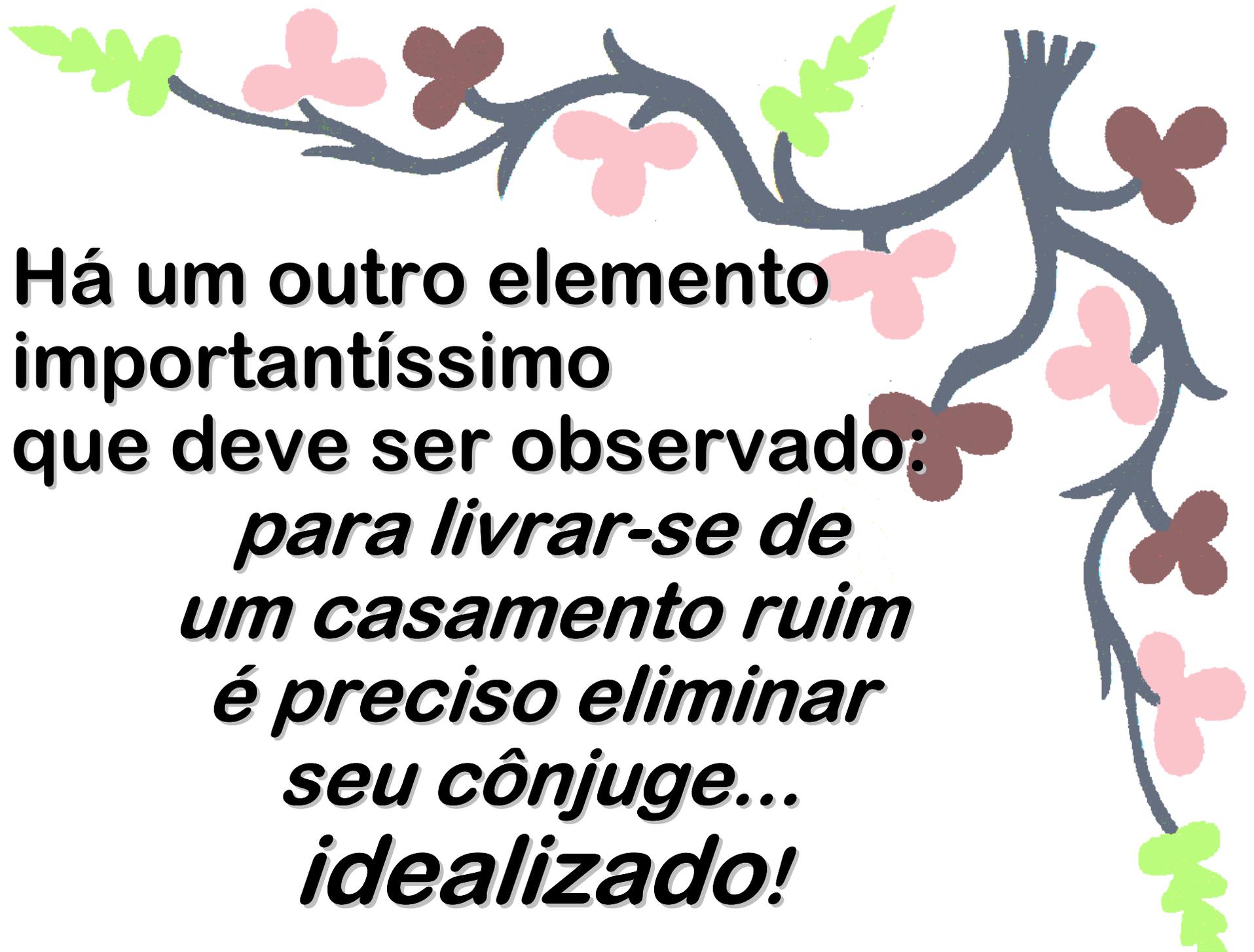
CASAMENTO!

A decorative illustration of a dark blue, stylized branch with several pink and brown flowers and green leaves. The branch curves from the top left towards the bottom right, framing the text.

**ELIMINANDO
SEU CÔNJUGE!**

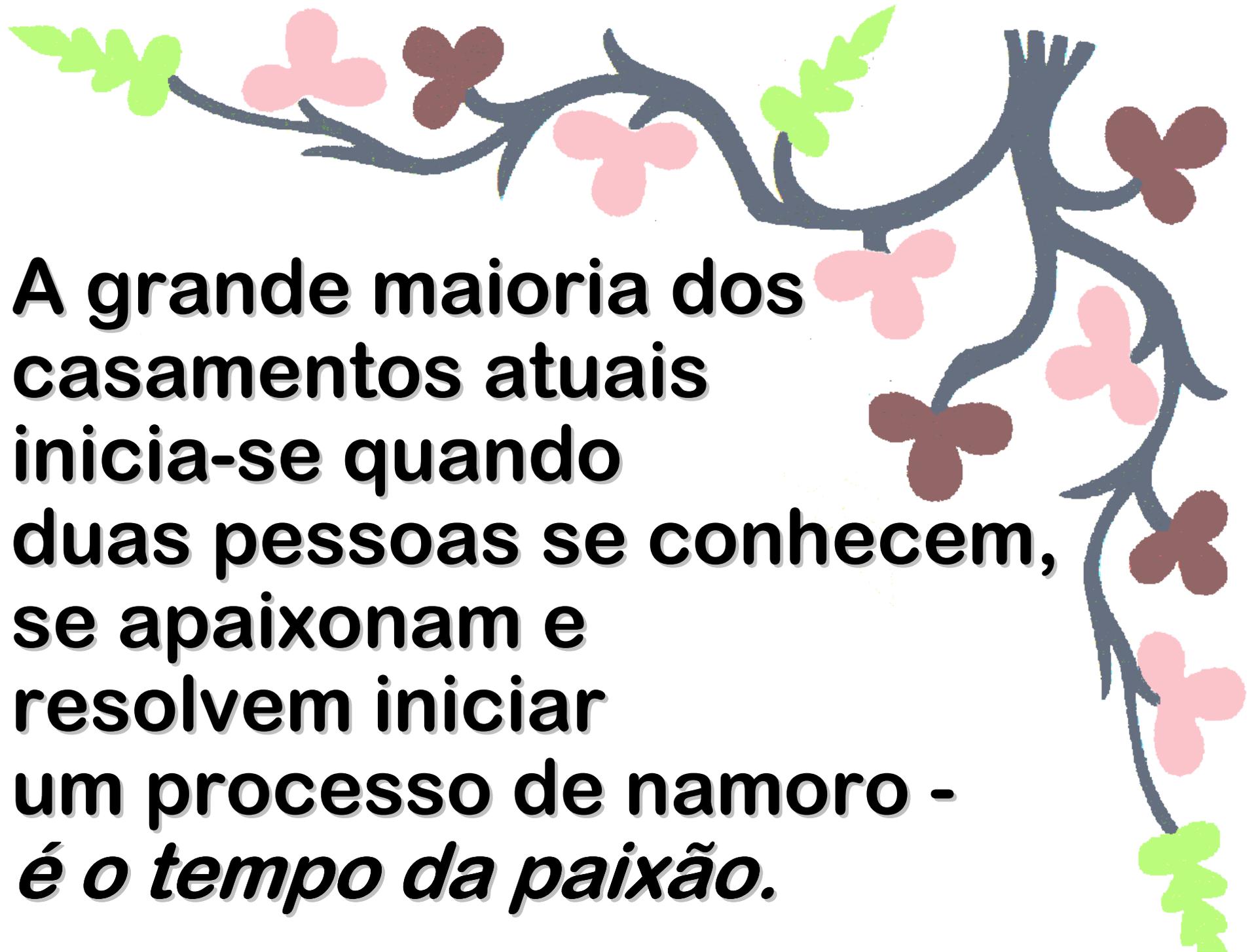
A decorative illustration of a dark blue branch with several pink and brown flowers and green leaves, extending from the top left towards the bottom right of the page.

No encontro anterior vimos que, para livrar-se de um casamento ruim e construir um bom casamento, é necessário que cada um dos cônjuges busque primeiramente sua diferenciação ou autonomia emocional em relação à família de origem.

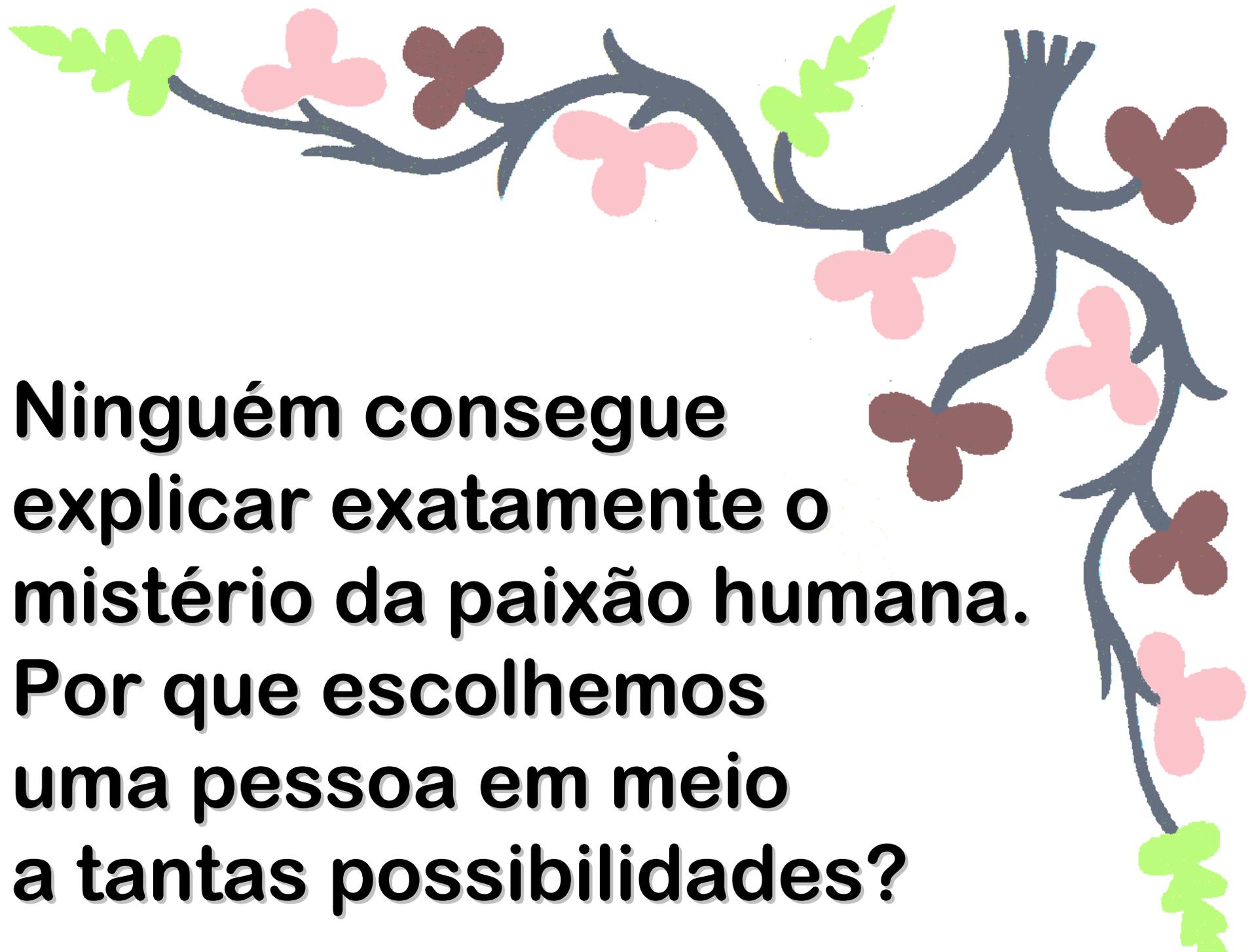


**Há um outro elemento
importantíssimo
que deve ser observado:**

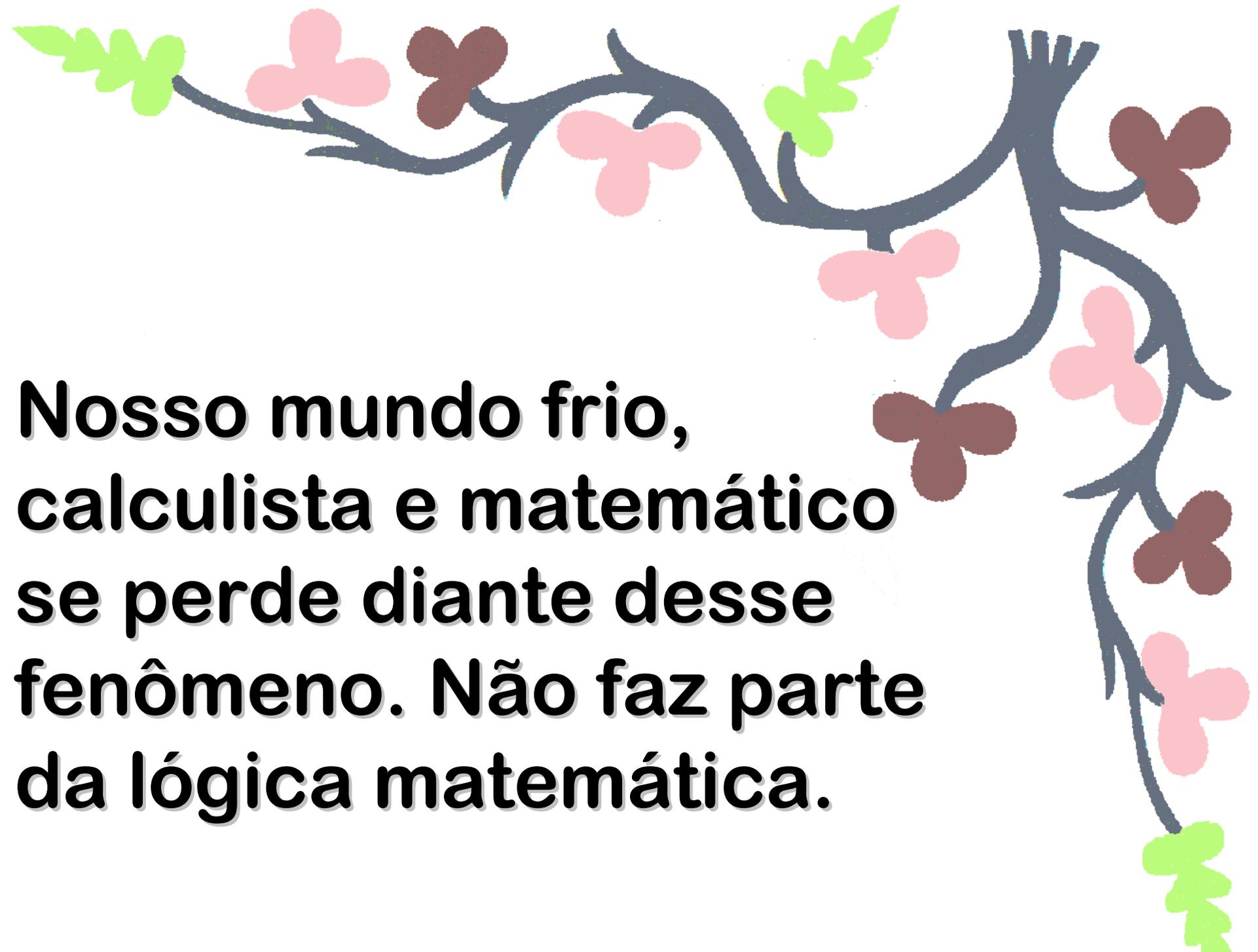
***para livrar-se de
um casamento ruim
é preciso eliminar
seu cônjuge...
idealizado!***



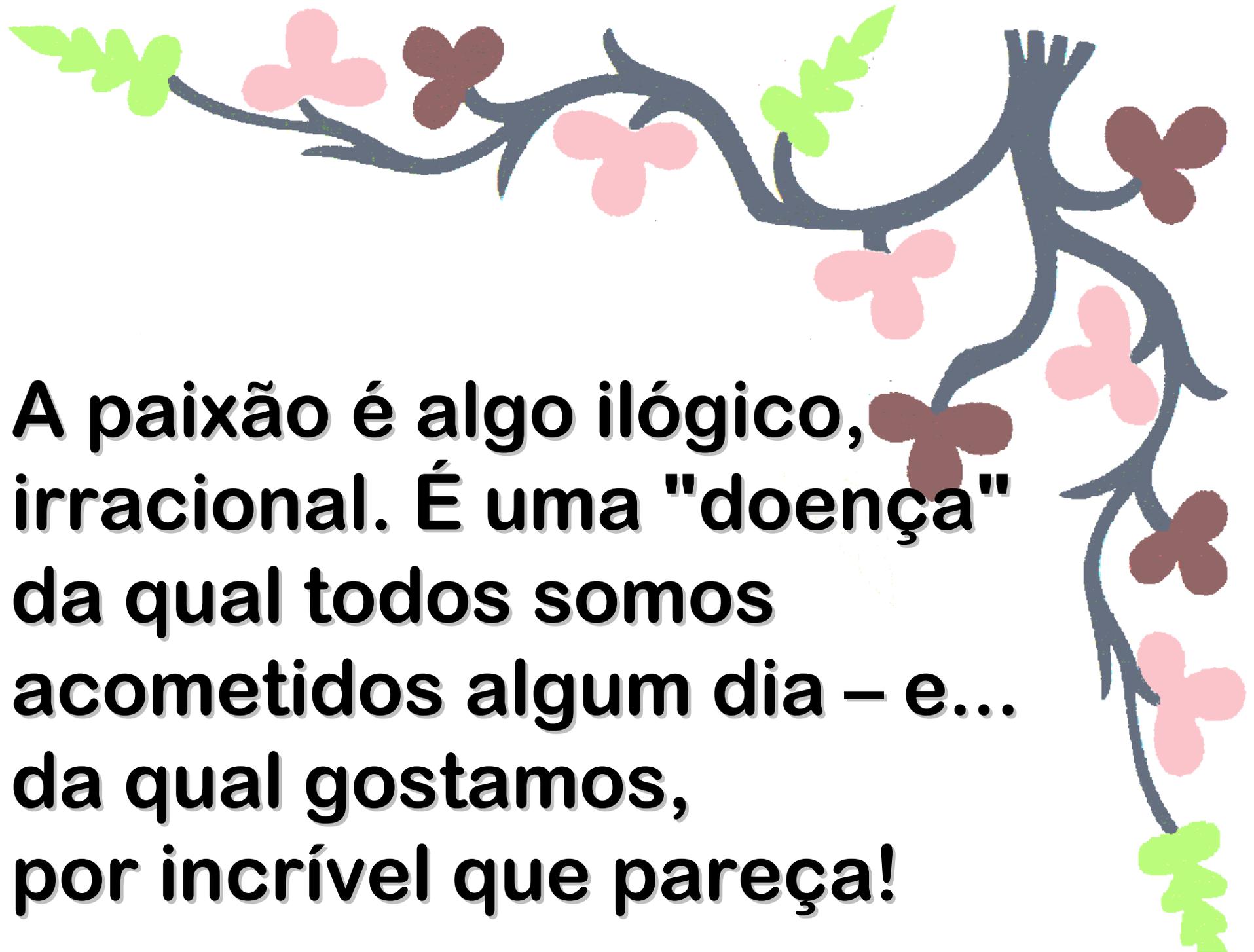
A grande maioria dos casamentos atuais inicia-se quando duas pessoas se conhecem, se apaixonam e resolvem iniciar um processo de namoro - *é o tempo da paixão.*



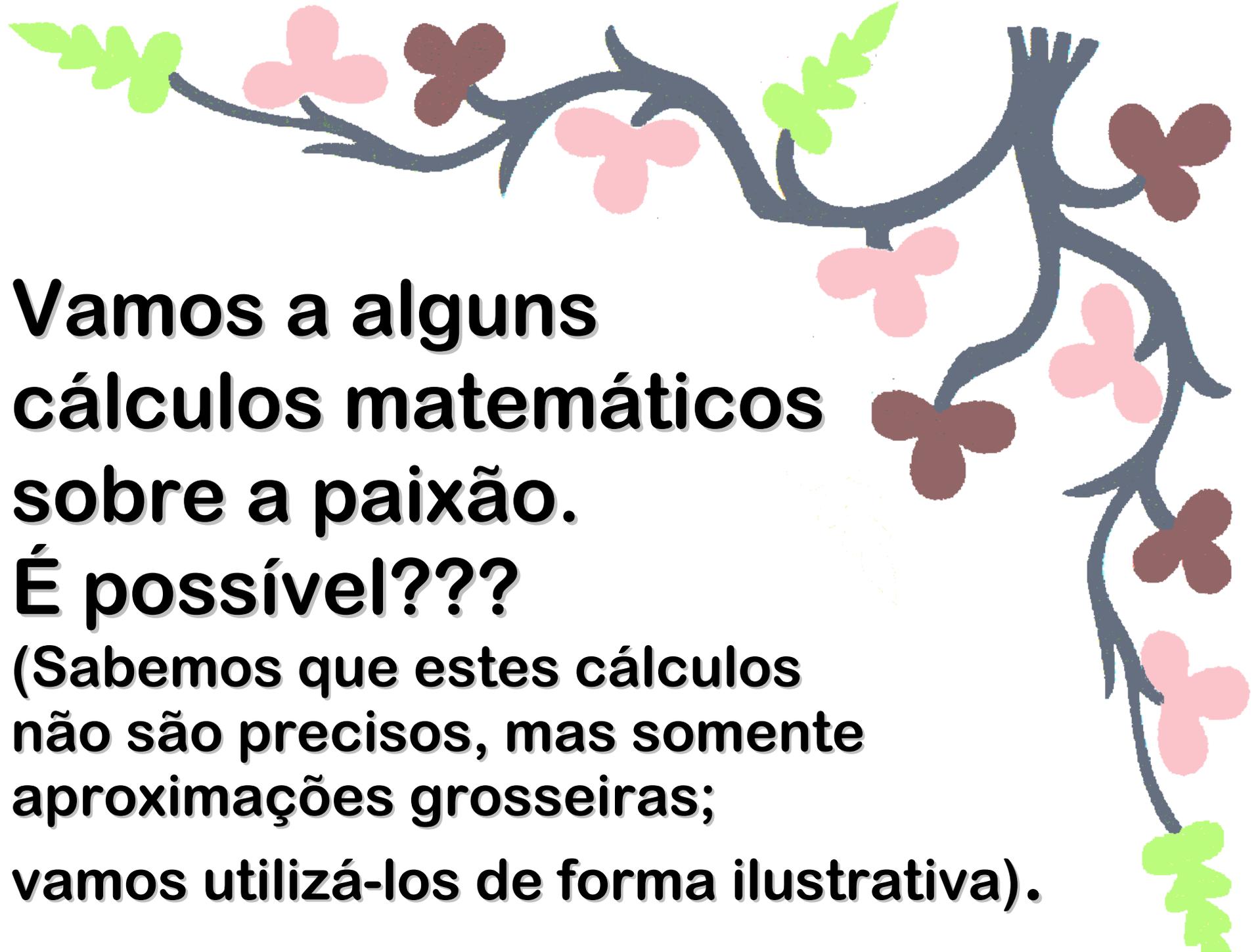
**Ninguém consegue
explicar exatamente o
mistério da paixão humana.
Por que escolhemos
uma pessoa em meio
a tantas possibilidades?**



**Nosso mundo frio,
calculista e matemático
se perde diante desse
fenômeno. Não faz parte
da lógica matemática.**



**A paixão é algo ilógico,
irracional. É uma "doença"
da qual todos somos
acometidos algum dia – e...
da qual gostamos,
por incrível que pareça!**

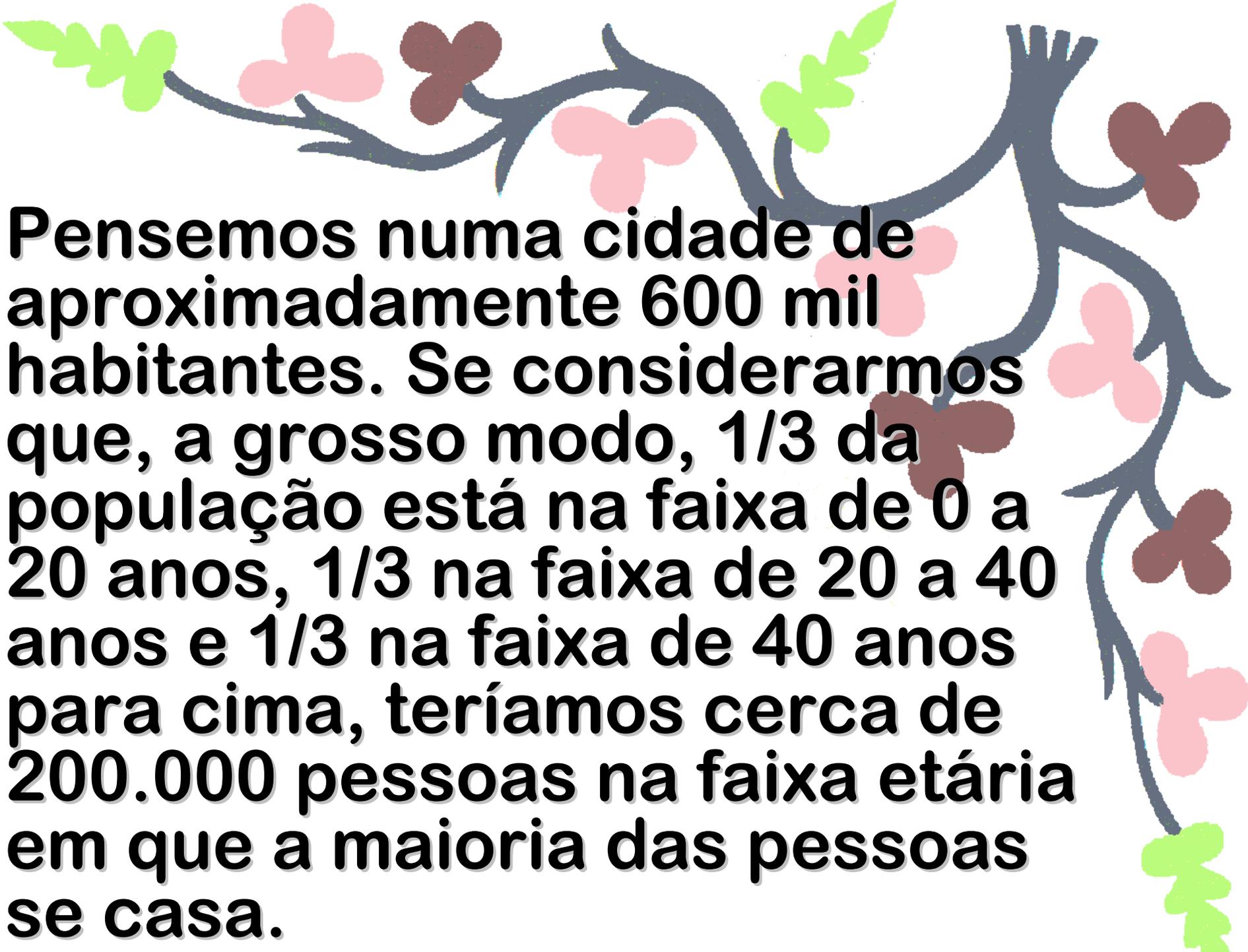


**Vamos a alguns
cálculos matemáticos
sobre a paixão.**

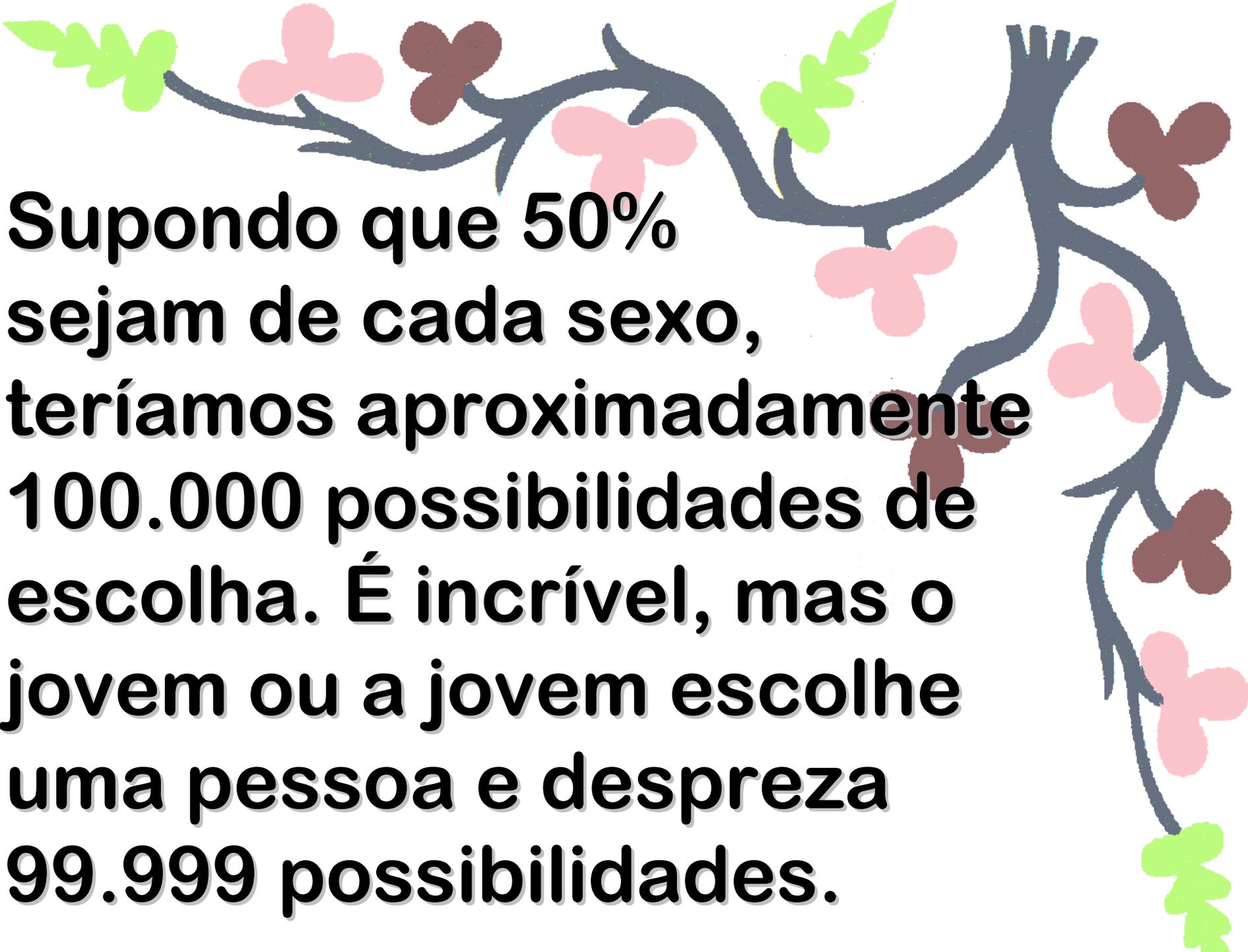
É possível???

**(Sabemos que estes cálculos
não são precisos, mas somente
aproximações grosseiras;**

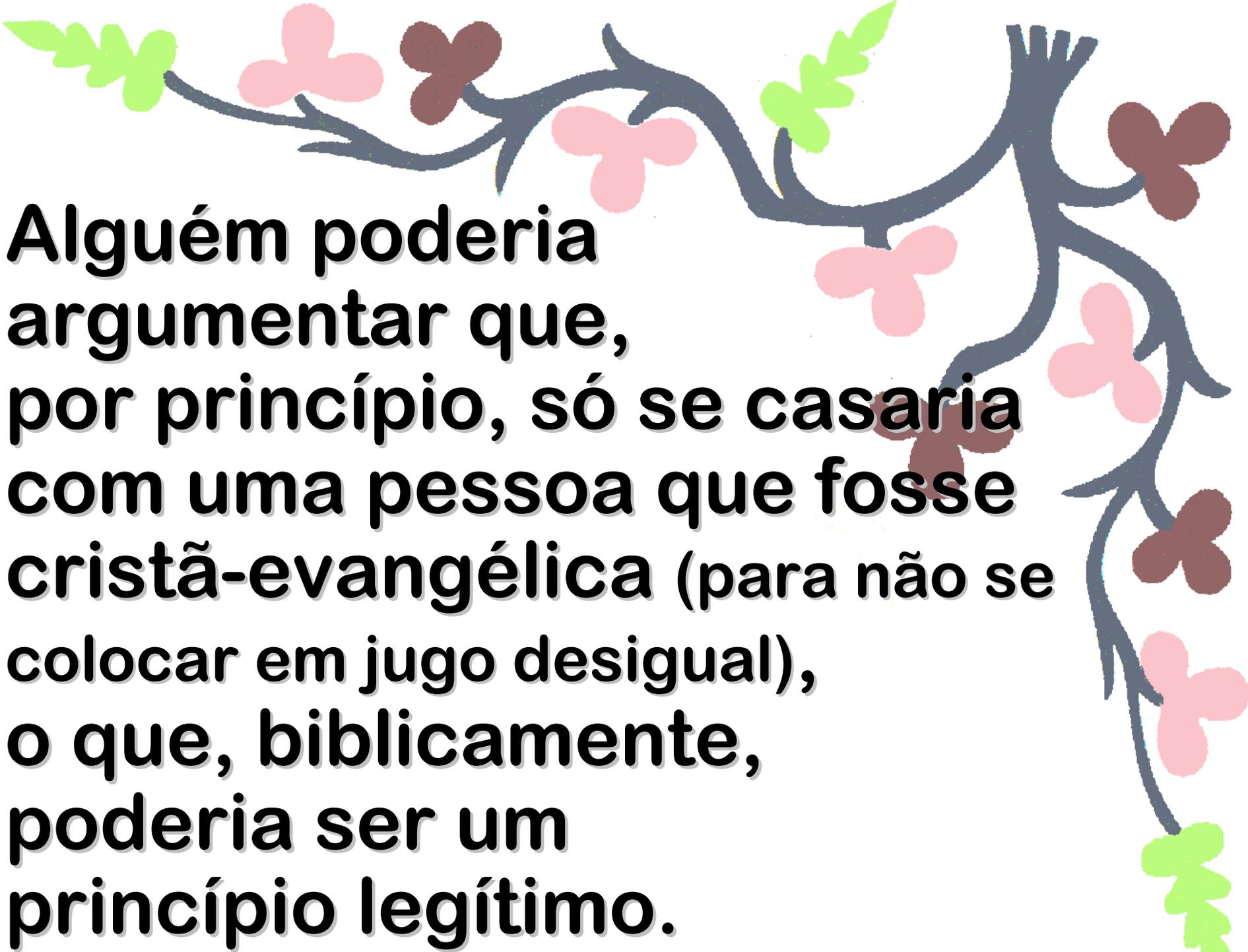
vamos utilizá-los de forma ilustrativa).

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey branch that curves downwards. The branch is adorned with several stylized flowers in shades of pink, light green, and dark brown. The flowers have a simple, rounded petal design. The background is plain white.

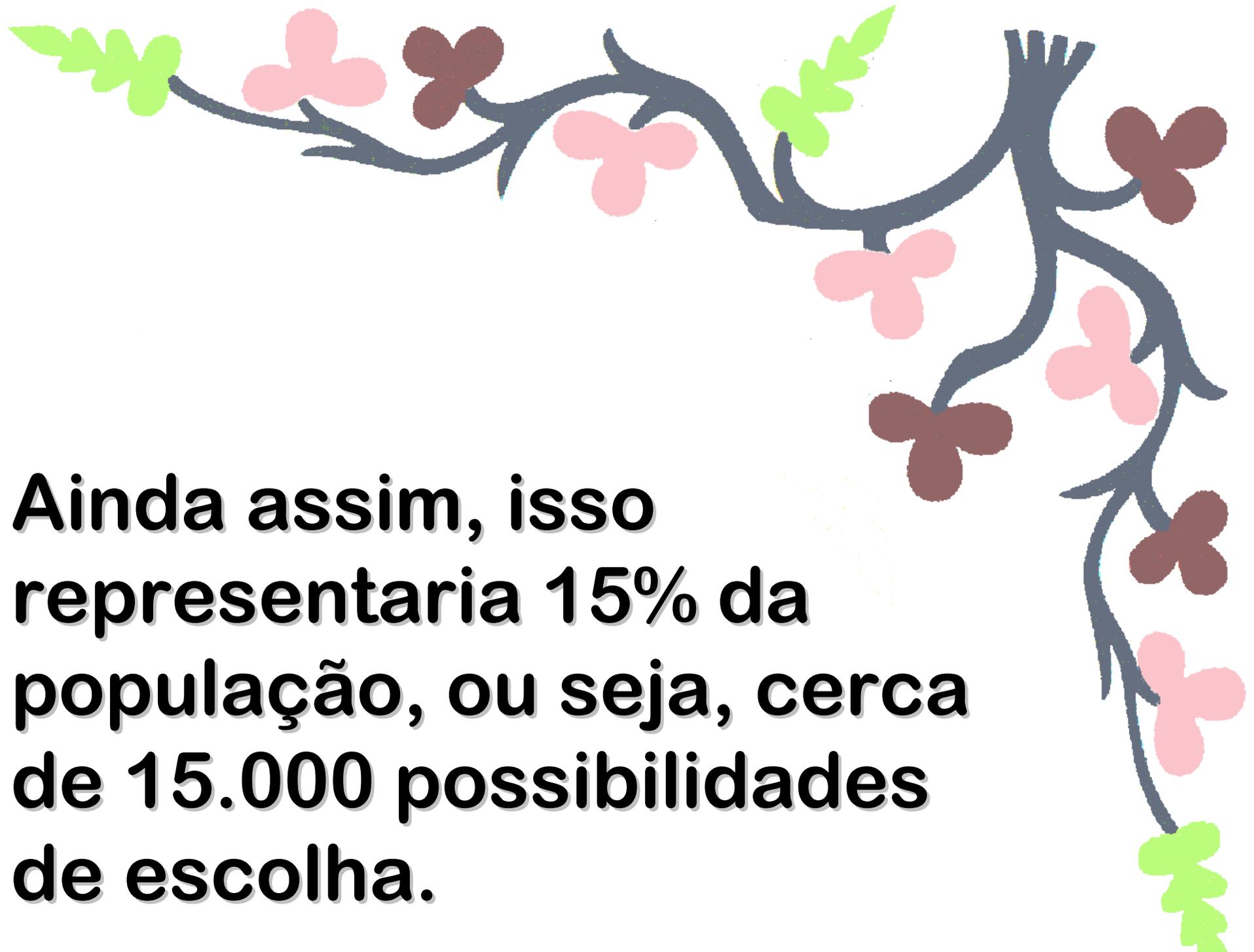
Pensemos numa cidade de aproximadamente 600 mil habitantes. Se considerarmos que, a grosso modo, $\frac{1}{3}$ da população está na faixa de 0 a 20 anos, $\frac{1}{3}$ na faixa de 20 a 40 anos e $\frac{1}{3}$ na faixa de 40 anos para cima, teríamos cerca de 200.000 pessoas na faixa etária em que a maioria das pessoas se casa.

A decorative border on the right side of the slide, featuring a dark blue-grey branch that curves downwards. The branch is adorned with several stylized flowers in shades of pink, light green, and dark brown. The text is positioned to the left of this branch.

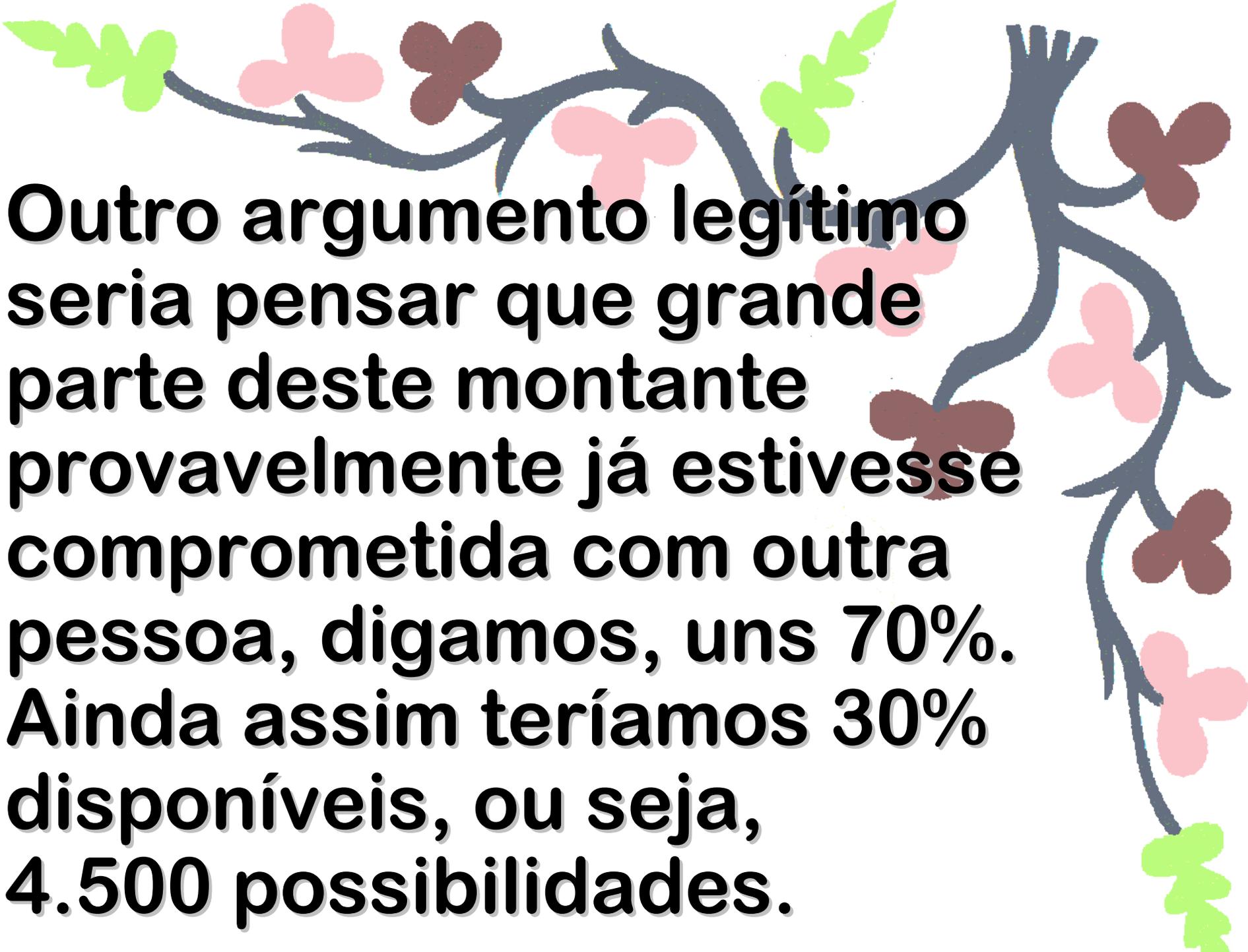
**Supondo que 50%
sejam de cada sexo,
teríamos aproximadamente
100.000 possibilidades de
escolha. É incrível, mas o
jovem ou a jovem escolhe
uma pessoa e despreza
99.999 possibilidades.**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey branch that curves downwards. The branch is adorned with several stylized flowers in shades of pink, light green, and dark brown. The text is positioned to the left of this border.

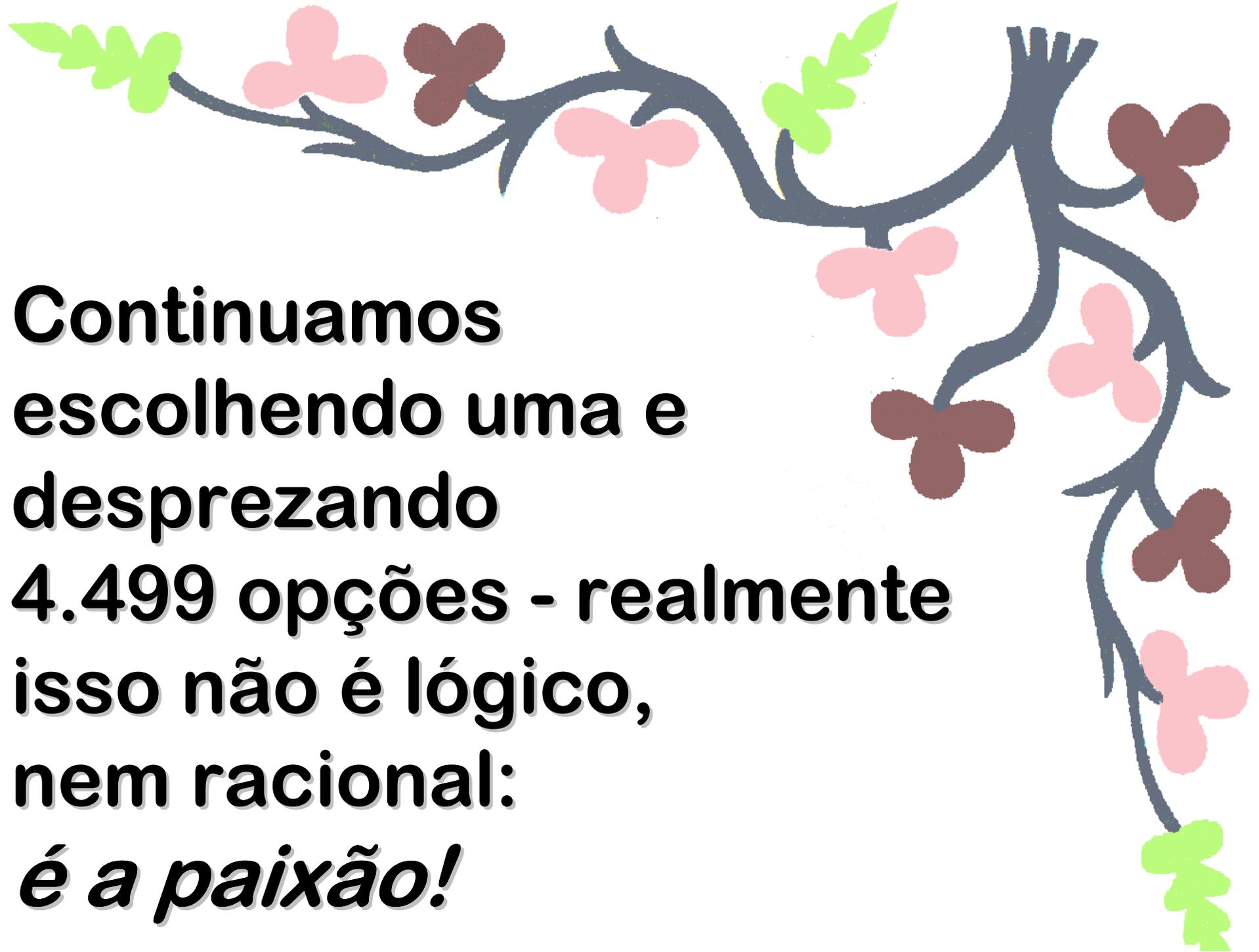
Alguém poderia argumentar que, por princípio, só se casaria com uma pessoa que fosse cristã-evangélica (para não se colocar em jugo desigual), o que, biblicamente, poderia ser um princípio legítimo.



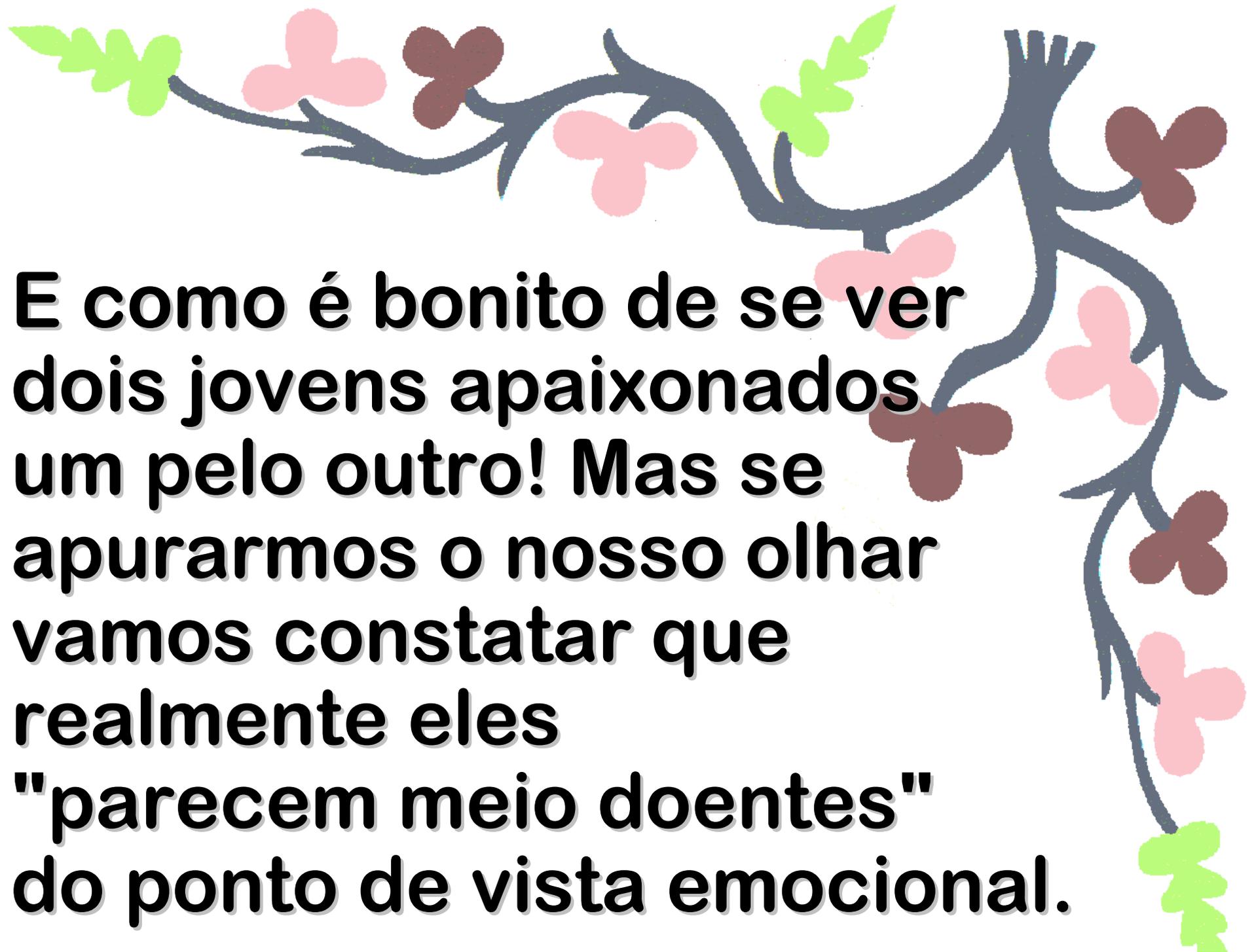
Ainda assim, isso representaria 15% da população, ou seja, cerca de 15.000 possibilidades de escolha.

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey vine that winds upwards and then downwards. The vine is adorned with several stylized flowers in shades of pink and brown, and clusters of bright green leaves. The overall style is simple and illustrative.

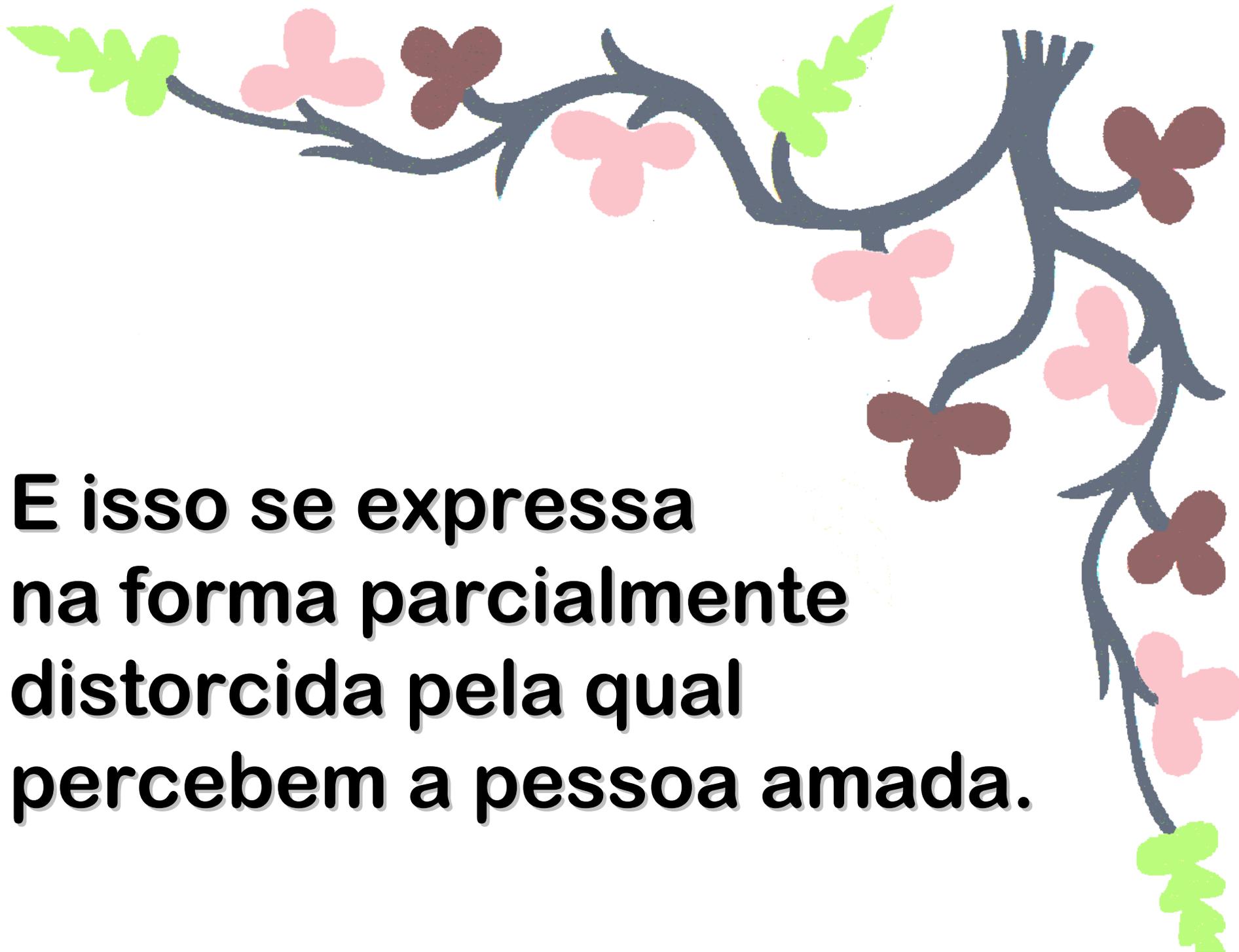
Outro argumento legítimo seria pensar que grande parte deste montante provavelmente já estivesse comprometida com outra pessoa, digamos, uns 70%. Ainda assim teríamos 30% disponíveis, ou seja, 4.500 possibilidades.



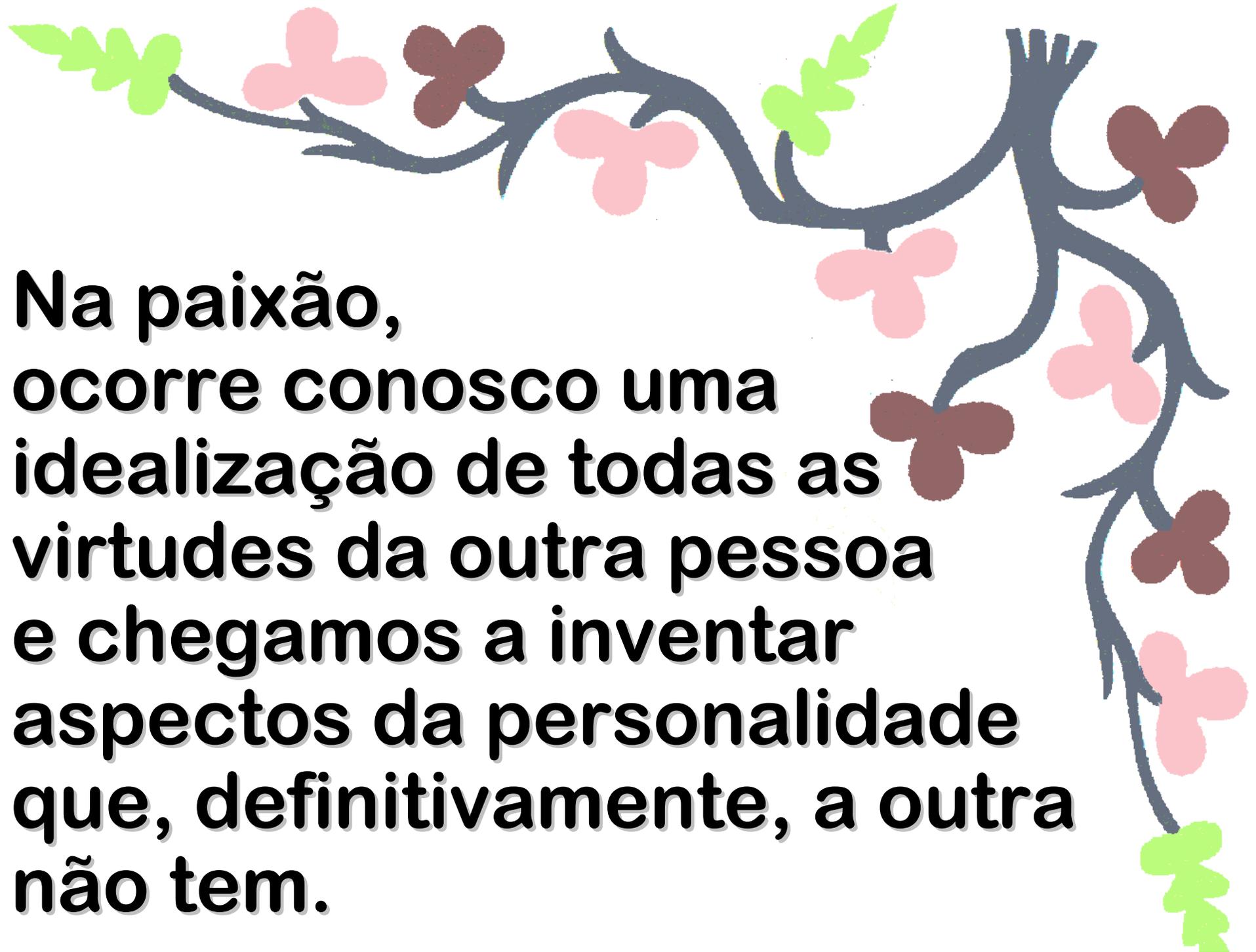
**Continuamos
escolhendo uma e
desprezando
4.499 opções - realmente
isso não é lógico,
nem racional:
*é a paixão!***



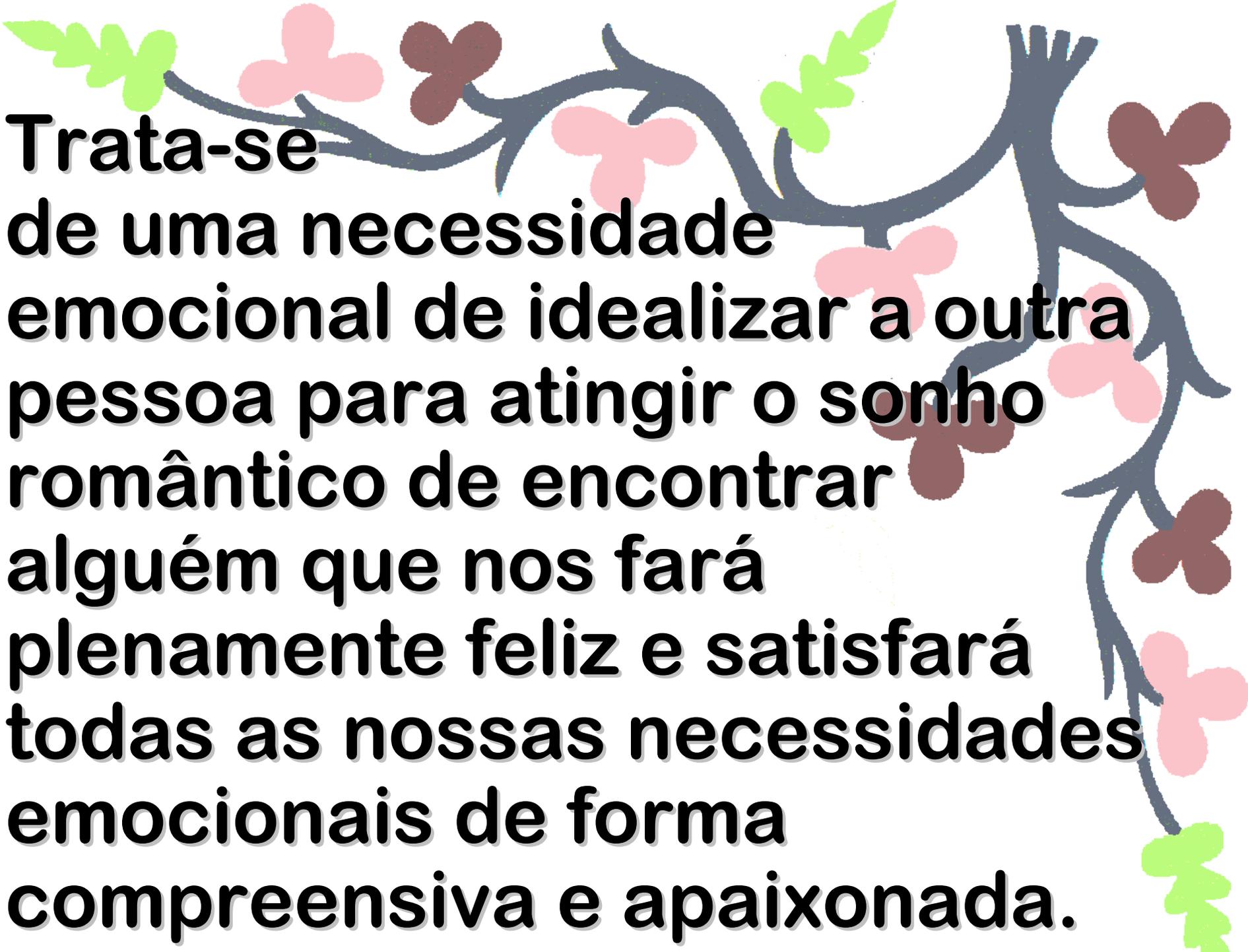
E como é bonito de se ver dois jovens apaixonados um pelo outro! Mas se apurarmos o nosso olhar vamos constatar que realmente eles "parecem meio doentes" do ponto de vista emocional.



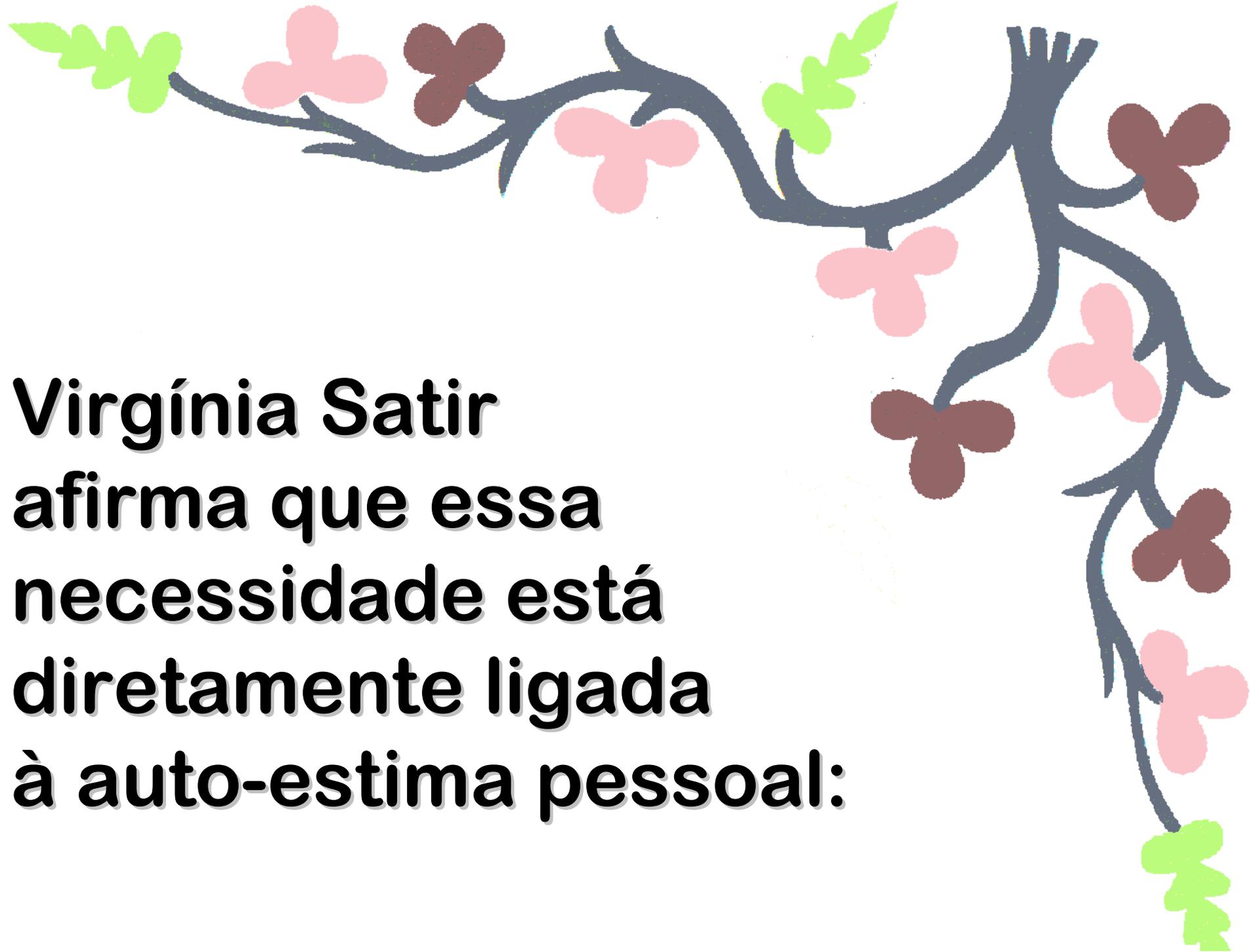
**E isso se expressa
na forma parcialmente
distorcida pela qual
percebem a pessoa amada.**



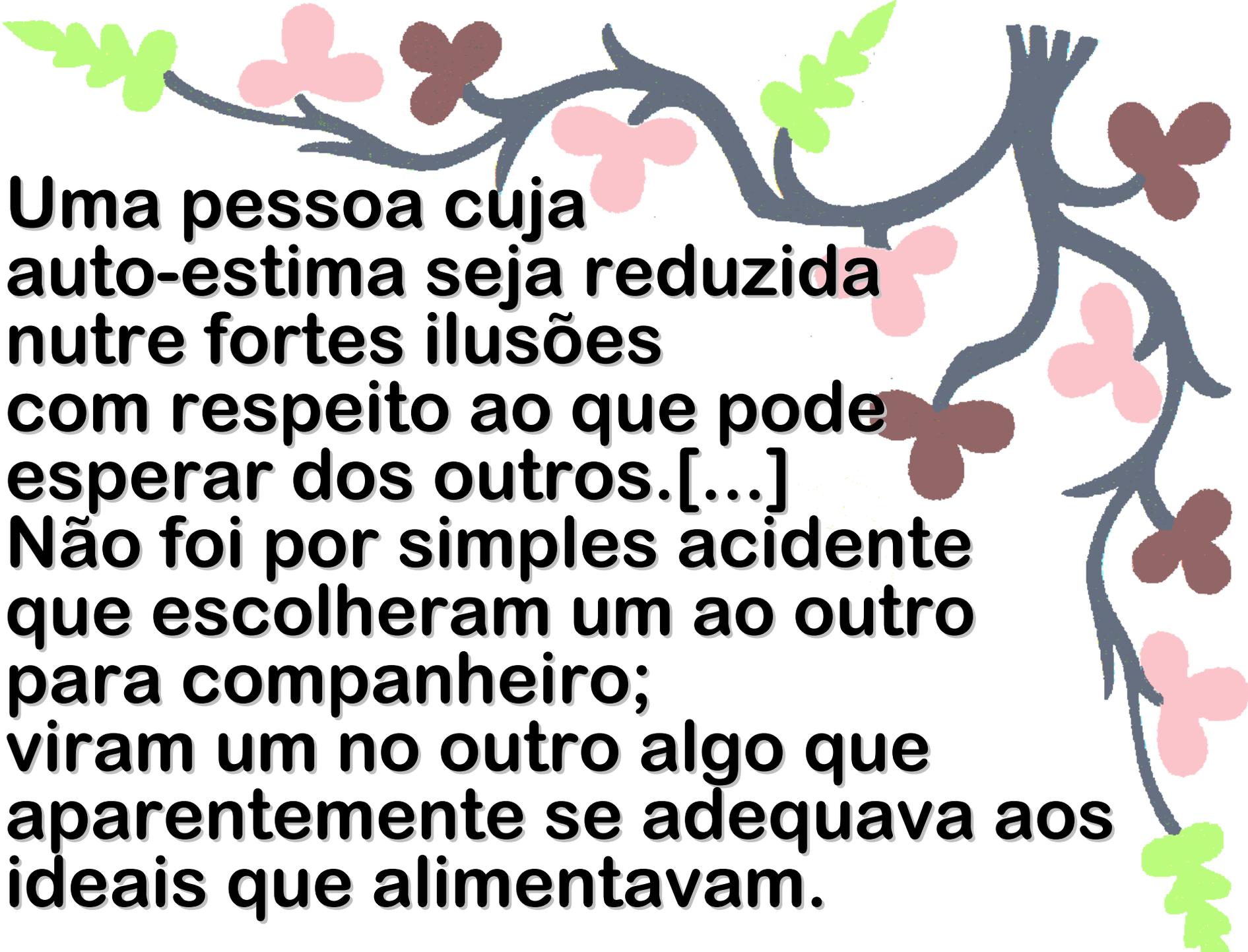
**Na paixão,
ocorre conosco uma
idealização de todas as
virtudes da outra pessoa
e chegamos a inventar
aspectos da personalidade
que, definitivamente, a outra
não tem.**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark grey, stylized vine that winds upwards and then downwards. The vine is adorned with several three-petaled flowers in shades of pink and brown, and clusters of bright green leaves.

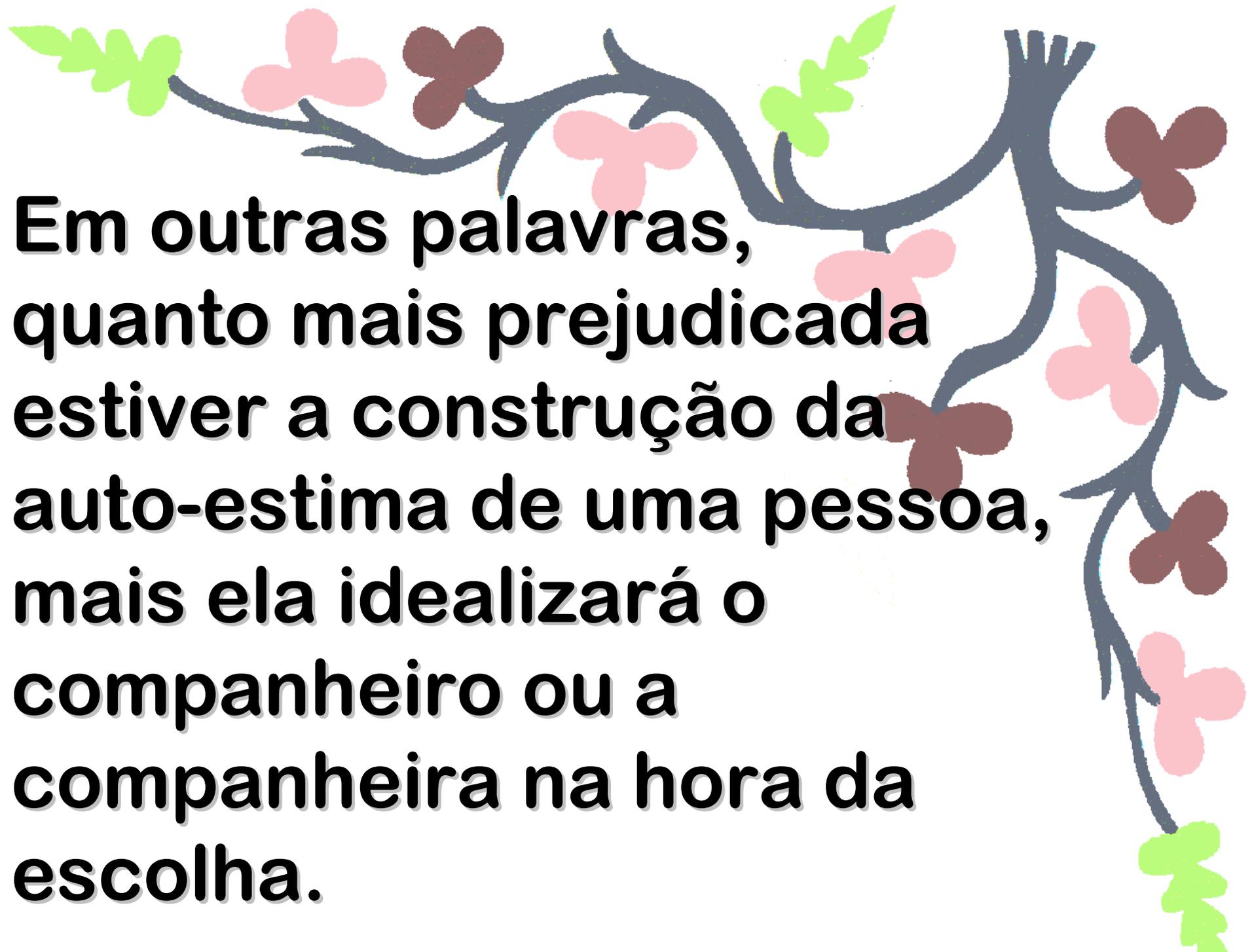
**Trata-se
de uma necessidade
emocional de idealizar a outra
pessoa para atingir o sonho
romântico de encontrar
alguém que nos fará
plenamente feliz e satisfará
todas as nossas necessidades
emocionais de forma
compreensiva e apaixonada.**



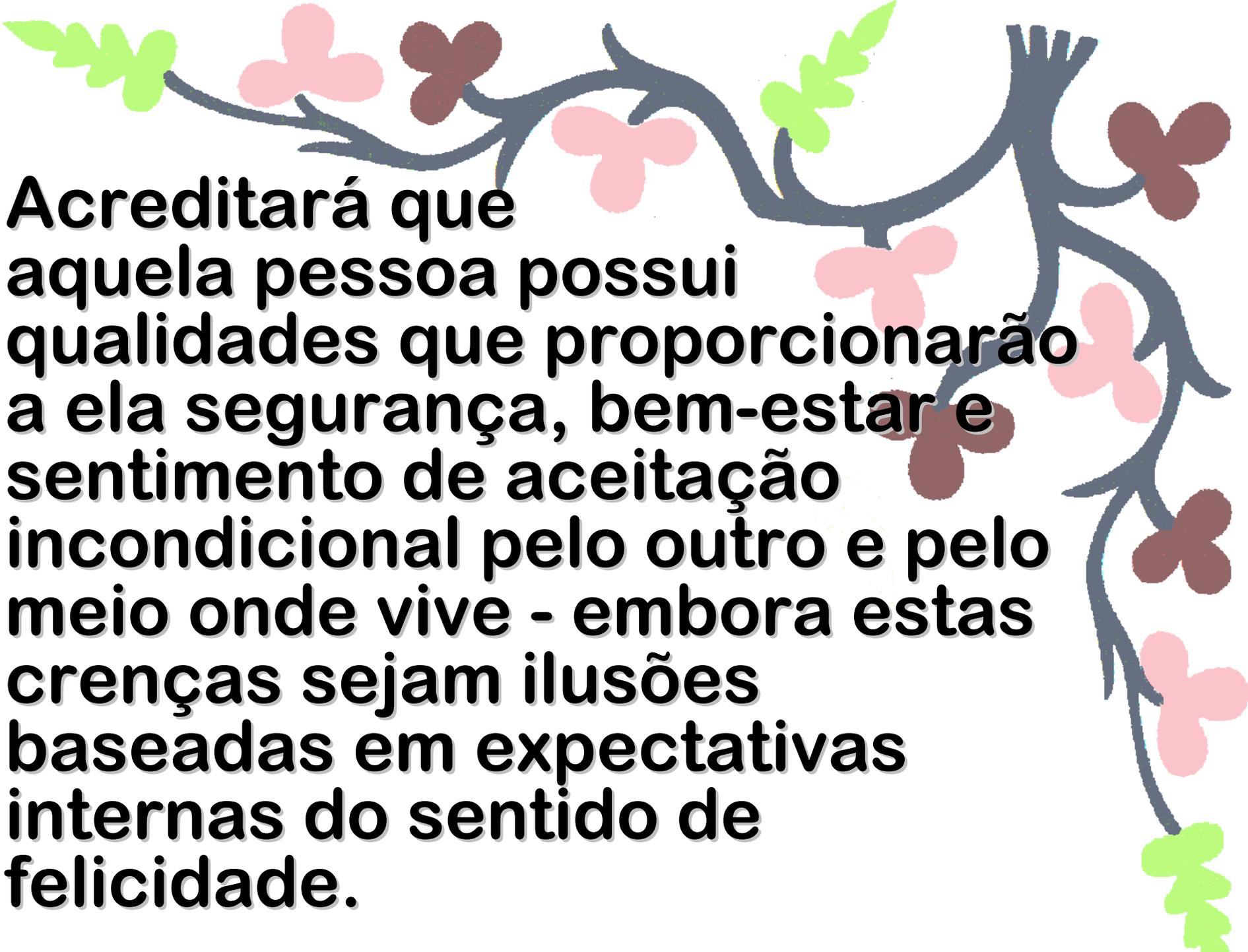
**Virgínia Satir
afirma que essa
necessidade está
diretamente ligada
à auto-estima pessoal:**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey branch that curves downwards. The branch is adorned with several stylized flowers in shades of pink and brown, and clusters of bright green leaves. The overall style is simple and illustrative.

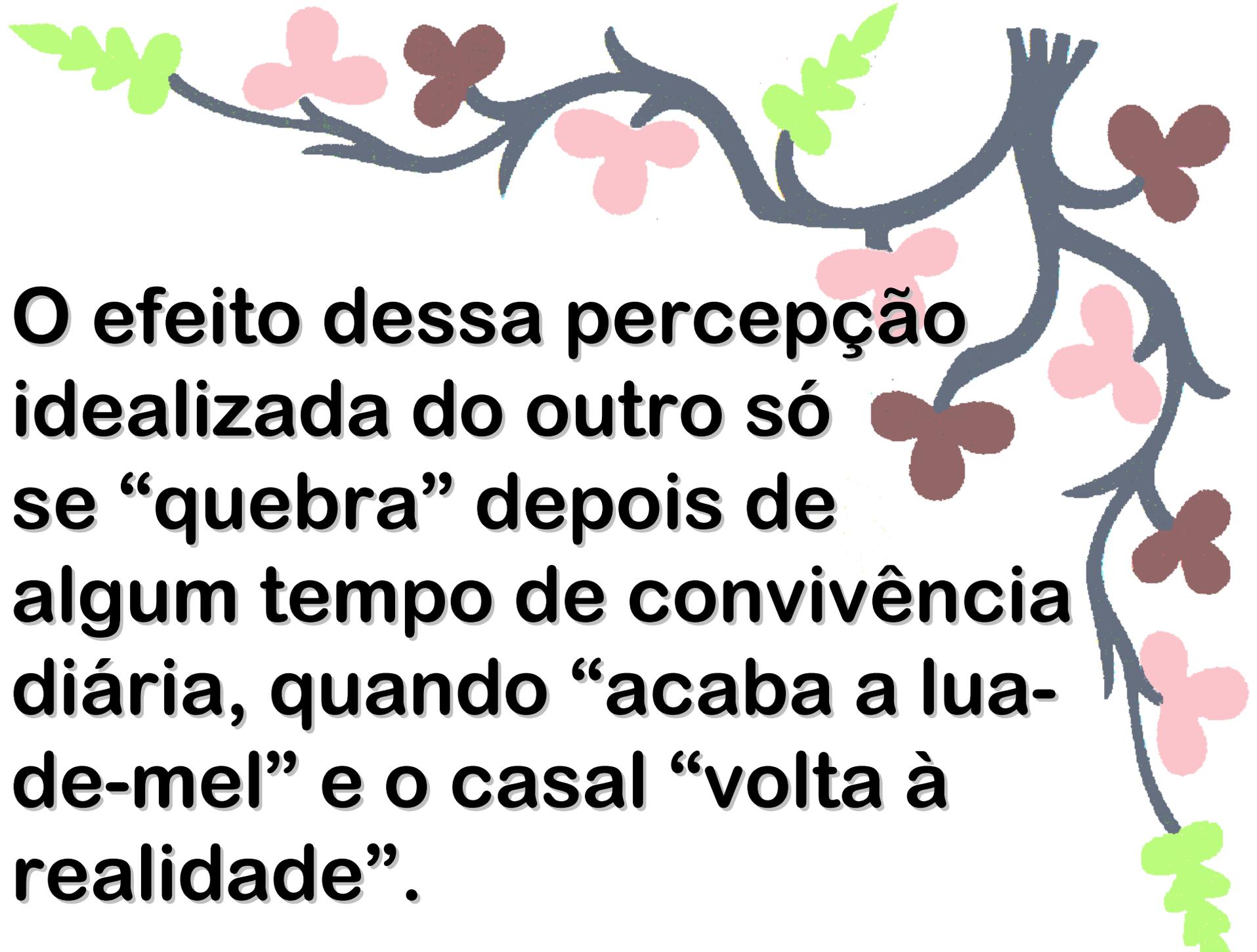
**Uma pessoa cuja
auto-estima seja reduzida
nutre fortes ilusões
com respeito ao que pode
esperar dos outros.[...]
Não foi por simples acidente
que escolheram um ao outro
para companheiro;
viram um no outro algo que
aparentemente se adequava aos
ideais que alimentavam.**



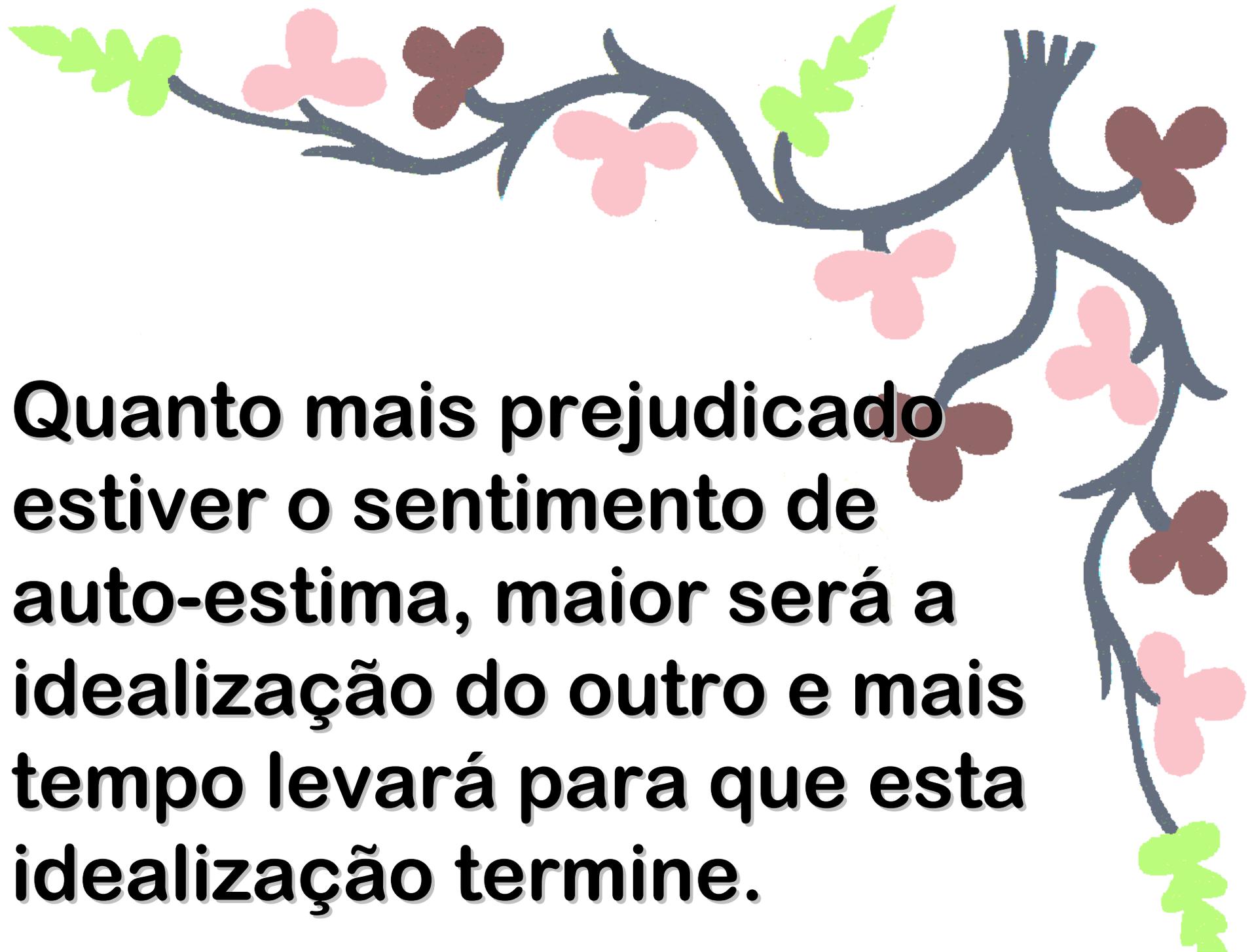
**Em outras palavras,
quanto mais prejudicada
estiver a construção da
auto-estima de uma pessoa,
mais ela idealizará o
companheiro ou a
companheira na hora da
escolha.**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey branch that curves downwards. The branch is adorned with several stylized flowers in shades of pink and brown, and clusters of bright green leaves. The background is plain white.

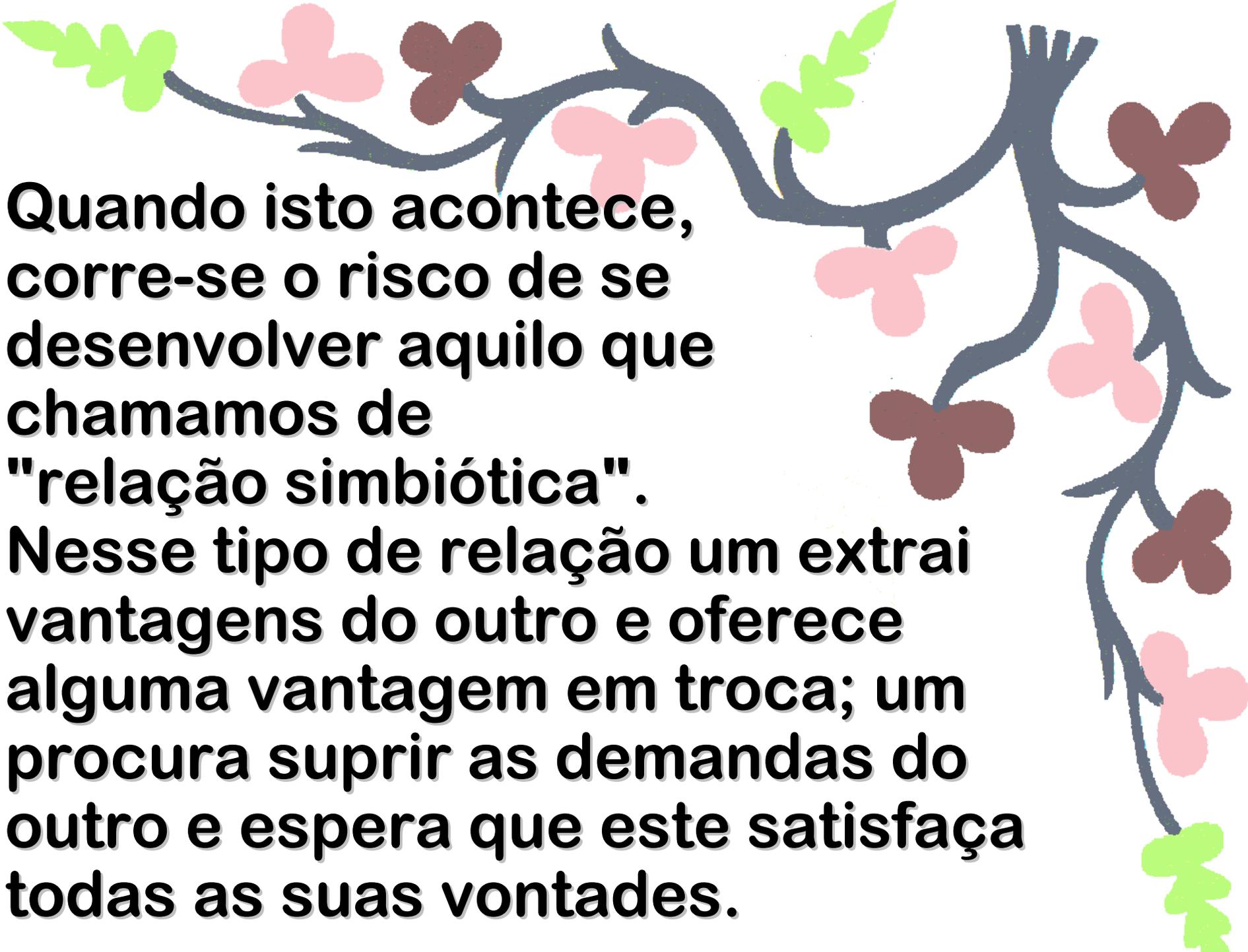
Acreditará que aquela pessoa possui qualidades que proporcionarão a ela segurança, bem-estar e sentimento de aceitação incondicional pelo outro e pelo meio onde vive - embora estas crenças sejam ilusões baseadas em expectativas internas do sentido de felicidade.



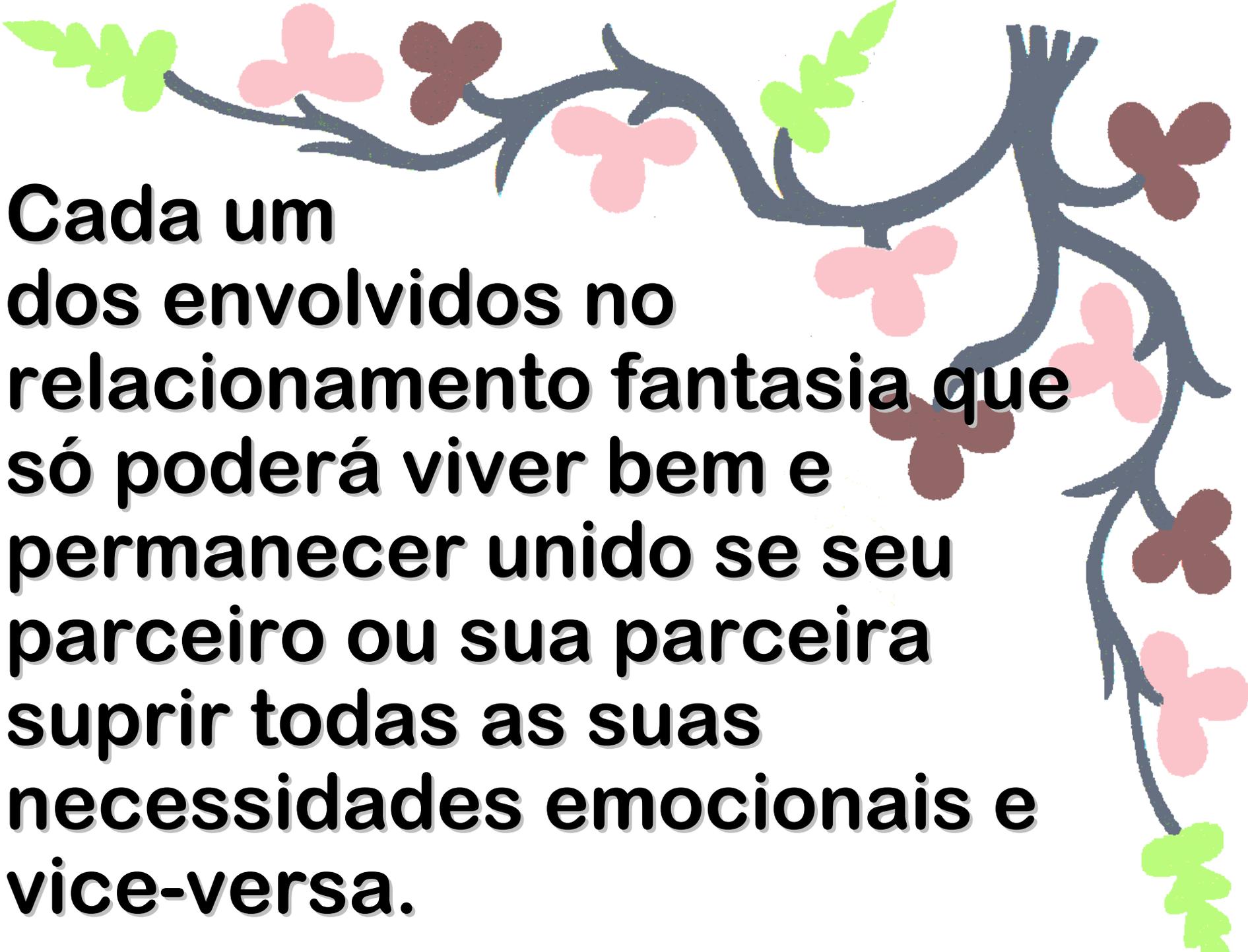
O efeito dessa percepção idealizada do outro só se “quebra” depois de algum tempo de convivência diária, quando “acaba a lua-de-mel” e o casal “volta à realidade”.



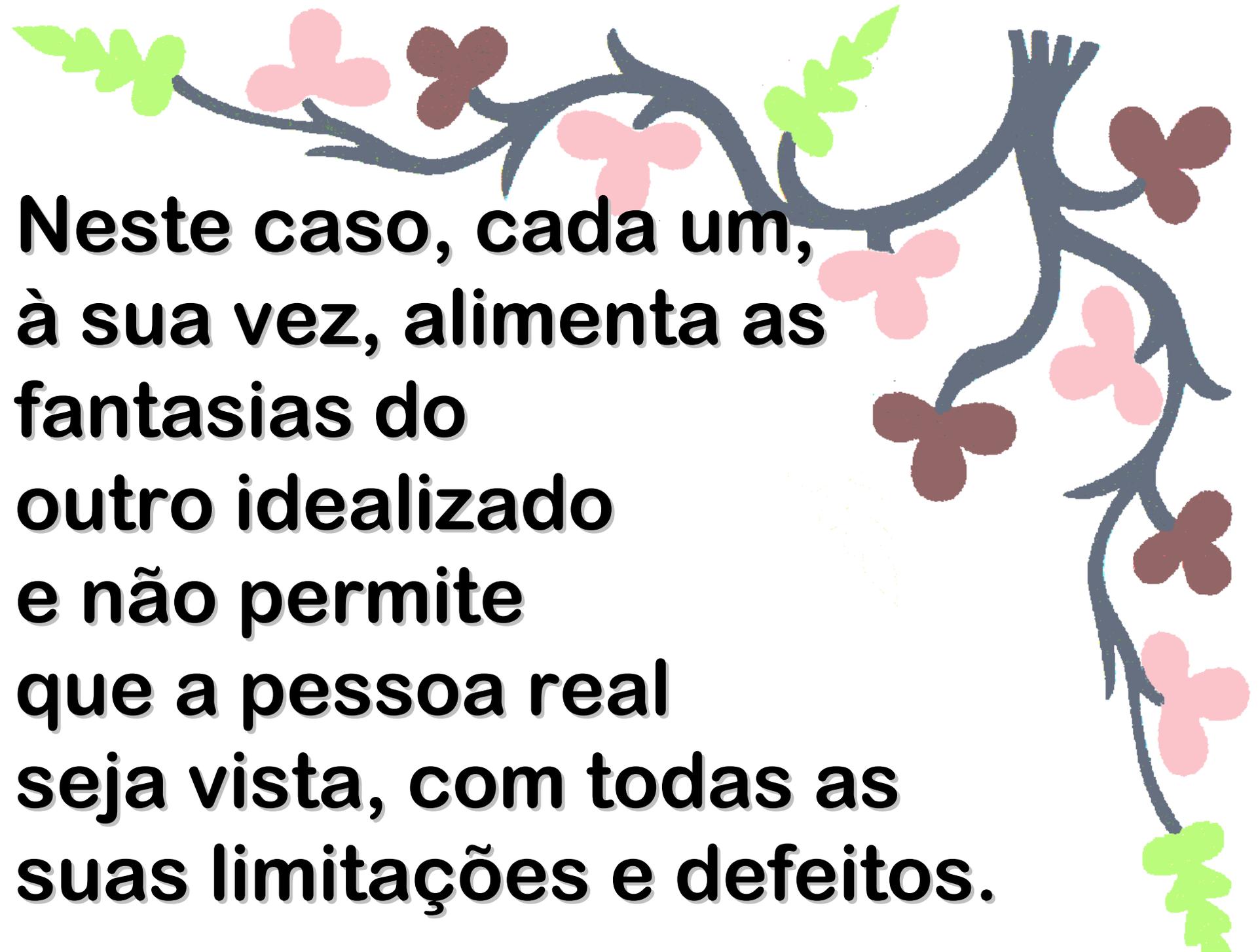
Quanto mais prejudicado estiver o sentimento de auto-estima, maior será a idealização do outro e mais tempo levará para que esta idealização termine.

A decorative illustration of a dark blue, stylized branch with several three-lobed flowers in shades of pink and brown, and some green leaves. The branch curves from the top left towards the bottom right, framing the text on the left side of the page.

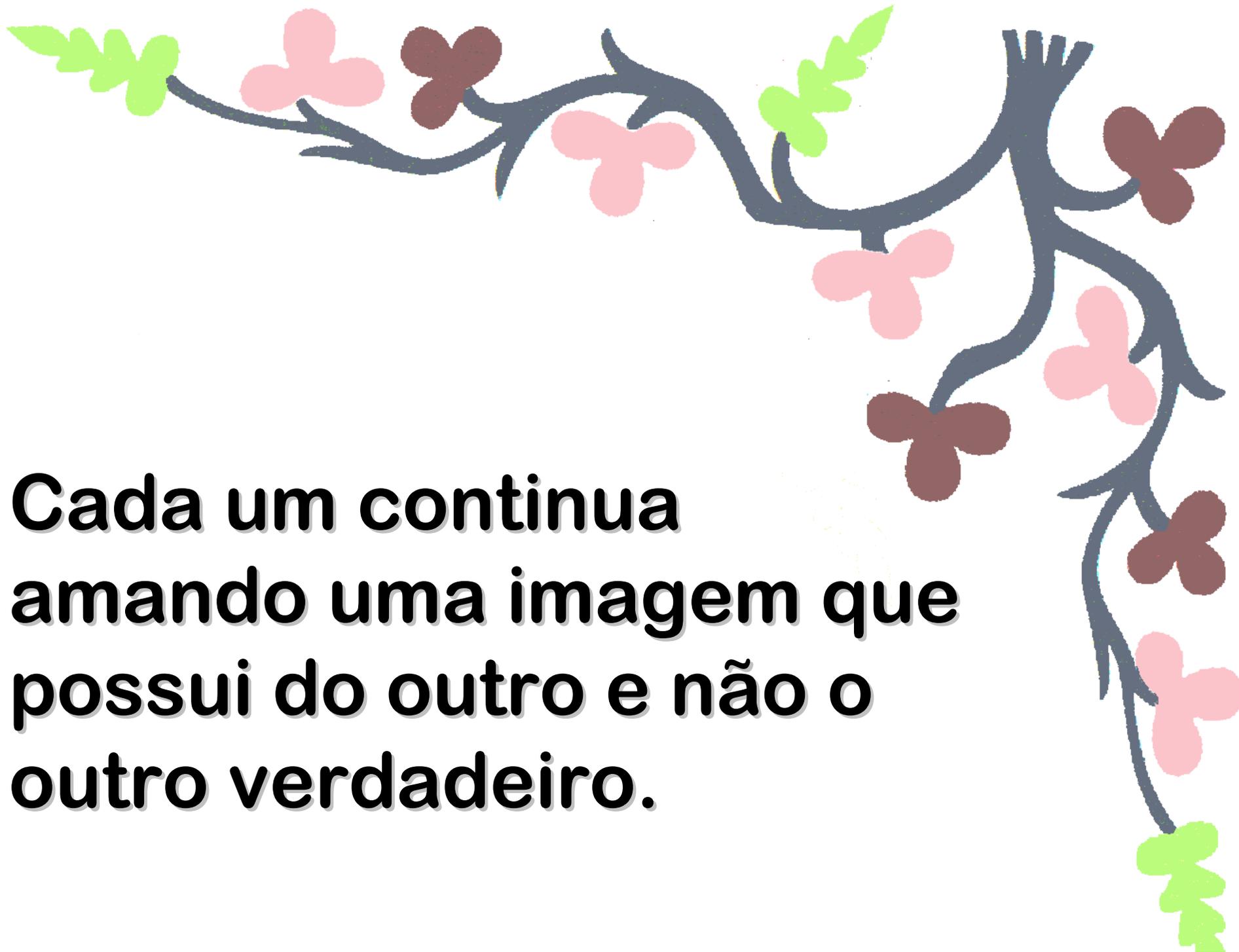
**Quando isto acontece,
corre-se o risco de se
desenvolver aquilo que
chamamos de
"relação simbiótica".
Nesse tipo de relação um extrai
vantagens do outro e oferece
alguma vantagem em troca; um
procura suprir as demandas do
outro e espera que este satisfaça
todas as suas vontades.**

A decorative illustration of a dark grey, stylized branch with several three-lobed flowers in shades of pink and brown, and some green leaves. The branch curves across the top and right side of the page.

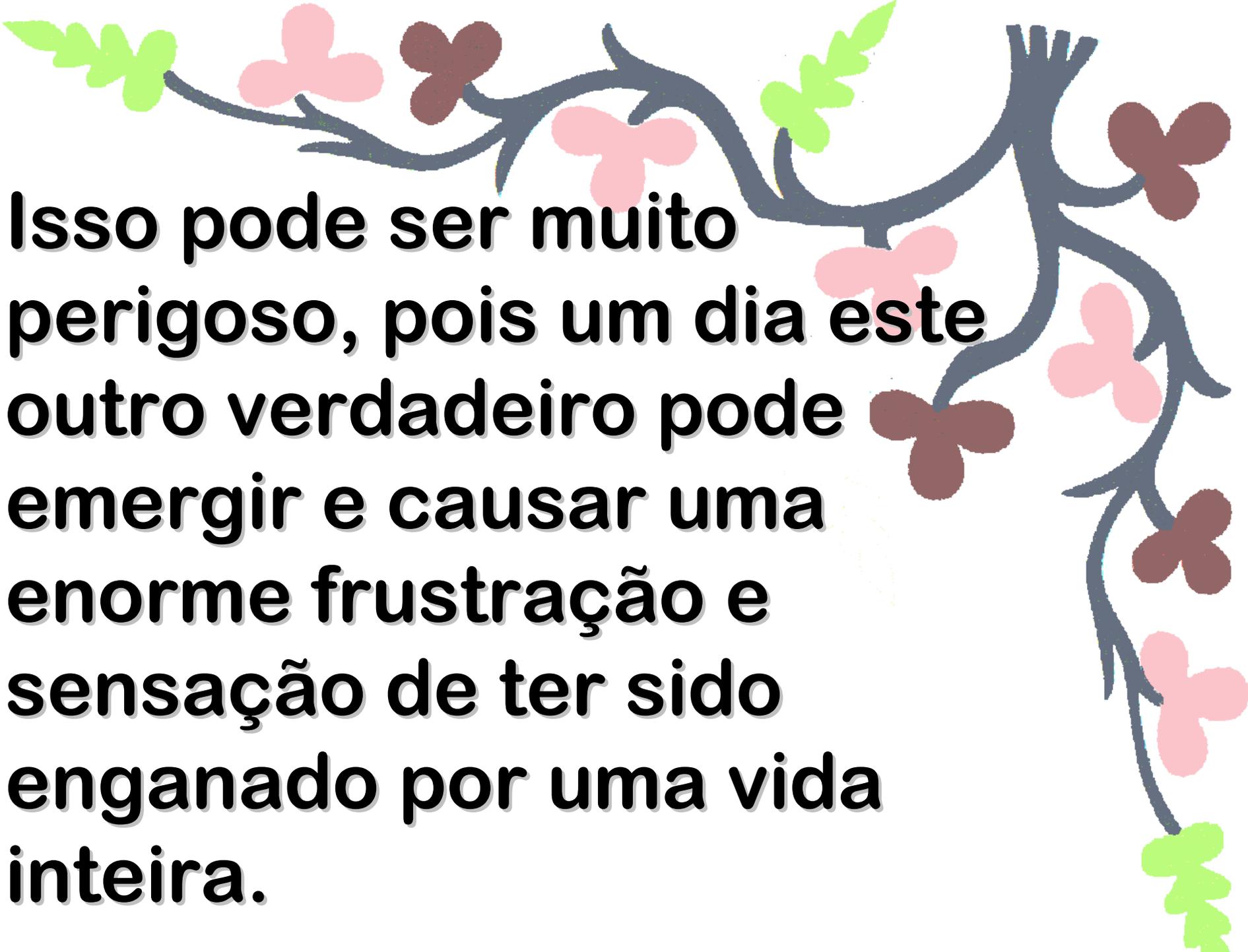
Cada um dos envolvidos no relacionamento fantasia que só poderá viver bem e permanecer unido se seu parceiro ou sua parceira suprir todas as suas necessidades emocionais e vice-versa.



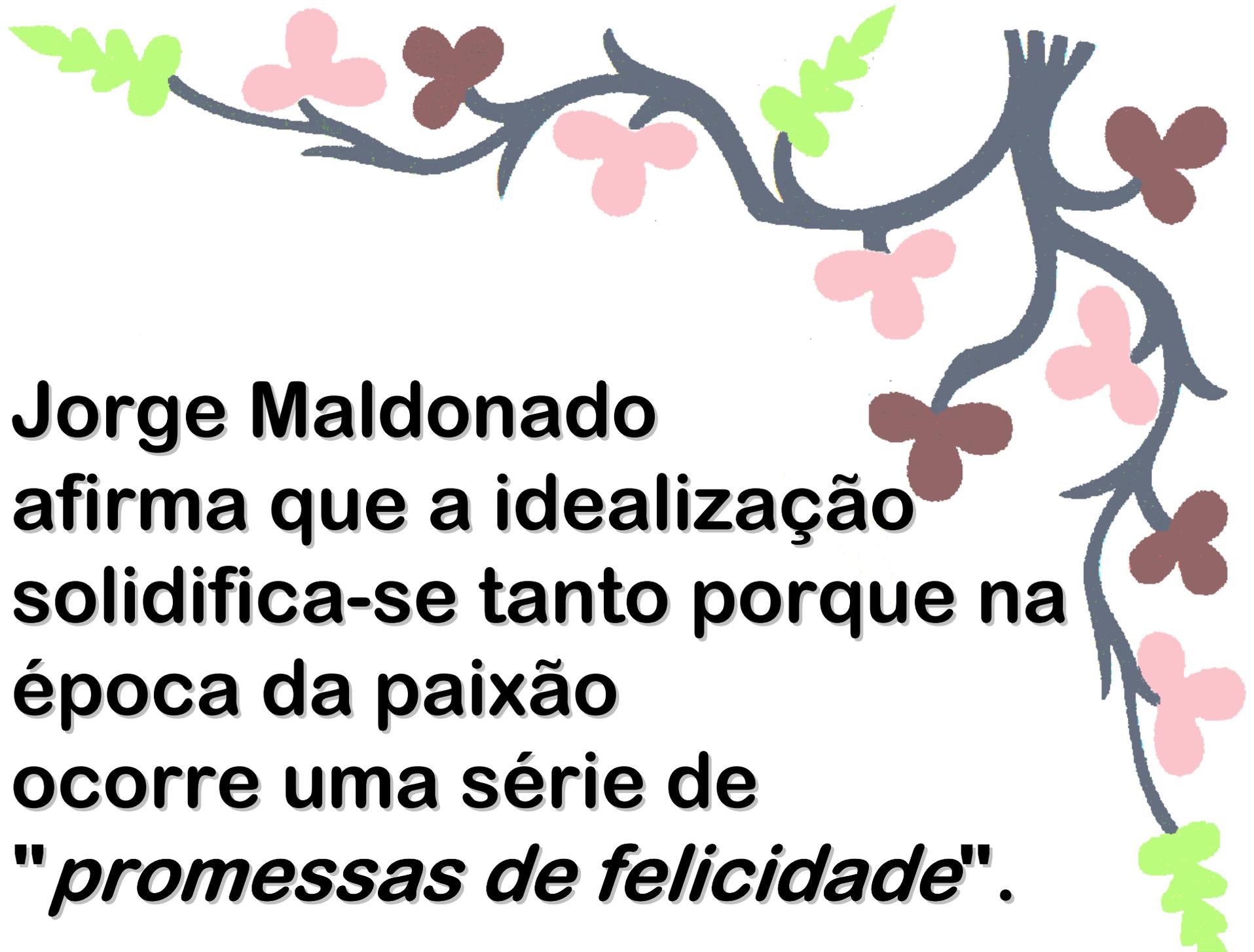
**Neste caso, cada um,
à sua vez, alimenta as
fantasias do
outro idealizado
e não permite
que a pessoa real
seja vista, com todas as
suas limitações e defeitos.**



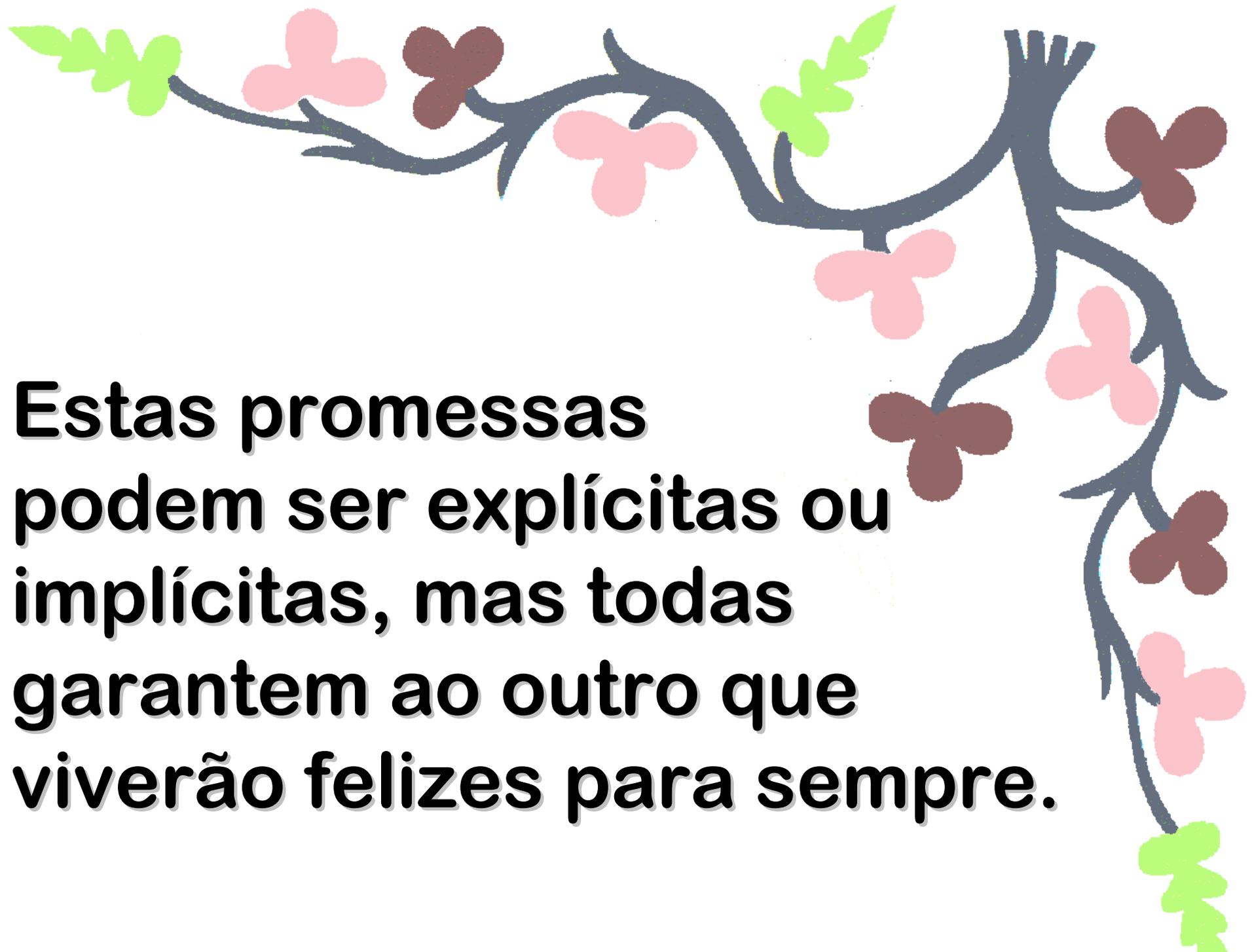
**Cada um continua
amando uma imagem que
possui do outro e não o
outro verdadeiro.**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey vine that winds upwards and then downwards. The vine is adorned with several stylized flowers in shades of pink and brown, and clusters of bright green leaves. The overall style is simple and illustrative.

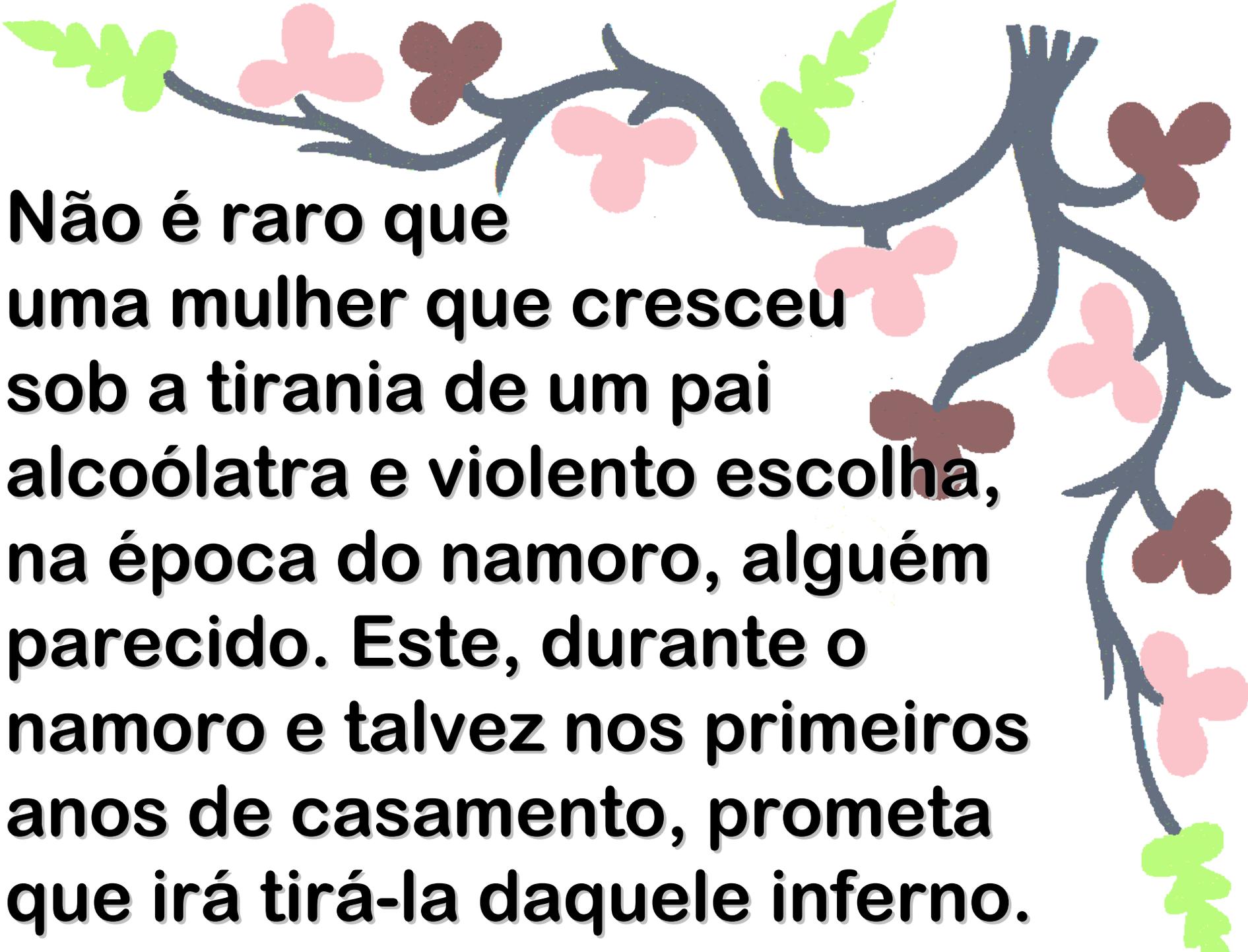
Isso pode ser muito perigoso, pois um dia este outro verdadeiro pode emergir e causar uma enorme frustração e sensação de ter sido enganado por uma vida inteira.



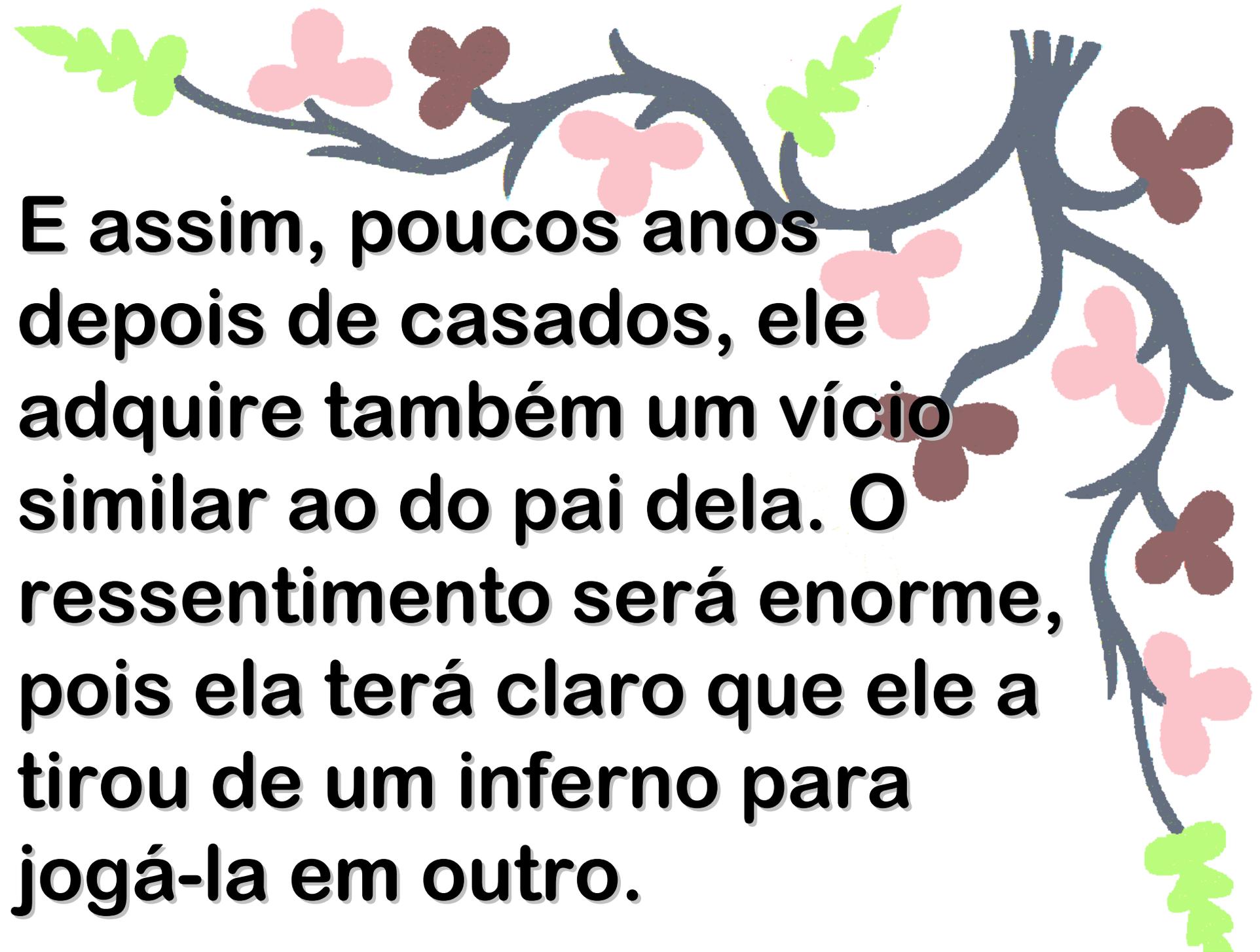
**Jorge Maldonado
afirma que a idealização
solidifica-se tanto porque na
época da paixão
ocorre uma série de
"*promessas de felicidade*".**



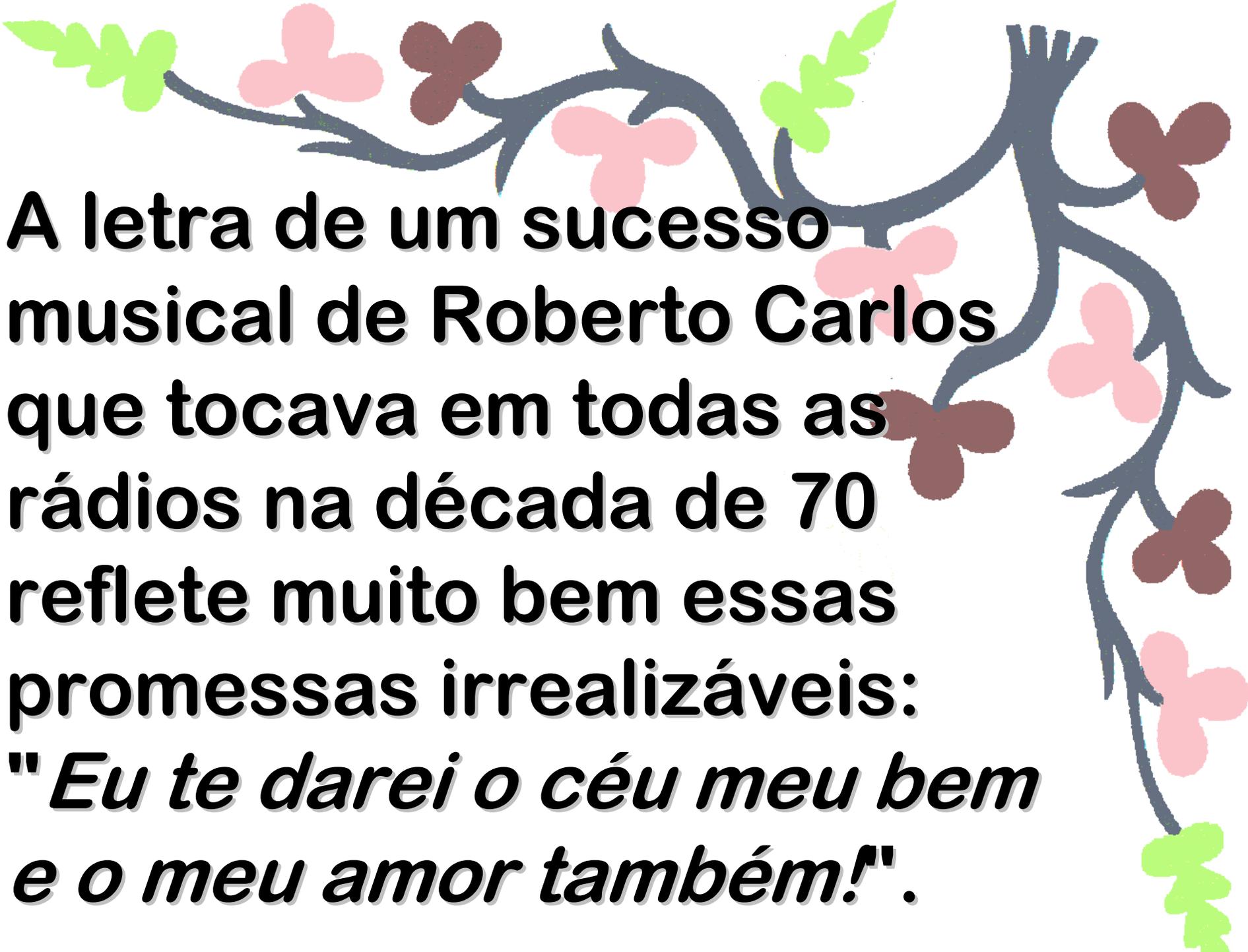
**Estas promessas
podem ser explícitas ou
implícitas, mas todas
garantem ao outro que
viverão felizes para sempre.**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey branch that curves downwards. The branch is adorned with several stylized flowers in shades of pink and brown, and clusters of bright green leaves. The overall style is simple and illustrative.

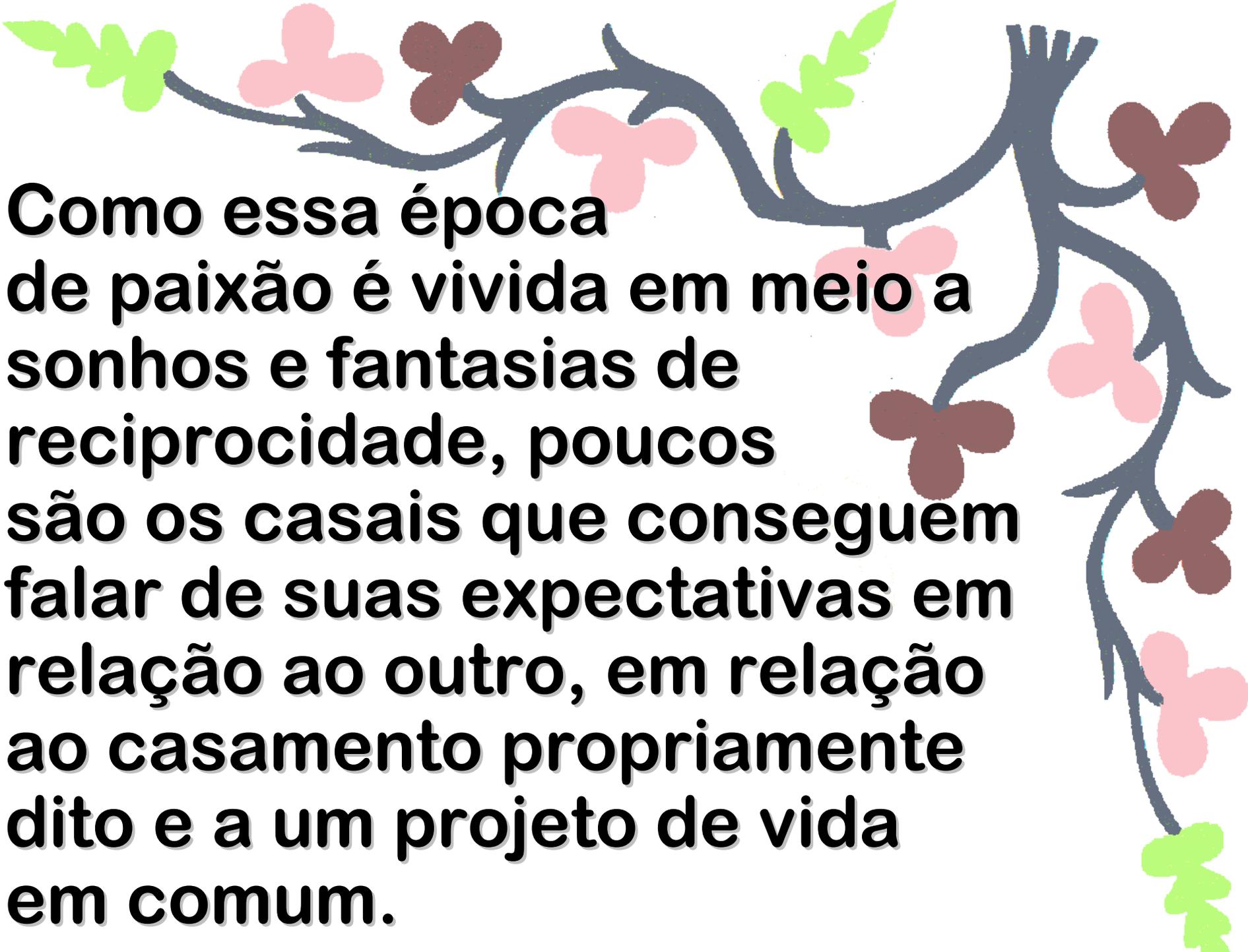
**Não é raro que
uma mulher que cresceu
sob a tirania de um pai
alcoólatra e violento escolha,
na época do namoro, alguém
parecido. Este, durante o
namoro e talvez nos primeiros
anos de casamento, prometa
que irá tirá-la daquele inferno.**



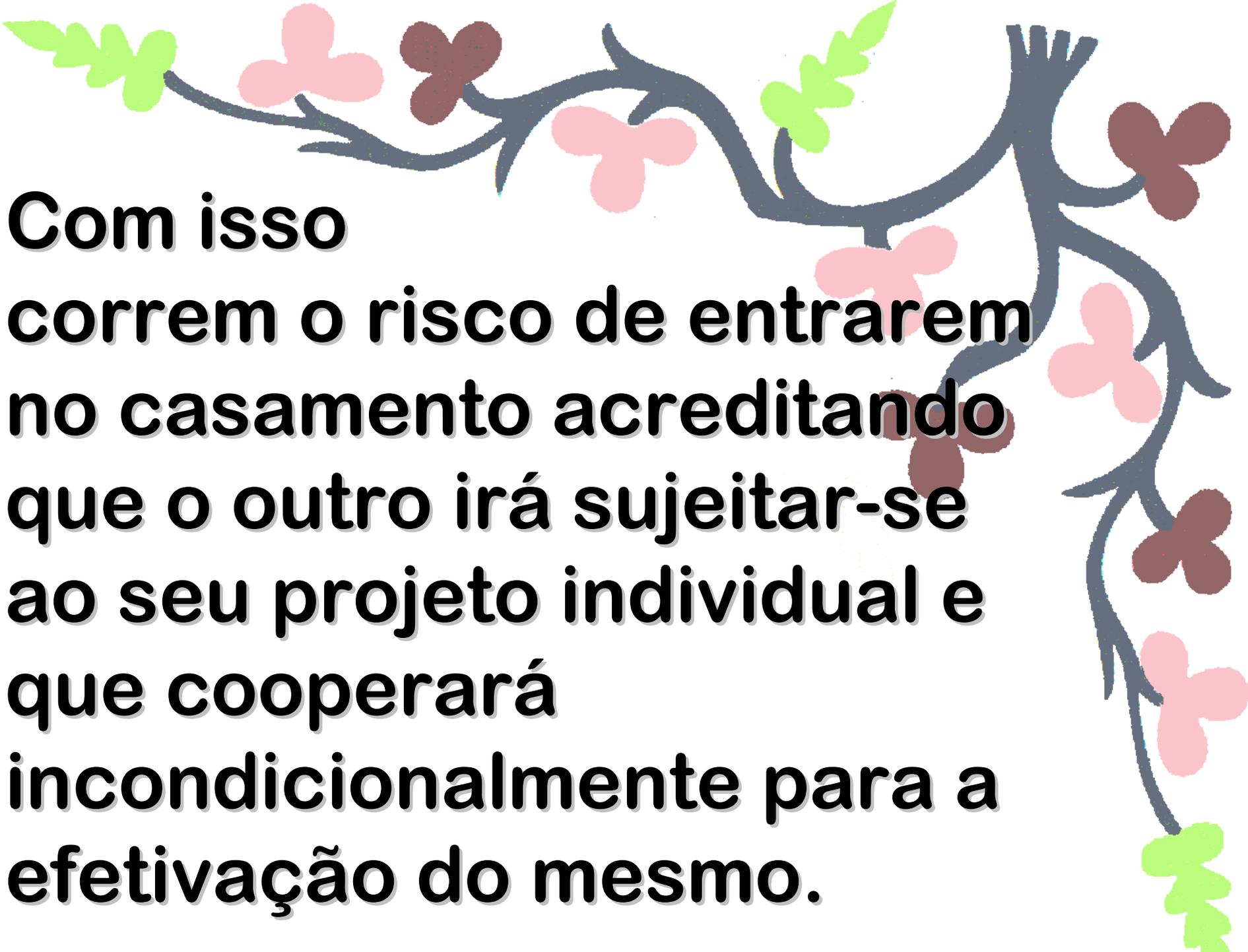
E assim, poucos anos depois de casados, ele adquire também um vício similar ao do pai dela. O ressentimento será enorme, pois ela terá claro que ele a tirou de um inferno para jogá-la em outro.



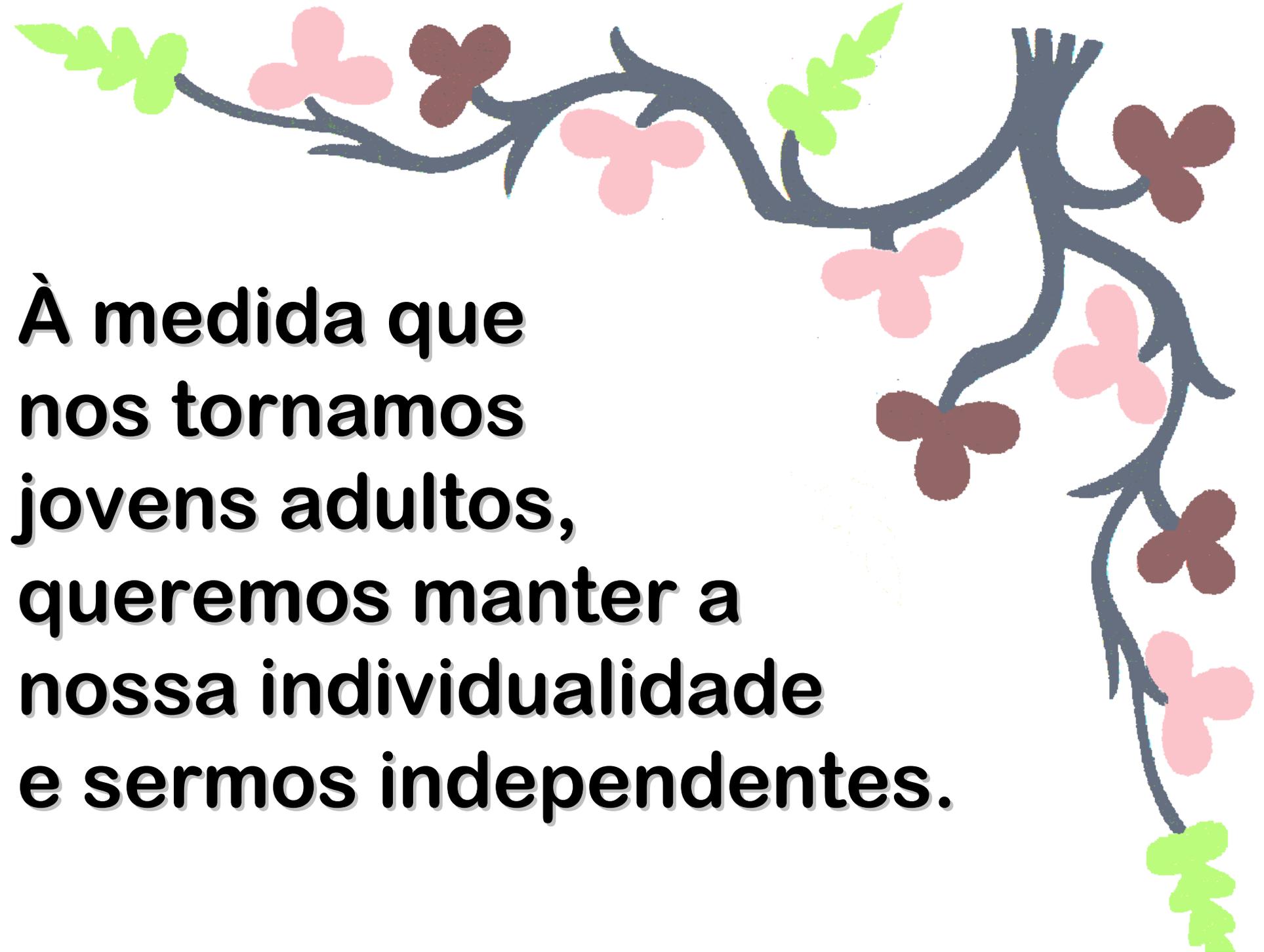
A letra de um sucesso musical de Roberto Carlos que tocava em todas as rádios na década de 70 reflete muito bem essas promessas irrealizáveis:
"Eu te darei o céu meu bem e o meu amor também!".

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey branch that curves downwards. The branch is adorned with several stylized flowers in shades of pink and brown, and clusters of bright green leaves. The overall style is simple and illustrative.

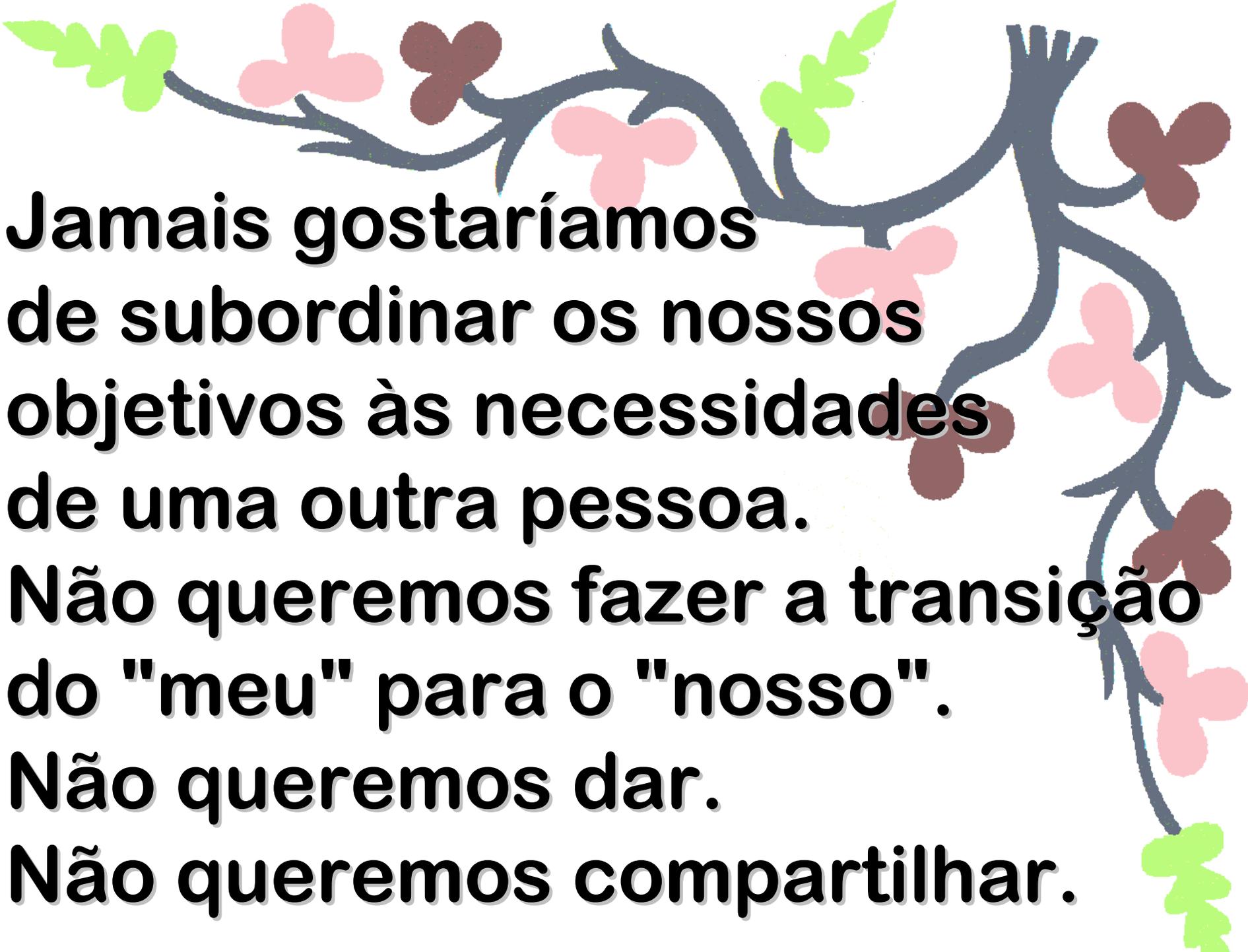
Como essa época de paixão é vivida em meio a sonhos e fantasias de reciprocidade, poucos são os casais que conseguem falar de suas expectativas em relação ao outro, em relação ao casamento propriamente dito e a um projeto de vida em comum.

A decorative illustration of a dark grey branch with several pink and brown flowers and green leaves, extending from the top left towards the bottom right of the page.

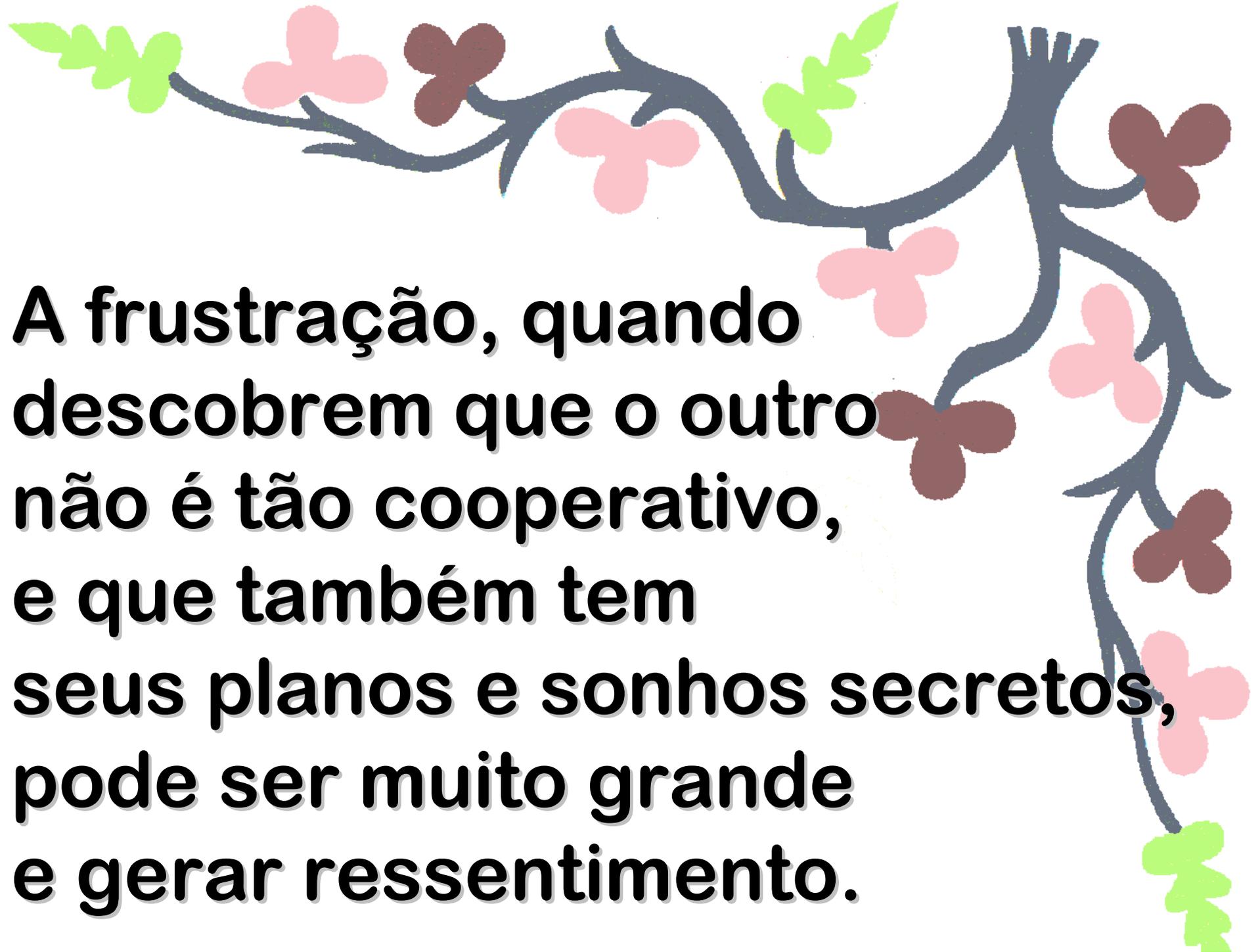
**Com isso
correm o risco de entrarem
no casamento acreditando
que o outro irá sujeitar-se
ao seu projeto individual e
que cooperará
incondicionalmente para a
efetivação do mesmo.**



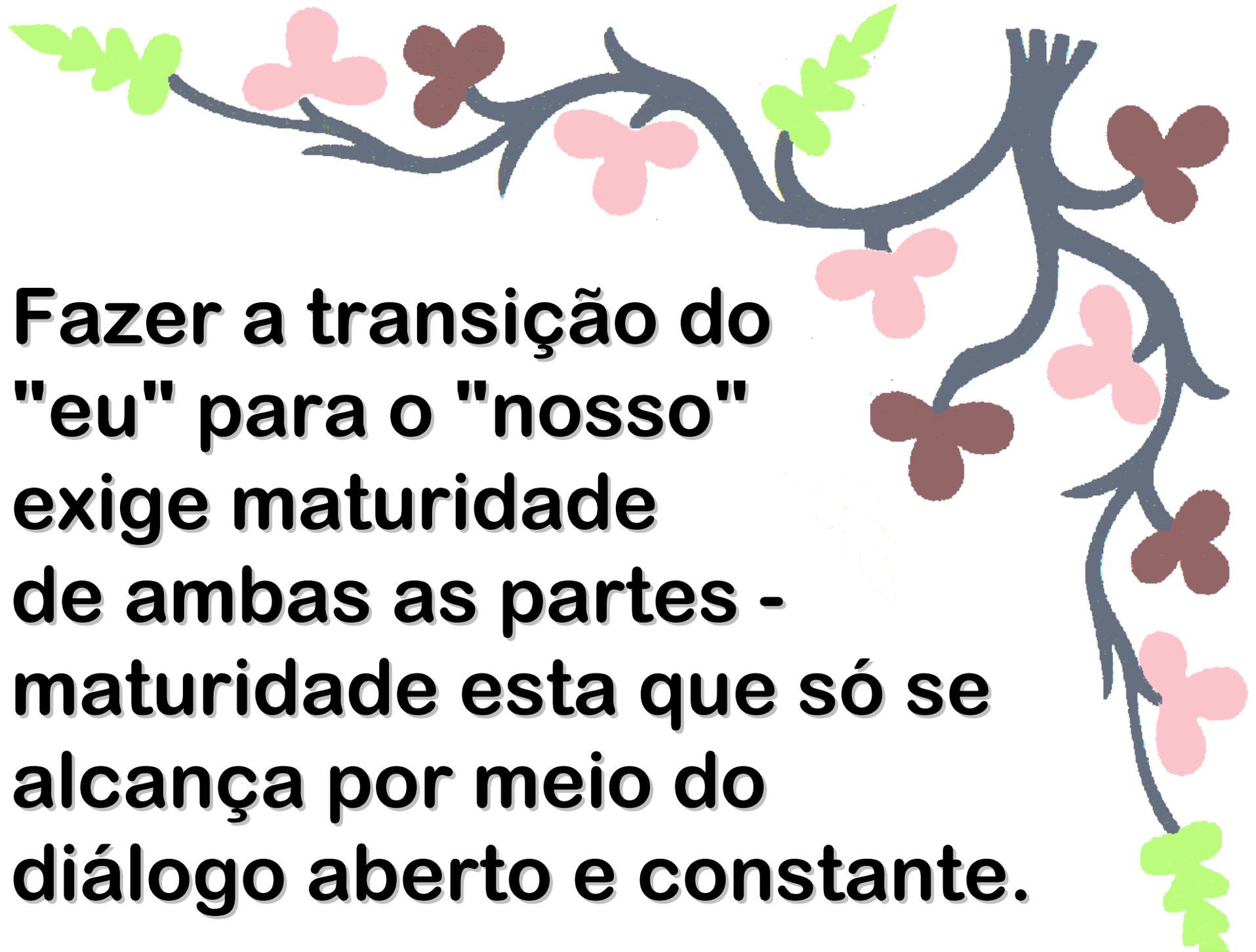
**À medida que
nos tornamos
jovens adultos,
queremos manter a
nossa individualidade
e sermos independentes.**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey branch with several stylized flowers in shades of pink, red, and green, and some green leaves.

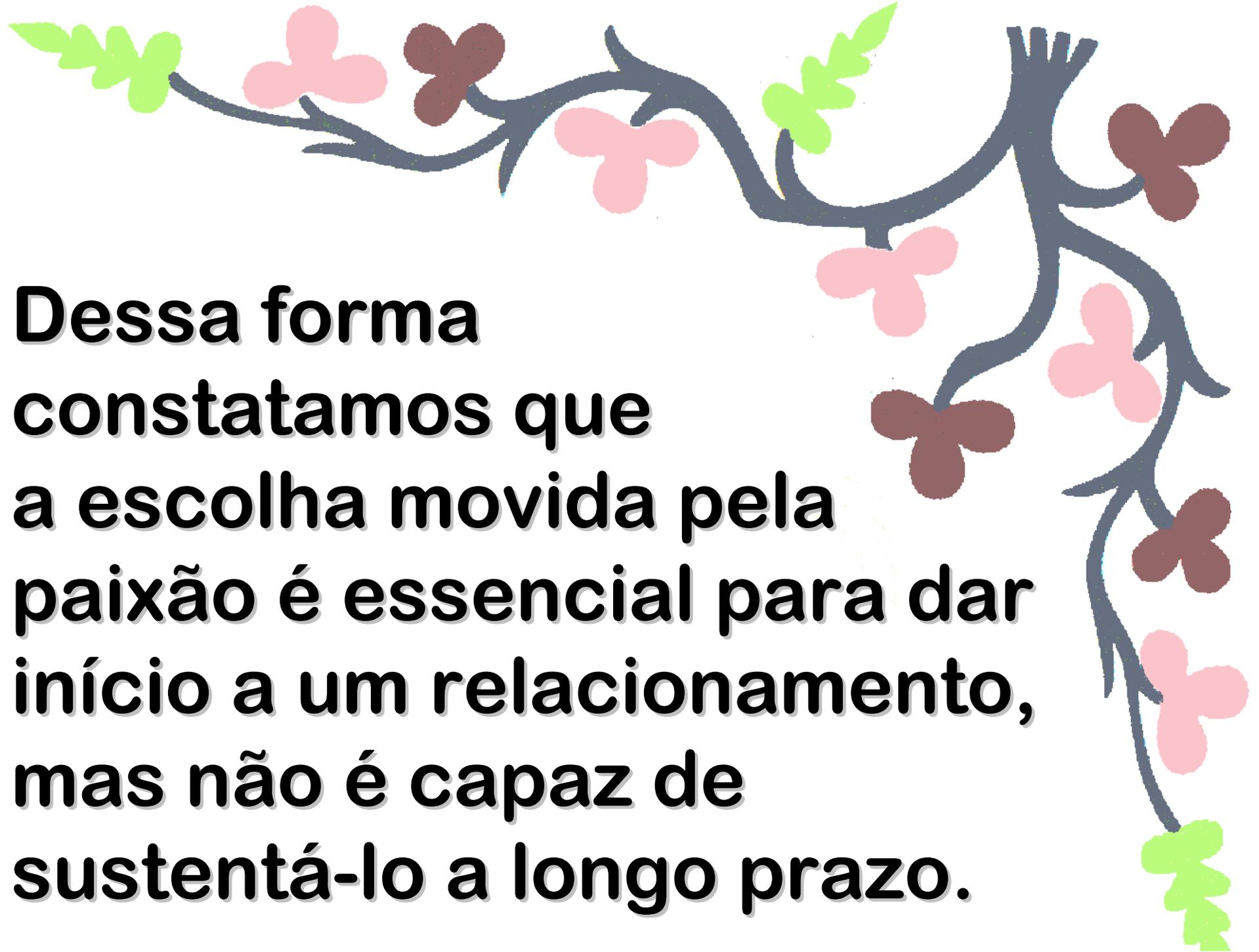
**Jamais gostaríamos
de subordinar os nossos
objetivos às necessidades
de uma outra pessoa.
Não queremos fazer a transição
do "meu" para o "nosso".
Não queremos dar.
Não queremos compartilhar.**



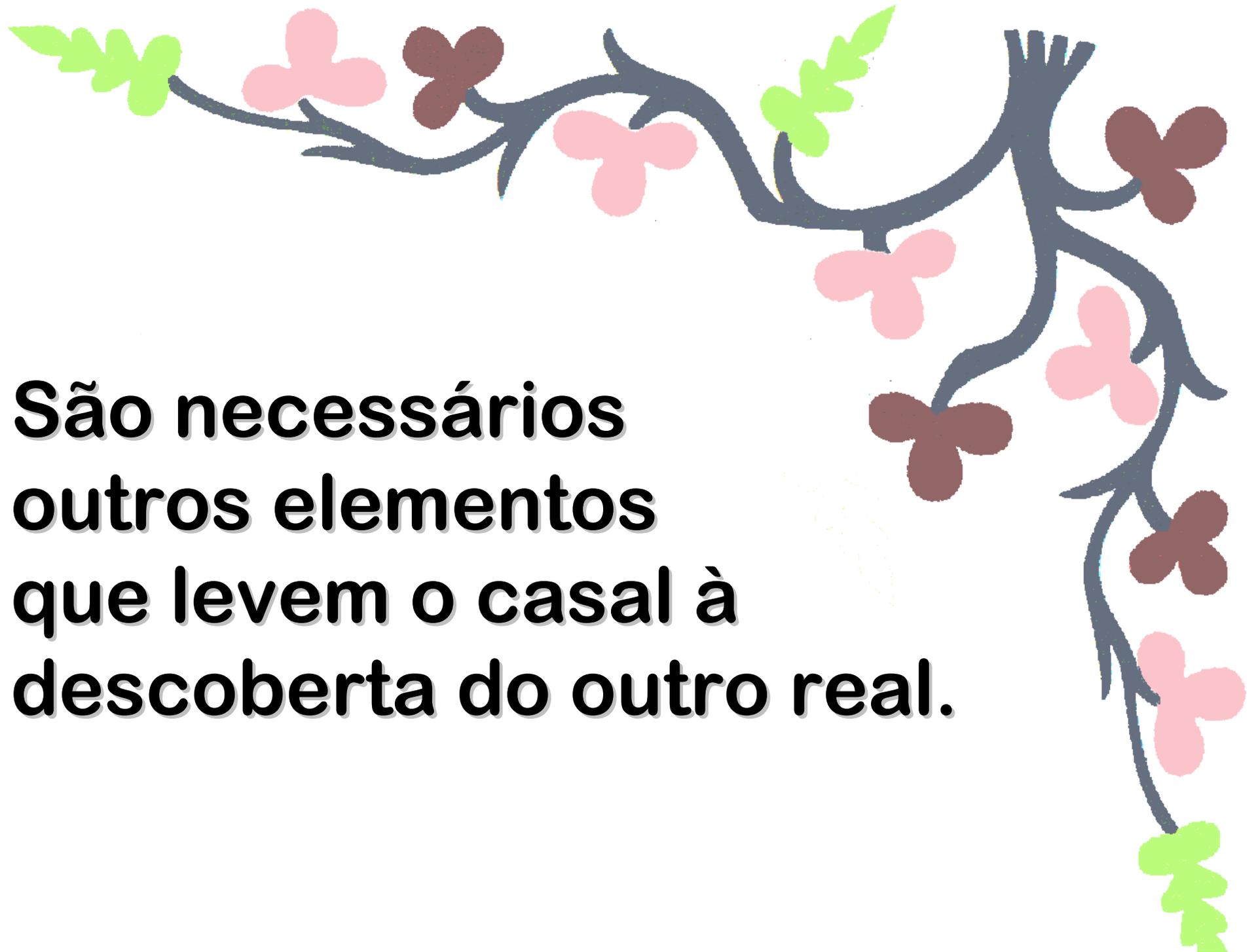
A frustração, quando descobrem que o outro não é tão cooperativo, e que também tem seus planos e sonhos secretos, pode ser muito grande e gerar ressentimento.



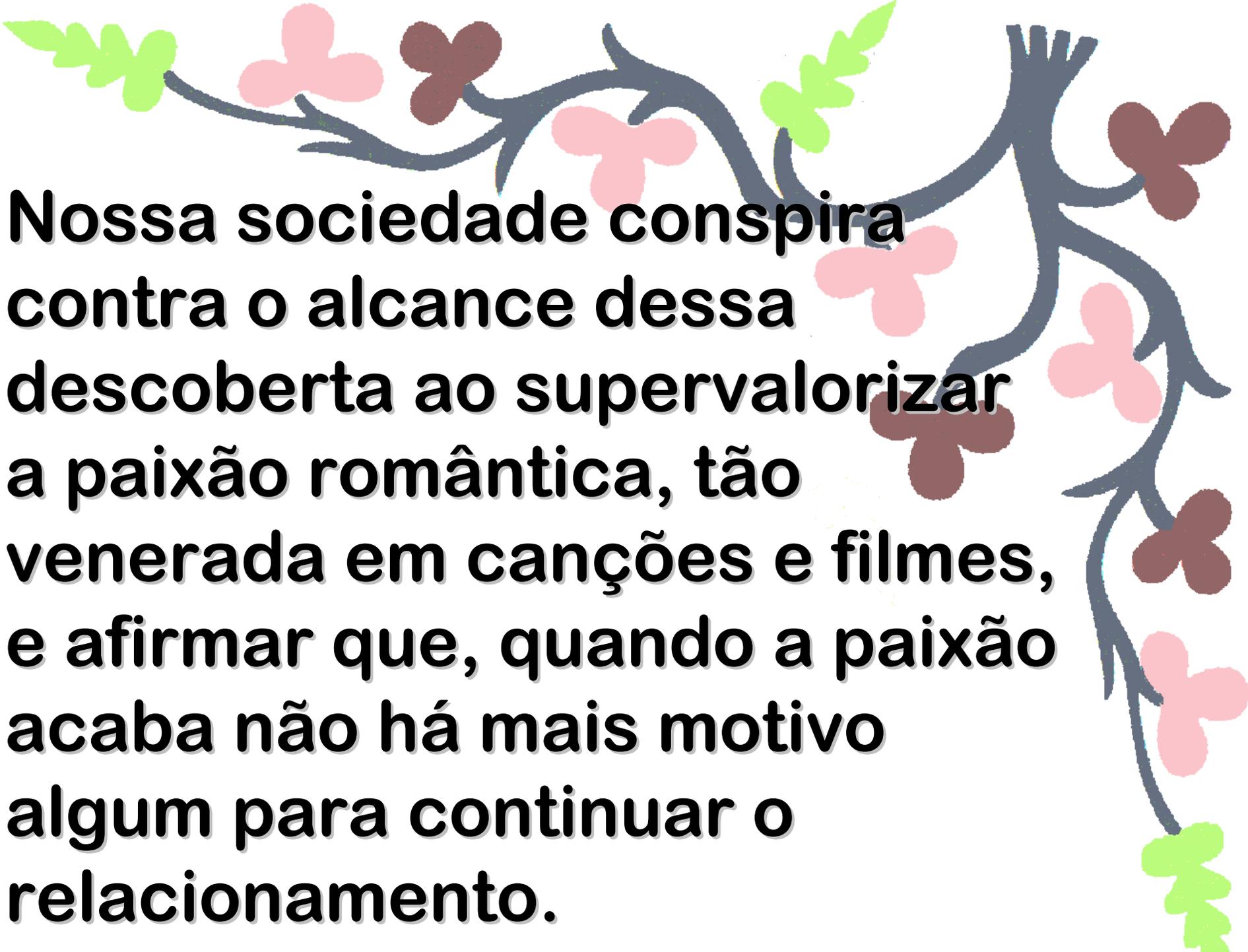
Fazer a transição do "eu" para o "nosso" exige maturidade de ambas as partes - maturidade esta que só se alcança por meio do diálogo aberto e constante.



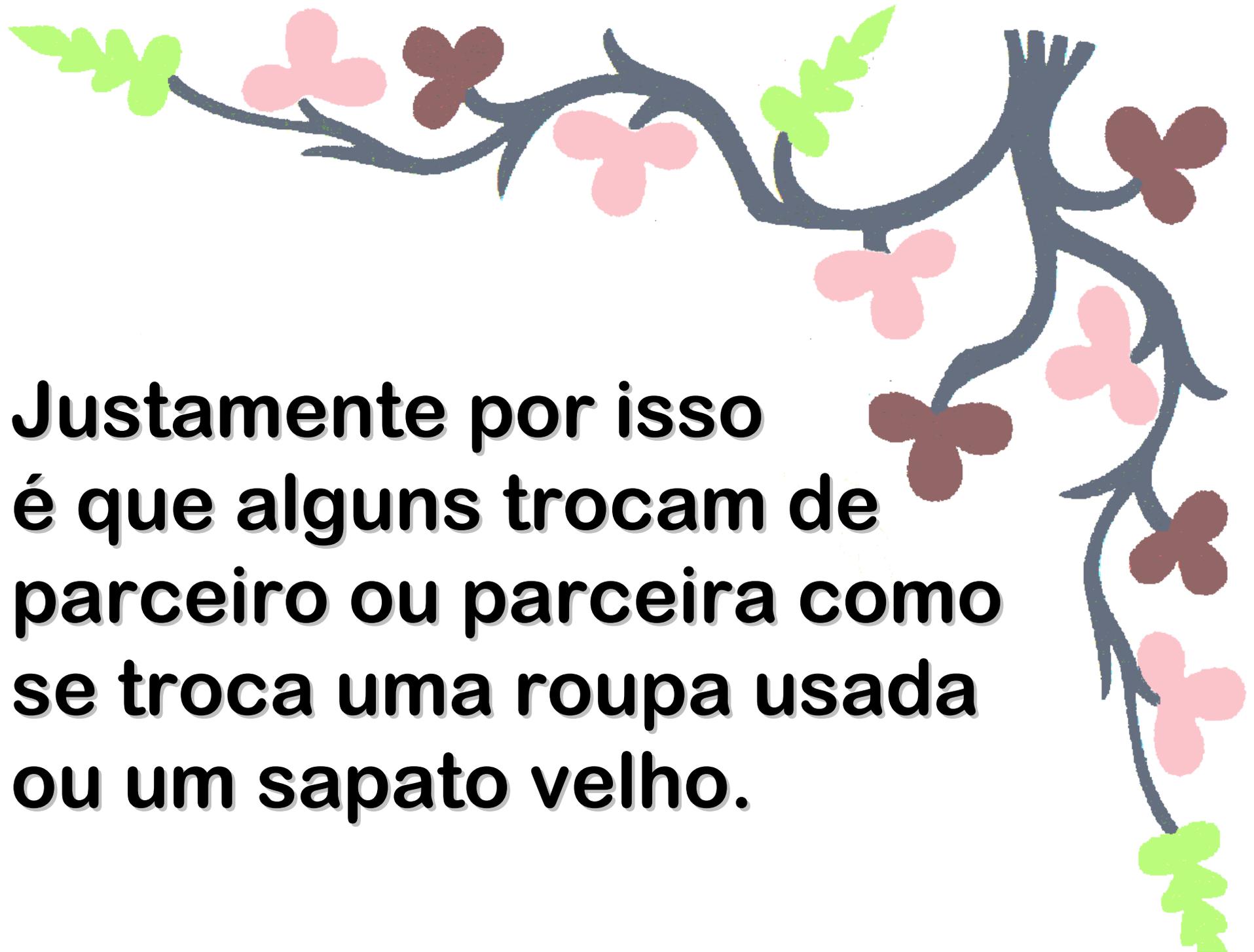
**Dessa forma
constatamos que
a escolha movida pela
paixão é essencial para dar
início a um relacionamento,
mas não é capaz de
sustentá-lo a longo prazo.**



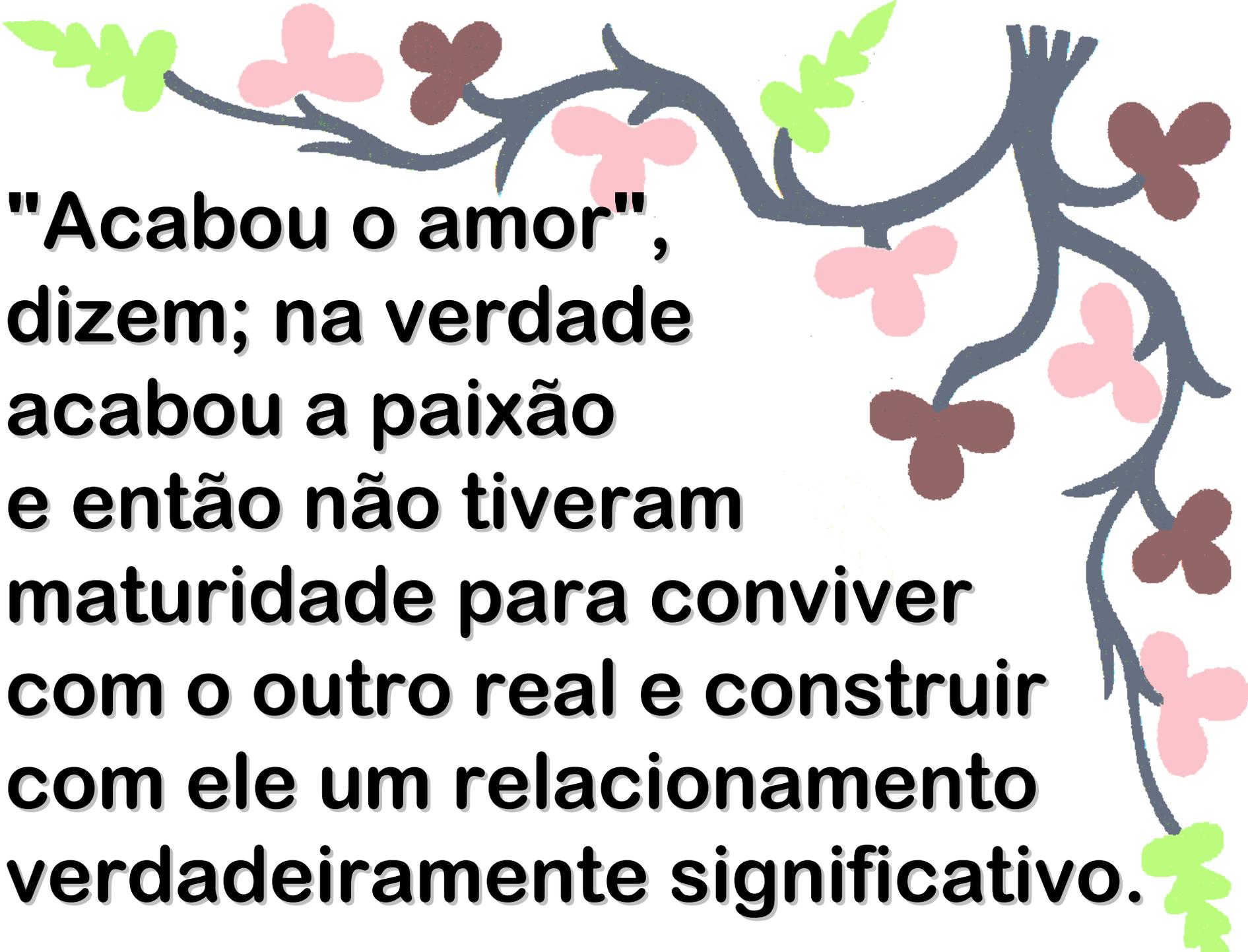
**São necessários
outros elementos
que levem o casal à
descoberta do outro real.**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey vine that winds upwards and then downwards. The vine is adorned with several stylized flowers in shades of pink, light red, and brown, along with green leaves. The text is positioned to the left of this border.

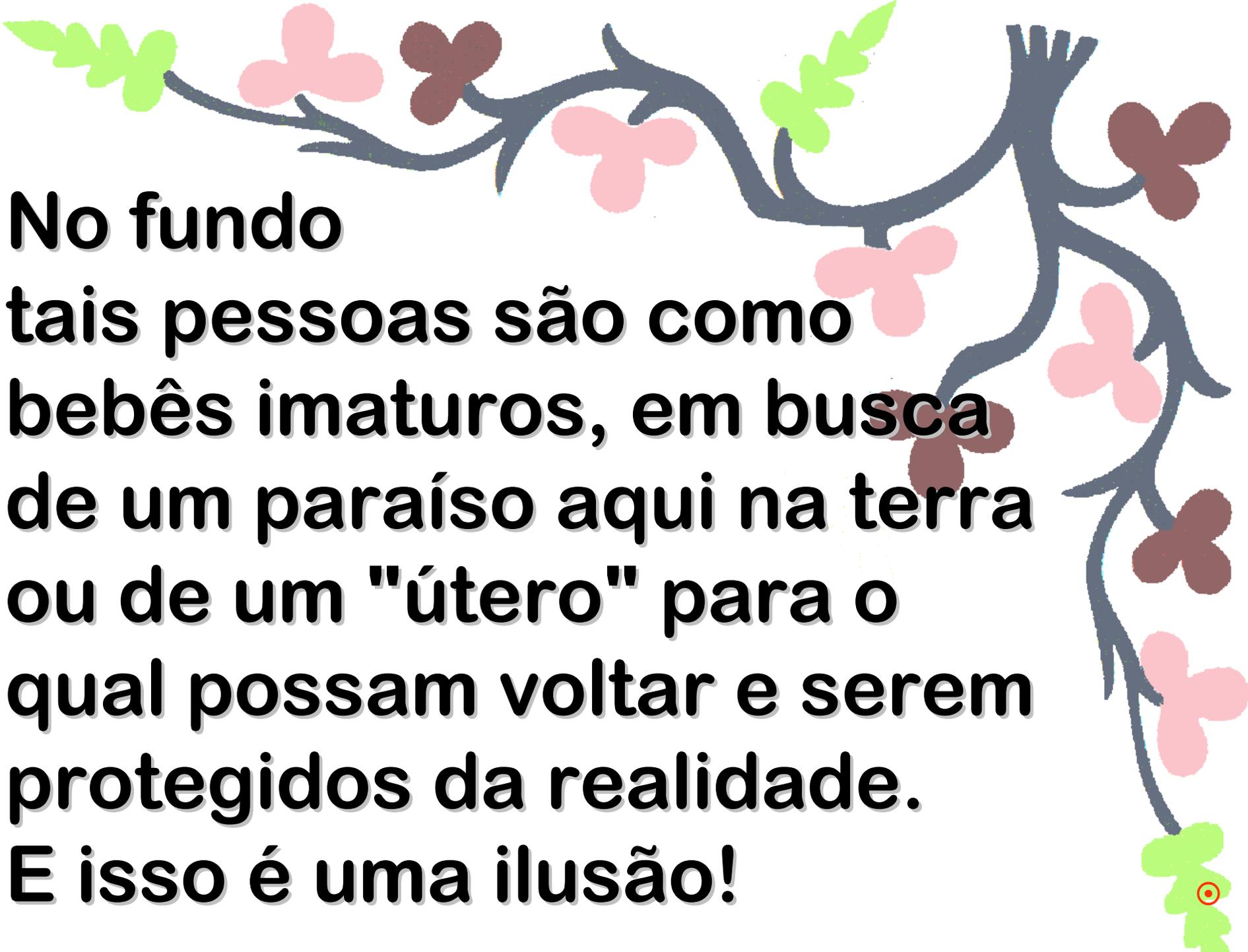
Nossa sociedade conspira contra o alcance dessa descoberta ao supervalorizar a paixão romântica, tão venerada em canções e filmes, e afirmar que, quando a paixão acaba não há mais motivo algum para continuar o relacionamento.



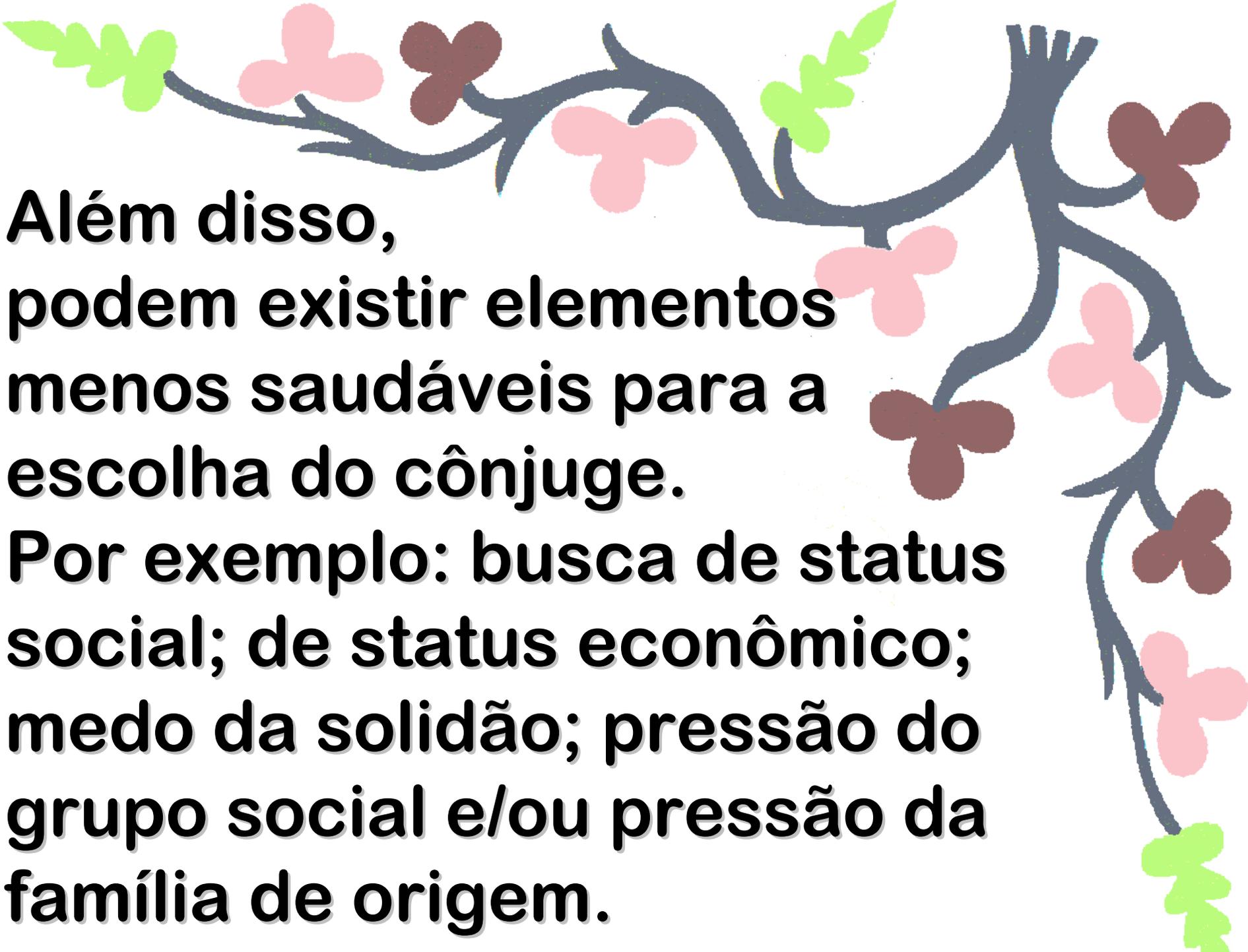
**Justamente por isso
é que alguns trocam de
parceiro ou parceira como
se troca uma roupa usada
ou um sapato velho.**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey branch that curves downwards. The branch is adorned with several stylized flowers in shades of pink and brown, and clusters of bright green leaves. The text is positioned to the left of this border.

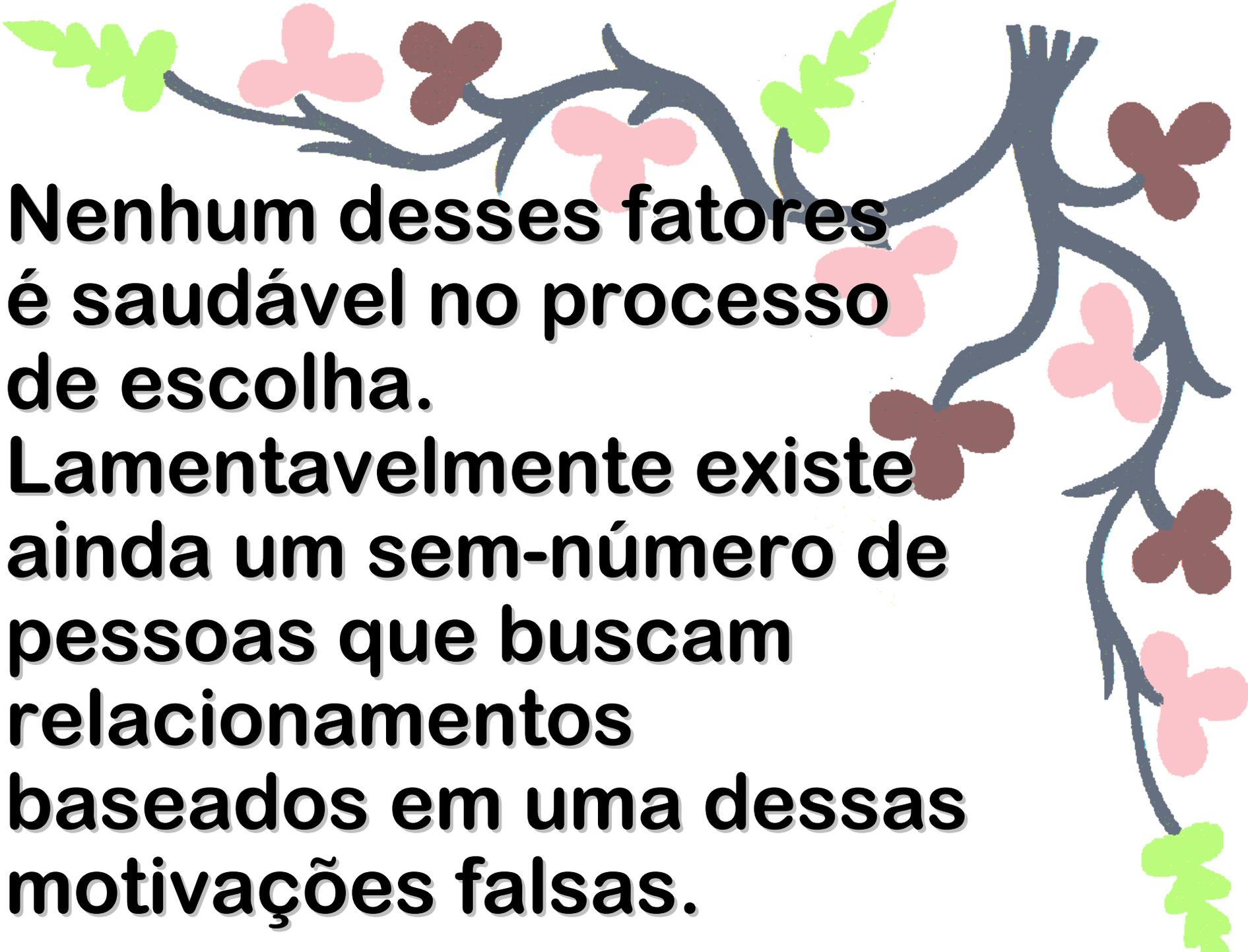
**"Acabou o amor",
dizem; na verdade
acabou a paixão
e então não tiveram
maturidade para conviver
com o outro real e construir
com ele um relacionamento
verdadeiramente significativo.**

A decorative illustration of a dark blue, stylized branch with several pink and brown flowers and green leaves. The branch starts at the top left and curves downwards towards the bottom right. The text is positioned to the left of the branch.

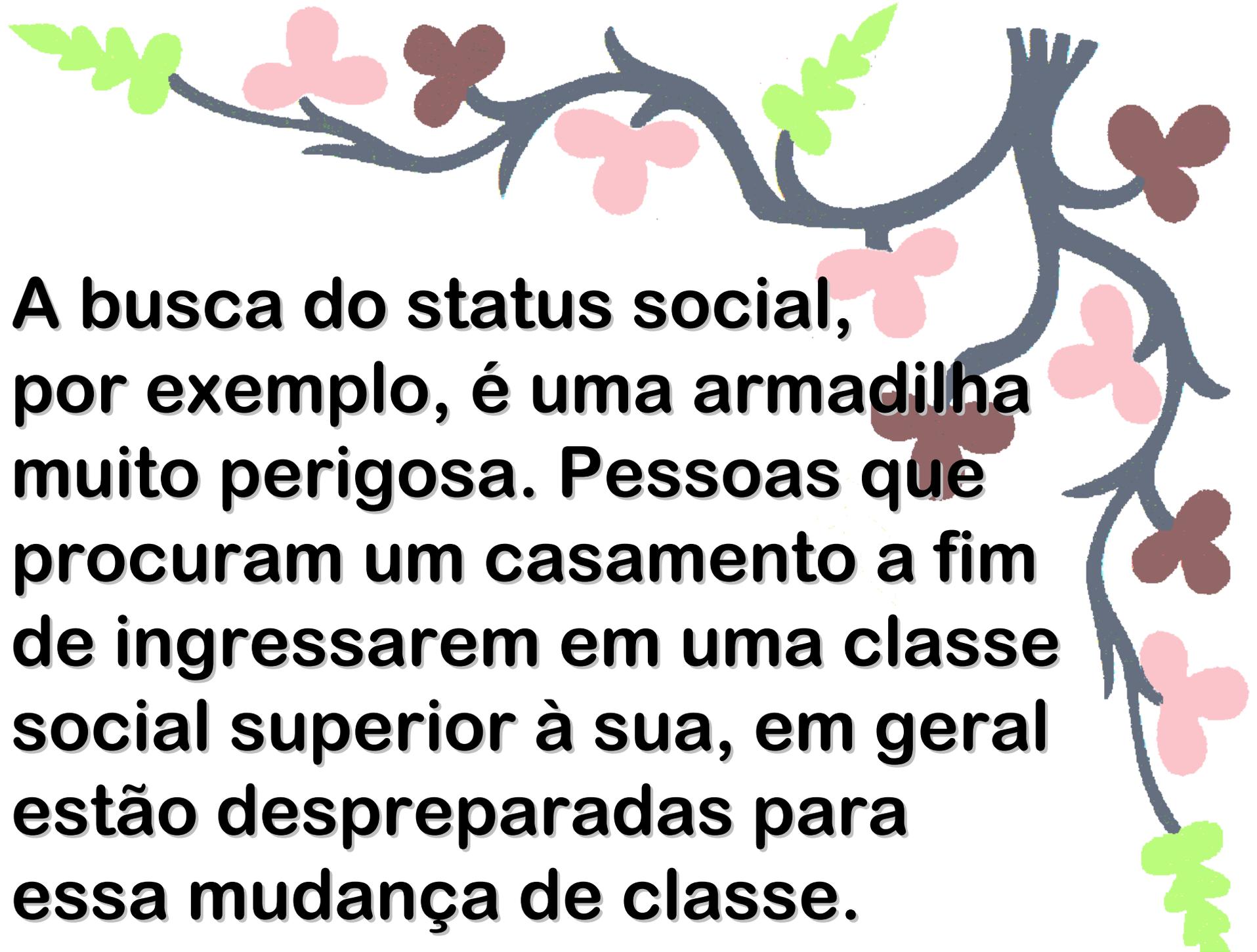
**No fundo
tais pessoas são como
bebês imaturos, em busca
de um paraíso aqui na terra
ou de um "útero" para o
qual possam voltar e serem
protegidos da realidade.
E isso é uma ilusão!**

A decorative border on the right side of the slide, featuring a dark blue-grey branch with several stylized flowers in shades of pink, light green, and dark brown. The flowers have a simple, rounded petal design. The branch curves from the top left towards the bottom right.

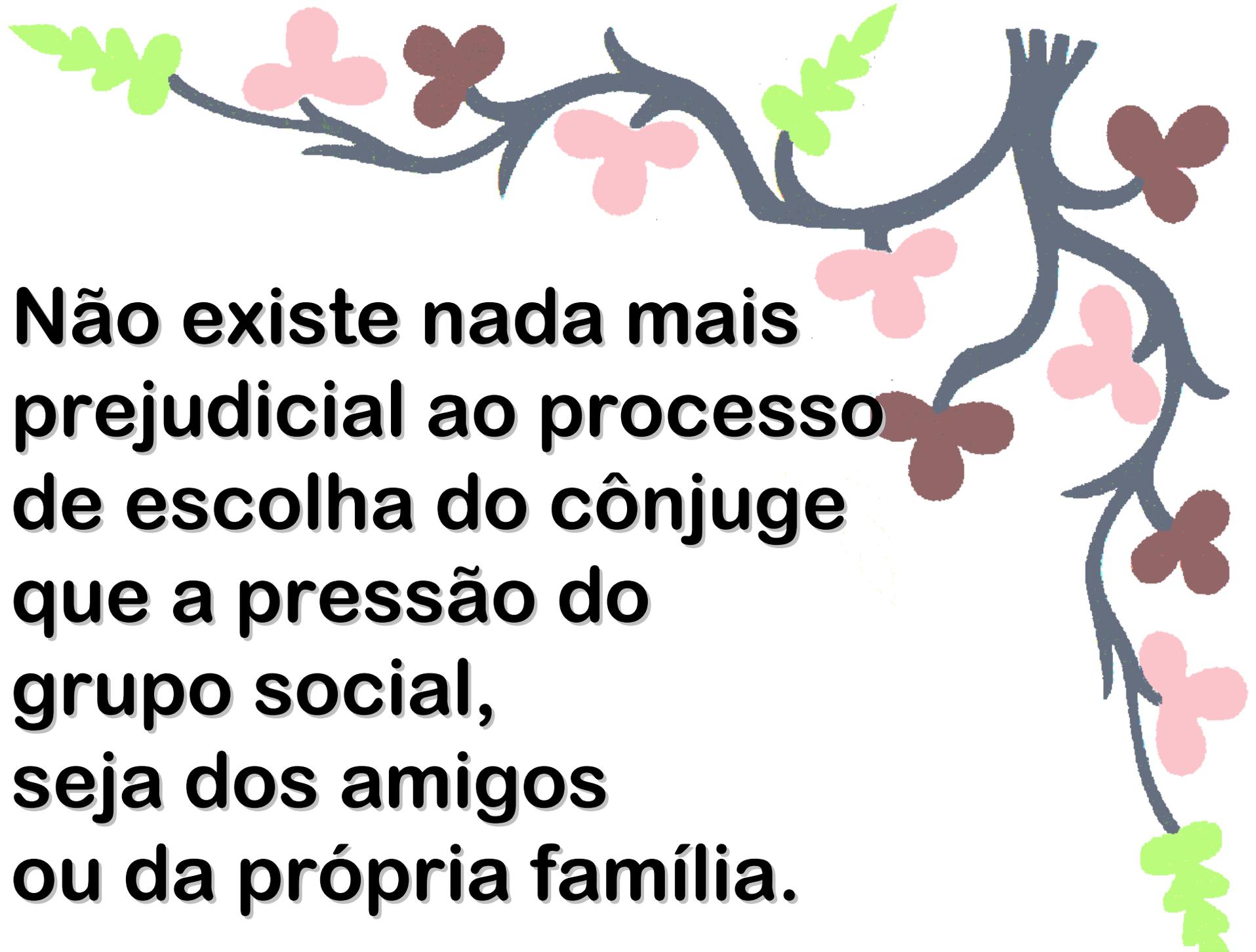
**Além disso,
podem existir elementos
menos saudáveis para a
escolha do cônjuge.
Por exemplo: busca de status
social; de status econômico;
medo da solidão; pressão do
grupo social e/ou pressão da
família de origem.**

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey vine that winds upwards and then downwards. The vine is adorned with several stylized flowers in shades of pink and brown, and clusters of bright green leaves. The overall style is simple and illustrative.

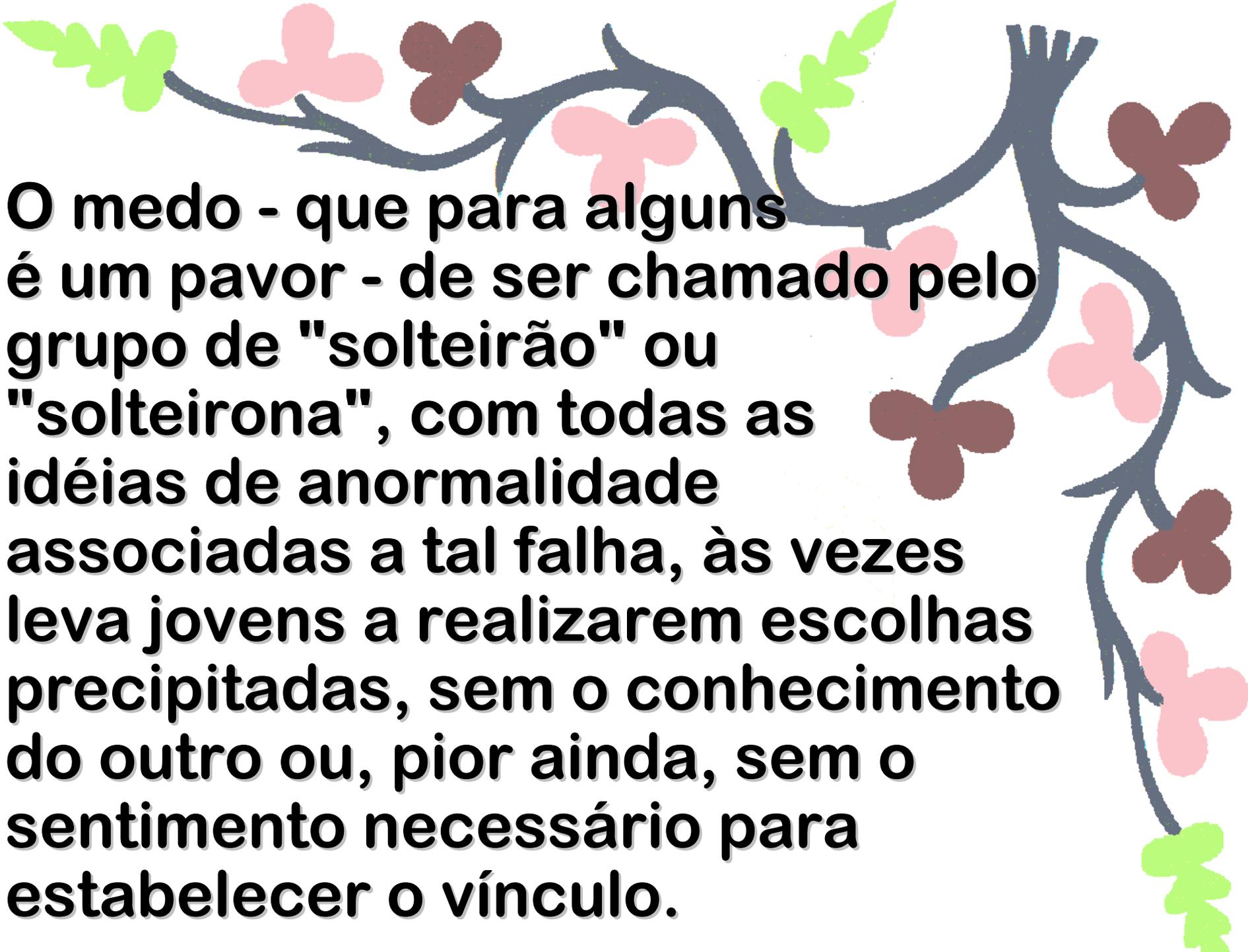
Nenhum desses fatores é saudável no processo de escolha.
Lamentavelmente existe ainda um sem-número de pessoas que buscam relacionamentos baseados em uma dessas motivações falsas.



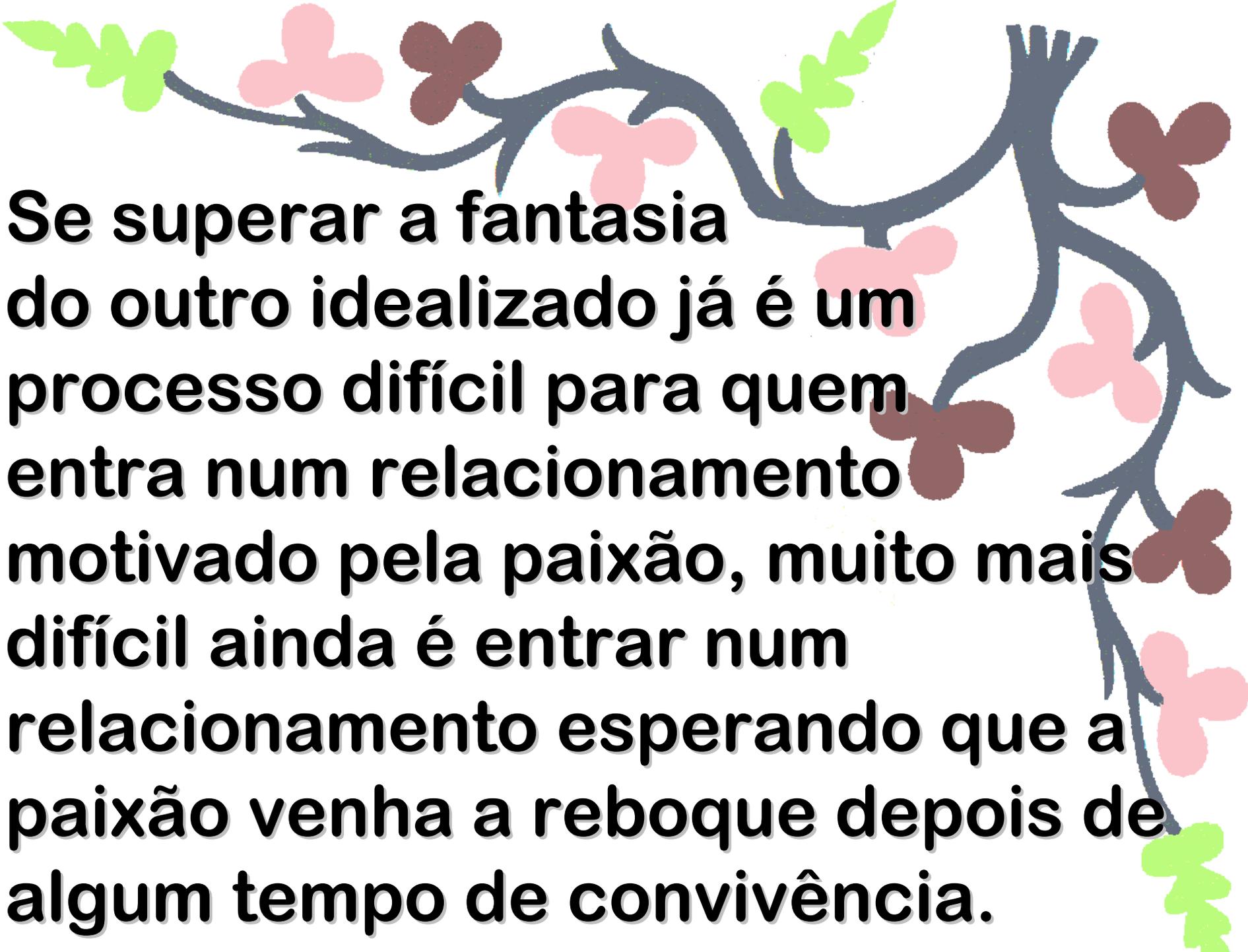
A busca do status social, por exemplo, é uma armadilha muito perigosa. Pessoas que procuram um casamento a fim de ingressarem em uma classe social superior à sua, em geral estão despreparadas para essa mudança de classe.



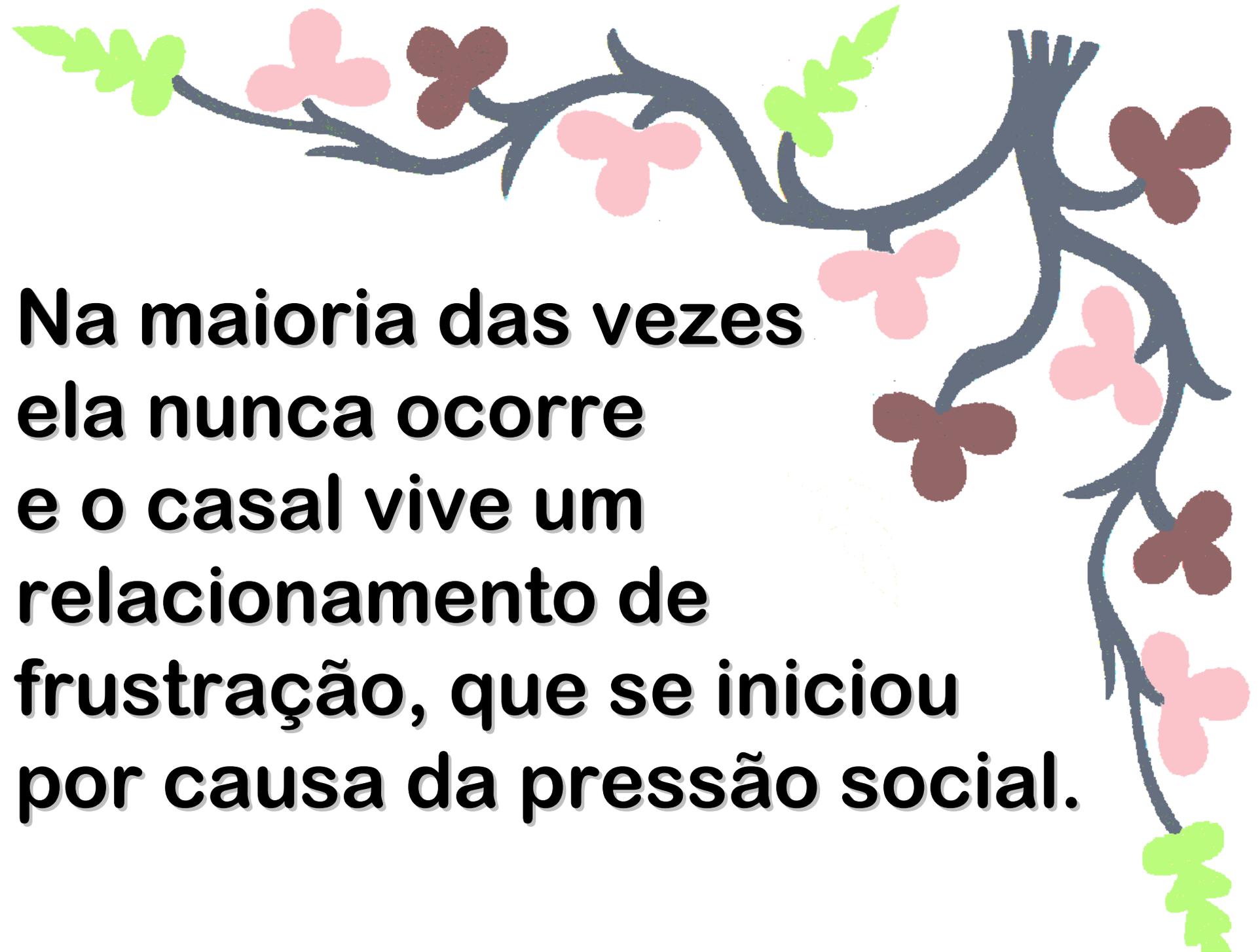
Não existe nada mais prejudicial ao processo de escolha do cônjuge que a pressão do grupo social, seja dos amigos ou da própria família.

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark blue-grey vine that winds upwards and then downwards. The vine is adorned with several stylized flowers in shades of pink and brown, and clusters of green leaves. The background is plain white.

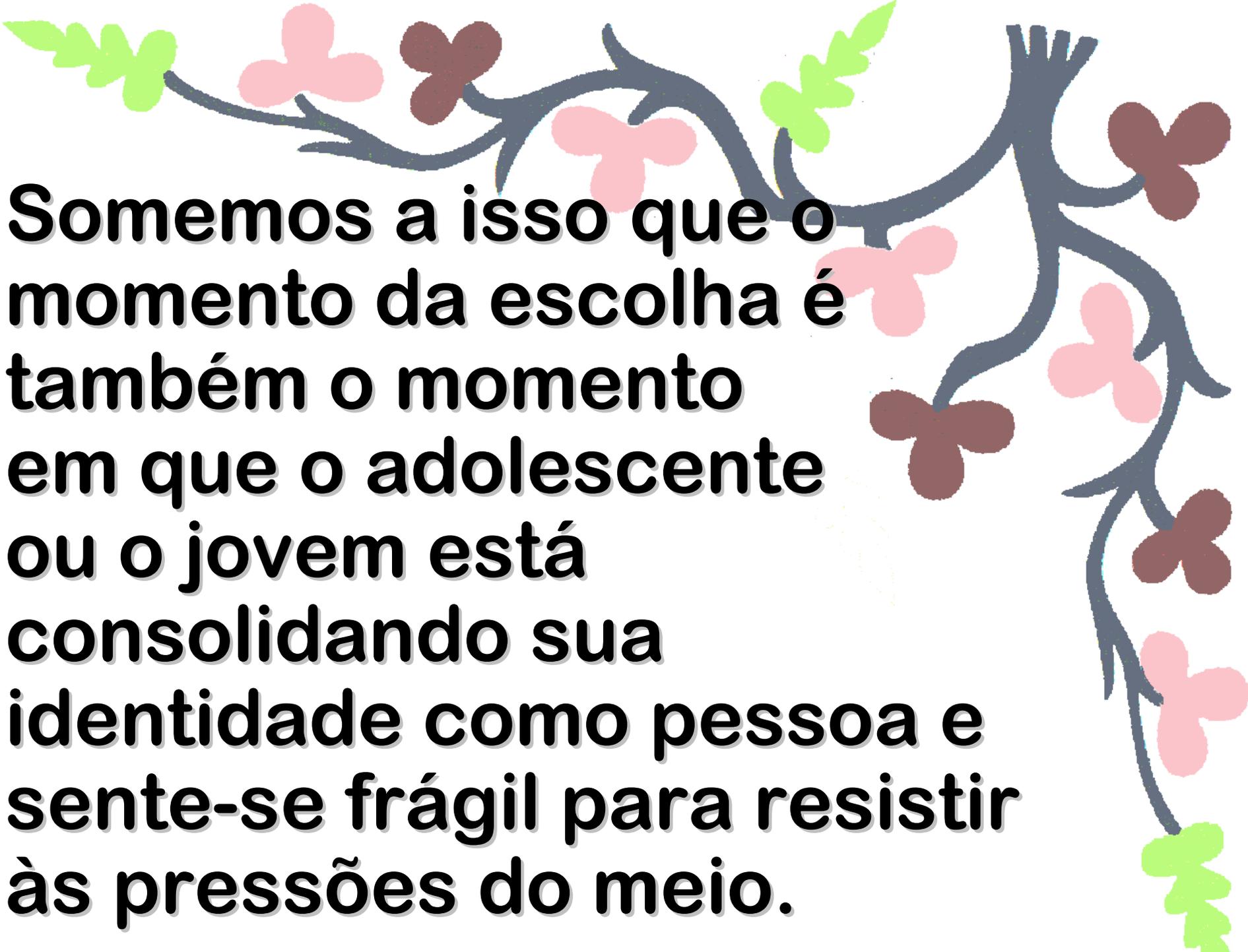
O medo - que para alguns é um pavor - de ser chamado pelo grupo de "solteirão" ou "solteirona", com todas as idéias de anormalidade associadas a tal falha, às vezes leva jovens a realizarem escolhas precipitadas, sem o conhecimento do outro ou, pior ainda, sem o sentimento necessário para estabelecer o vínculo.

A decorative illustration of a dark grey, stylized branch with several smaller offshoots. The branch is adorned with various flowers and leaves. There are several pink flowers with three petals, several dark brown flowers with three petals, and several bright green leaves with three lobes. The branch starts from the top left and curves downwards towards the bottom right.

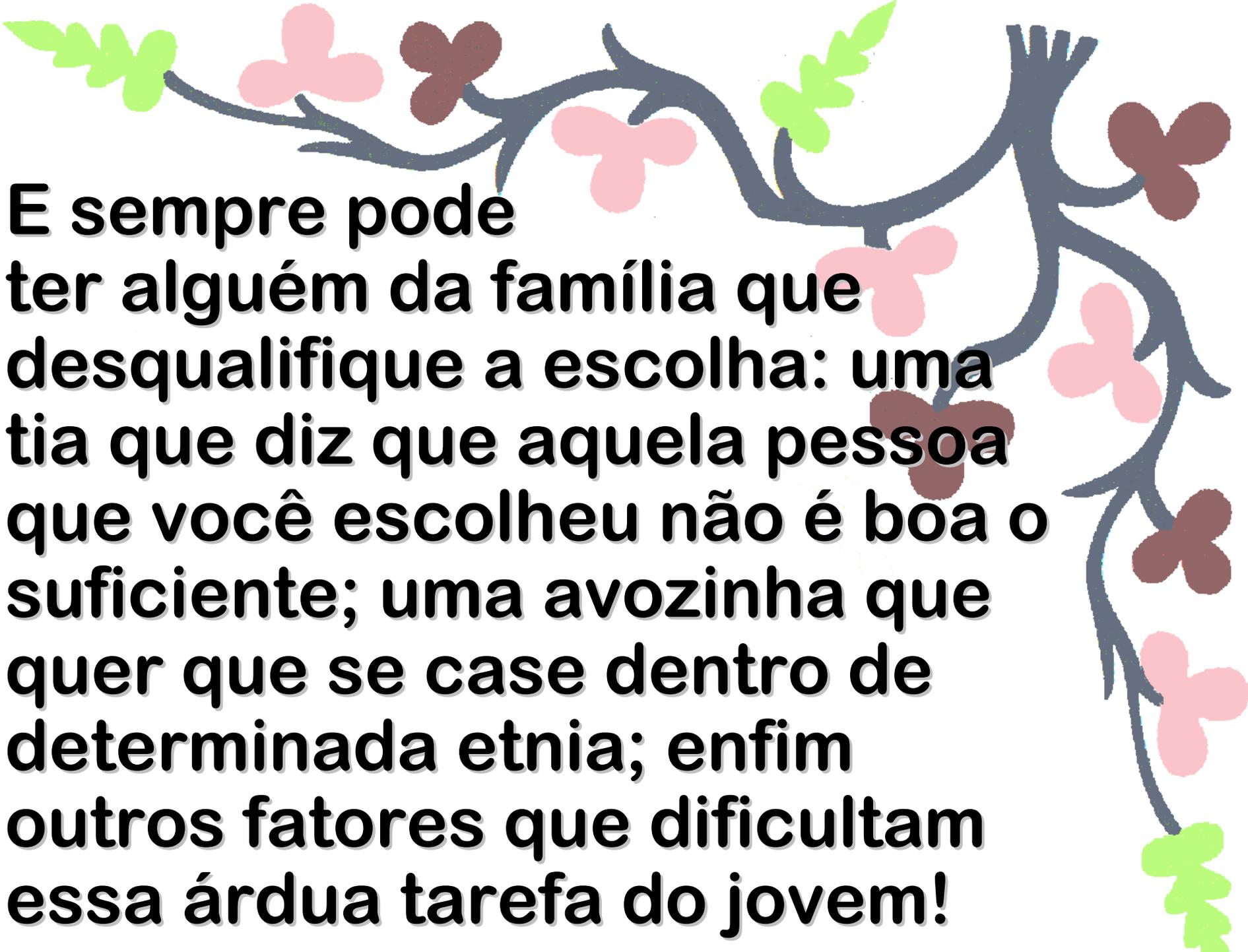
Se superar a fantasia do outro idealizado já é um processo difícil para quem entra num relacionamento motivado pela paixão, muito mais difícil ainda é entrar num relacionamento esperando que a paixão venha a reboque depois de algum tempo de convivência.



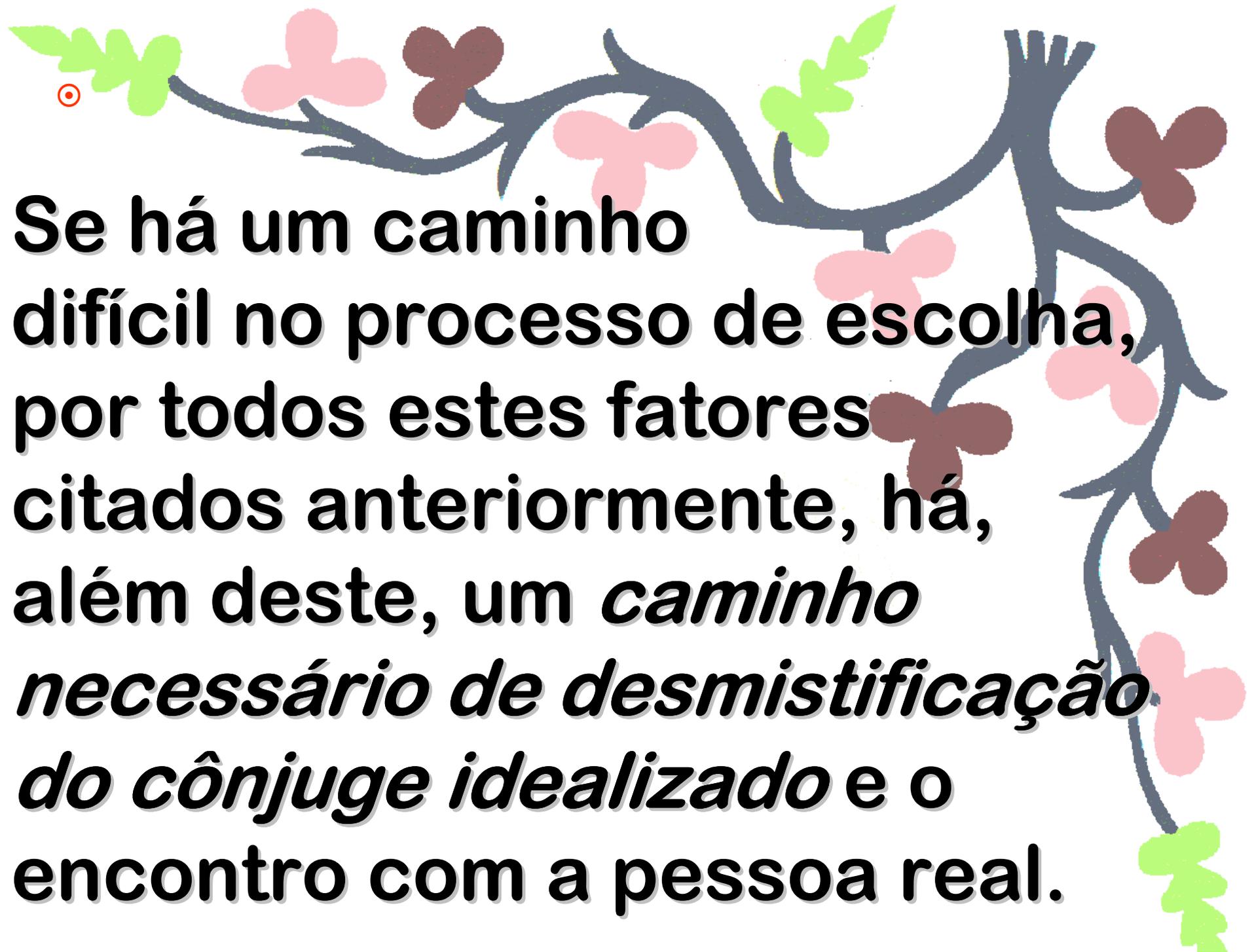
**Na maioria das vezes
ela nunca ocorre
e o casal vive um
relacionamento de
frustração, que se iniciou
por causa da pressão social.**

A decorative illustration of a dark grey branch with several pink and brown flowers and green leaves, curving across the top and right side of the page.

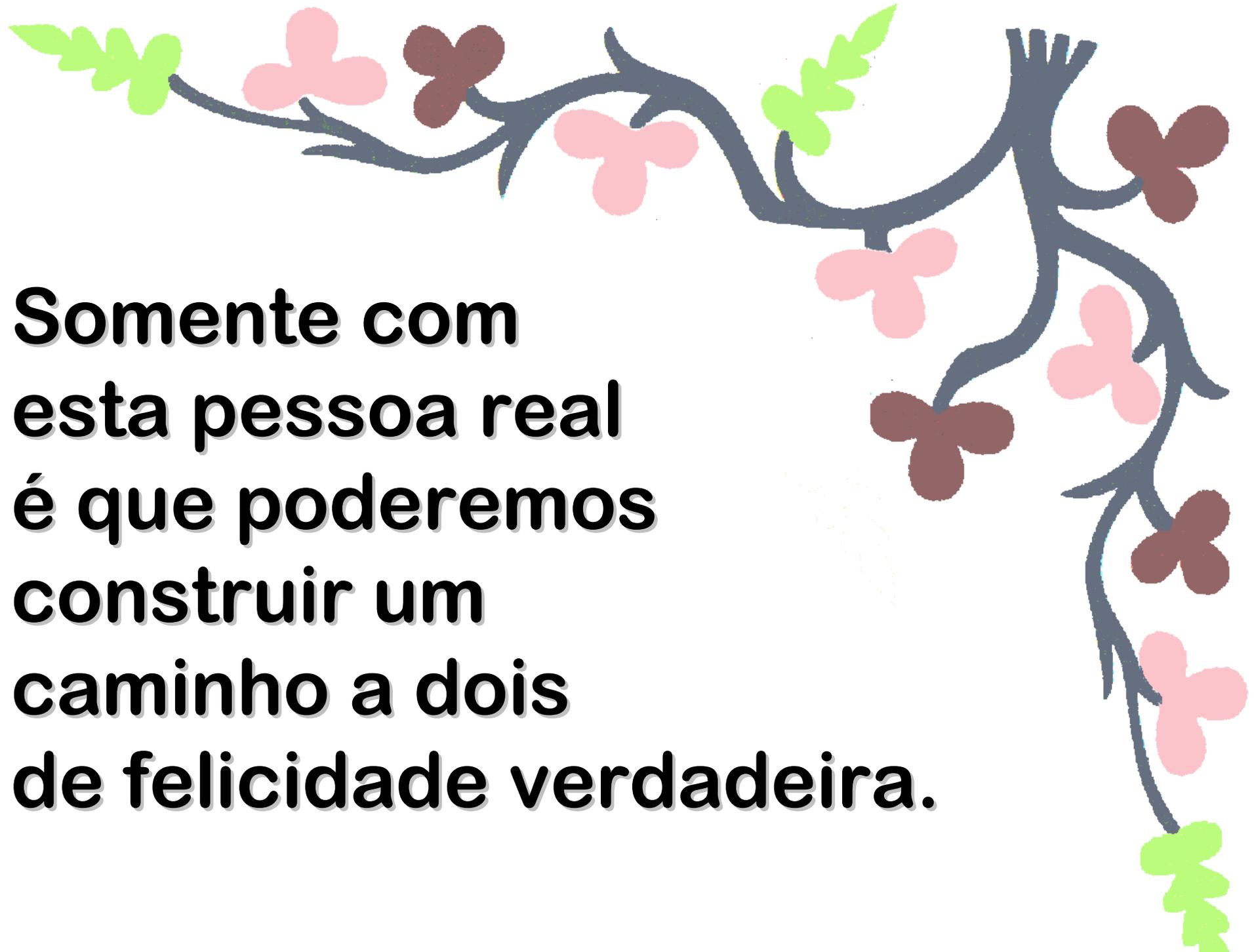
Somemos a isso que o momento da escolha é também o momento em que o adolescente ou o jovem está consolidando sua identidade como pessoa e sente-se frágil para resistir às pressões do meio.

A decorative border on the right side of the page, featuring a dark grey, stylized branch that curves downwards. The branch is adorned with several three-petaled flowers in shades of pink and brown, and clusters of green leaves. The overall style is simple and illustrative.

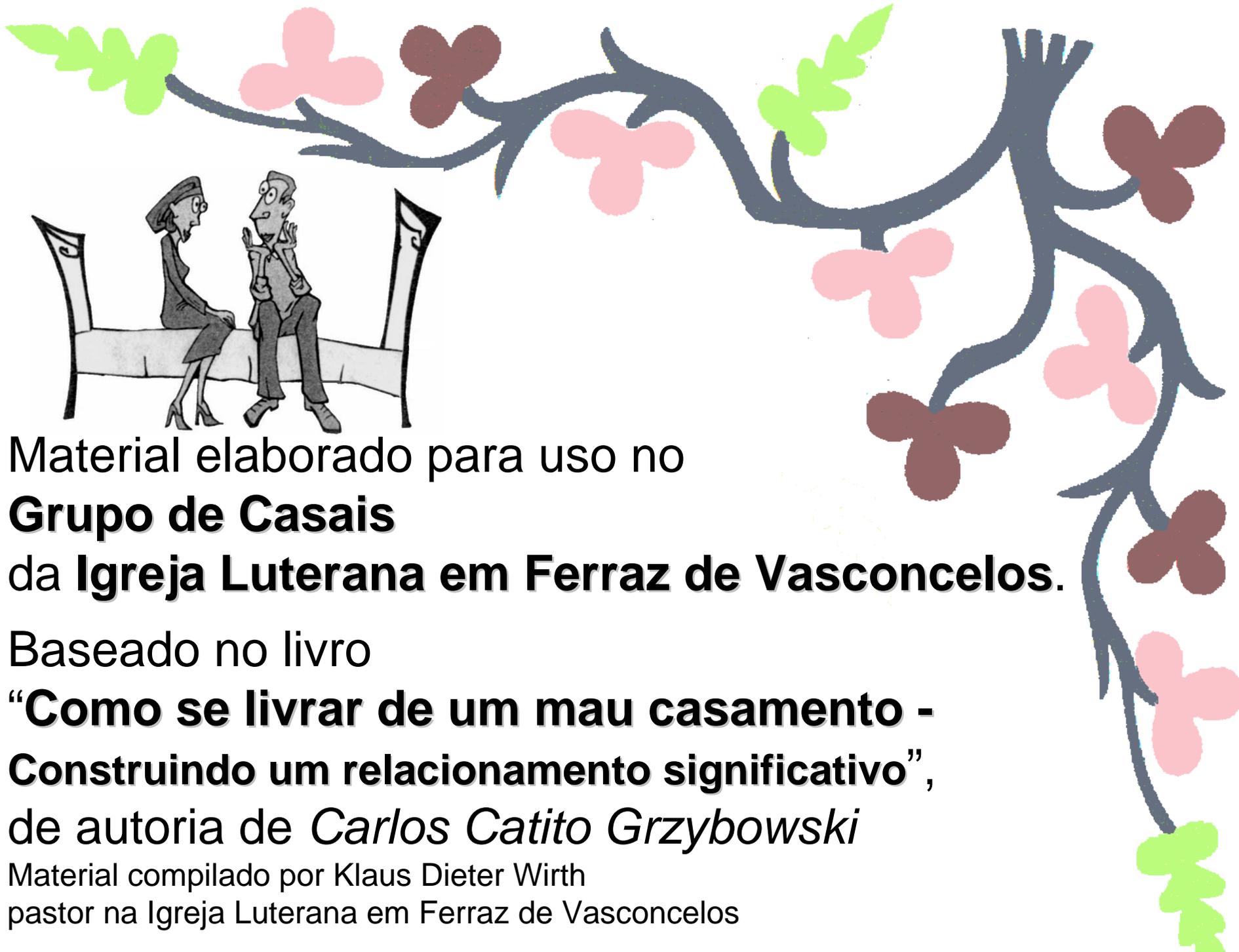
E sempre pode ter alguém da família que desqualifique a escolha: uma tia que diz que aquela pessoa que você escolheu não é boa o suficiente; uma avozinha que quer que se case dentro de determinada etnia; enfim outros fatores que dificultam essa árdua tarefa do jovem!



Se há um caminho difícil no processo de escolha, por todos estes fatores citados anteriormente, há, além deste, um *caminho necessário de desmistificação do cônjuge idealizado* e o encontro com a pessoa real.



**Somente com
esta pessoa real
é que poderemos
construir um
caminho a dois
de felicidade verdadeira.**



Material elaborado para uso no
Grupo de Casais
da **Igreja Luterana em Ferraz de Vasconcelos.**

Baseado no livro

**“Como se livrar de um mau casamento -
Construindo um relacionamento significativo”**,
de autoria de *Carlos Catito Grzybowski*

Material compilado por Klaus Dieter Wirth
pastor na Igreja Luterana em Ferraz de Vasconcelos